

CORREIO PAULISTANO



Director geral, FLAMINIO FERREIRA

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONIMA

Gerente, EDGARD NOBRE DE CAMPOS

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
PRAÇA DR. ANTONIO PRADO — CAIXA POSTAL 2

QUARTA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 1927

FUNDADO EM 1854 — NÚMERO 23.041
ENDEREÇO TELEGRAPHICO, "PAULISTANO" — S. PAULO

TELEGRAMMAS

SERVICO DAS AGENCIAS HAVAS, AMERICANA
E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

Installou-se, em Nankin, o novo governo nacionalista

A Hungria rejeitou o accordo elaborado pela Liga das Nações na sua pendencia com a Romania

Impossibilitado de entrar em La Paz, o vice-presidente Saavedra, da Bolivia, regressará a Buenos Aires

Ha milhares de pessoas sem abrigo devido ás inundações no Mexico

CONGRESSO NACIONAL

CAMARA

O sr. Adolpho Bergamini falou longamente sobre o chamado "caso de Juiz de Fora", sendo durante o seu discurso interrompido pelo "leader" da maioria, sr. Manoel Villaboim — A ordem do dia

RIO, 20 (A) — Sob a presidência do sr. Hail 84 e com a presença de 53 deputados, abre-se a sessão da Câmara.

O sr. presidente transmite à Câmara o convite recebido do sr. presidente do Senado, para a inauguração, amanhã, às 16 horas, naquelle casa do Congresso, do retrato do rei Alberto, da Bélgica, oferecido pela delegação desse país, à Conferência Interparlamentar de Commercio, communicando, outrossim, que o orçamento da Receita figurará na ordem do dia 22, e que o do Exterior ficará sobre a mesa para receber emendas em terceira discussão.

Depois do expediente, falou o sr. Adolpho Bergamini, extendendo-se em considerações sobre o chamado "caso de Juiz de Fora", sendo interrompido durante o seu discurso pelo sr. Manoel Villaboim.

Não havendo numero para a votação das matérias constantes da ordem do dia, é encerrada a discussão dos projectos constantes do avulso e levanta-se a sessão.

SUB A PRESIDENCIA DO SR. MANOEL VILLOBOIM: RESOLVE REUNIR A COMISSÃO DE FINANÇAS

RIO, 20 (A) — A Comissão de Finanças da Câmara reuniu-se hoje sob a presidência do sr. Manoel Villaboim, afim de estudar as emendas apresentadas, em terceira discussão, ao orçamento da União.

O sr. José Bonifácio deu o parecer favorável a varias emendas. Deu parecer contrario à emenda da substituição a verba para custeio da Rôda Bahiana, sob o fundamento de que o credito pa-

ra esse fim seria incluso no projecto que a Comissão vai elaborar, criando o fundo para construção das estradas de ferro.

Os srs. Wanderley Pinho e Vital Soares combateram o parecer, mas nada conseguiram, dada a attitudinal irreductivel do relator, que, entre outros argumentos, considerava a emenda anti-regimental, por augmentar despesas em terceira discussão.

As emendas com parecer favoravel são as seguintes: dando verba para quatro agentes embarcados na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil; mandando construir linhas telegraphicas de Capivari a Orobó e de Espinosa a Conde, bem assim a installação de uma estação telegraphica ou telephonica em Candelária, no Estado da Bahia;

autorizando os estatutos da construção de uma linha telegraphica que, partindo da cidade de Itaboraí, vá a Santo Afonso da Alliança, passando pelo Camo de Itapira, em Minas; determinando as conclusões das linhas telegraphicas de Grathons a Tamboril, no Ceará, da Bonfim da Feira a Camilão, Baixa Grande, Orobó a Monte Alegre, na Bahia;

destacando 60 contos da réis, para a construção de uma estação receptora no porto de Paranguá, e uma receptora e emissora na Foz do Iguaçu.

SENADO

RIO, 20 (A) — Por terem comparecido apenas 17 senadores, não houve hoje sessão no Senado.

Em Mendes foram abatidos 261 bois, 10 vitellos e 29 porcos. Preços — Rezes 1280, vitellos 1500, porcos 2570.

Serviço Meteorológico da Republica

O TEMPO EM TODO O PAIZ — N.º 1. ESTACÕES DE AGUAS — O MAR NA COSTA BAHIANA

RIO, 20 (A) — O seguinte o boletim da Diretoria de Meteorologia:

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 20 até 18 horas do dia 21.

No Distrito Federal, Niteroi e Estado do Rio de Janeiro, tempo instavel, sujeito a chuvas, passando a bom com nebulosidade. Temperatura — estavel à noite, com ascendência de dia. Ventos de N. e N.E.

Nos Estados do Sul — O tempo melhorará no litoral de São Paulo, Paraná e Santa Catharina, a conservar-se a bom nas demais zonas do Estado. Temperatura em ascendência. Ventos de N. e N.E.

NOTA — Não recebemos os despachos de Mato Grosso.

Synopse do tempo occorrido No Distrito Federal — De 18 horas de ontem as 18 horas de hoje. Segundo as informações do observatorio da Avenida das Nações, o tempo decorreu ameno com chuvas à noite, instavel hoje de dia, isto é, com alternativas de tempo incerto e ameno.

A temperatura manteve-se estavel à noite, tendo soffrido ascendência de dia. Ventos — Predominaram os de sul a leste, frescos.

Em todo o país — De 9 horas de ontem até 9 horas de hoje. Zona norte — N.º 6, feita por falta de despachos.

Zona centro — Foi chuvoso. Esta manhã esteve bom em Goyaz e instavel nos demais Estados. A temperatura declinou em Goyaz, elevando-se ligeiramente nos demais Estados.

Zona sul — Foi bom o tempo, salvo em uma ou outra localidade onde choveu. Esta manhã, esteve instavel no Paraná e em parte da Santa Catharina e bom nos demais Estados.

Existem nos campos 1.825 bois, 104 vitellos e 238 porcos. Preços — Rezes 1350, vitellos 1500, porcos 2570.

Belleza e alegria nas praias de Italia



O Mediterraneo é o mar jovial de todos os mares. As suas ondas azues se espantam de mil tendas brancas, onde ha corpos fúlgidos de serenas fôrmas ao sol e a lembrança dos heros heroicos dos nautas aventureiros, que partiam a procura de thesouros occultos.

O Mediterraneo é o mar da Belleza e da Alegria. Vem dos tempos illustres da civilização hellenica o elogio das suas aspeções matinaes e festivas, de claridade das scenas, que se desdobram nas suas praias alancas e batidas pelo amavel sol latino.

E essa impressão millenaria de mocidade e formosura desabrochando no flumina das suas aguas convidativas, ainda se conserva intacta nos dias de hoje. A nossa gravura é uma prova disso. Eis aqui uma trindade huiita e juvenil, enriquecendo a paisagem de uma praia do Mediterraneo.

A photographia foi apanhada numa estacção balnearia de Livorno. E esse terceiro alegre, que entrega nas lindas espaldas uma esquadra de brigueiro, presta, sem saber, um grande serviço ao mundo, que é o de cooperar na preservação dessas tradições de belleza e graça, que já conquistaram na costa do Mediterraneo, esse mar illustre, de cujas vagas surgiu Vênus, a deusa anadromonica...

demais Estados. A temperatura elevou-se, sendo que acceitualmente no Rio Grande.

Estado do mar na costa do país — Vagas em Fernando Noronha e Rio Grande, pequenas vagas em Macaé, Angra dos Reis e Ilha de Itaipua; grandes vagas em Laguna, Itaipua e Foz de Iguaçu, nos demais pontos da costa desde Espirito Santo até Santa Catharina.

Estado e tendencia do nivel das aguas do Rio Parahyba — Subindo entre Capanga e Cachoeira, baixando no resto do curso. Não recebemos despachos de Jacarehy.

A partida para S. Paulo da delegação dos Santos F. C.

RIO, 20 (A) — Pela segundo nocturno, seguiu para essa Capital a delegação sportiva dos Santos F. C., que hoje disputou uma partida amistosa com o America, do Rio.

Em viagem para S. Paulo

RIO, 20 (A) — Acompanhado de sua familia, seguiu para essa Capital, pelo nocturno de luxo, o dr. Paulo de Paris, especilista em oto-rino-laryngologia, que acaba de chegar da Europa, onde esteve em estudos de sua especialidade.

Turf carioca

JOCKEY CLUB

As corridas de hontem

RIO, 20 (A) — Realizou-se hoje a 25.ª reunião patrocinada pelo Jockey Club desta capital, cujos pareses tiveram este resultado:

Primeiro par — "LICAS" — Distancia 1.000 metros. Premios 4.000\$ e 800\$. Venceram em 1.º lugar Lontra, em 2.º Bonina e em 3.º Sans Tache. Tempo 61 3/5".

Segundo par — "TANGUARY" — Distancia 1.200 metros. Premios 4.000\$ e 800\$. Venceram em 1.º lugar Quito, em 2.º Cullinan e em 3.º Riquelme. Tempo 116 2/5".

Terceiro par — "TACA NACIONAL" — Distancia 2.400 metros. Premios 20.000\$, 4.000\$ e 2.000\$. Venceram em 1.º lugar Midly West, em 2.º Saphis, e em 3.º Solly. Tempo 158".

Quarto par — "MEHEMET ALI" — Distancia 1.600 metros. Premios 4.000\$ e 800\$. Venceram em 1.º lugar Barba Azul, em 2.º Peccador e em 3.º Xruze. Tempo 104 1/5".

Quinto par — "BOM JARDIM" — Distancia 1.600 metros. Premios 4.000\$ e 800\$. Venceram em 1.º lugar Tiny, em 2.º Peter Pan e em 3.º Sultana. Tempo 104".

Sexto par — "PRINTER" — Distancia 1.300 metros. Premios 4.000\$ e 800\$. Venceram em 1.º lugar Menino Pickmann empattados. Em 2.º Visigodo. Tempo 115 3/5".

Sétimo par — "METROPOLITANA" — Distancia 1.600 metros. Premios 4.000\$ e 800\$. Venceram em 1.º lugar Andromeda, em 2.º Obelisco e em 3.º Hindu. Tempo 104 4/5".

Oitavo par — "TANGUARY" — Distancia 1.200 metros. Premios 4.000\$ e 800\$. Venceram em 1.º lugar Quito, em 2.º Cullinan e em 3.º Riquelme. Tempo 116 2/5".

Nono par — "TACA NACIONAL" — Distancia 2.400 metros. Premios 20.000\$, 4.000\$ e 2.000\$. Venceram em 1.º lugar Midly West, em 2.º Saphis, e em 3.º Solly. Tempo 158".

Decimo par — "MEHEMET ALI" — Distancia 1.600 metros. Premios 4.000\$ e 800\$. Venceram em 1.º lugar Barba Azul, em 2.º Peccador e em 3.º Xruze. Tempo 104 1/5".

Movimento total das apostas: — 330.610\$.

Na Central do Brasil

DESIGNAÇÕES DE ENGENHEIROS APROVADAS PELO SR. MINISTRO DA VIAÇÃO

RIO, 20 (A) — O sr. ministro da Viação aprovou as designações feitas pela Central do Brasil dos engenheiros Arthur Araújo Junior e José Assumpção Vianna de Araújo, para exercerem, internamente, as funções de chefe e sub-chefe do movimento, durante o impedimento dos serventurios effectivos.

Directoria do Serviço Meteorológico

UMA COMMUNICAÇÃO RECEBIDA PELO SERVIÇO CONGENNERE DE PARIS

RIO, 20 (A) — O dr. Sampato Ferraz, director do Serviço Meteorológico de Paris, annunciando a transmissão, pela Torre Eiffel, do radiogramma

LIGA DAS NAÇÕES

O governo britannico favoravel ao disposto no relatorio da conferencia economica

GENEVA, 20 (A) — Na sessão de hontem da Liga das Nações, o delegado britannico major Elliot proferiu importante discurso durante o debate do relatorio sobre a conferencia economica.

O orador accentuou que o governo britannico era completamente a favor dos principios do relatorio e que desejava ardentemente a sua applicação. Concordava com os seus collegas da commissão no sentido de reconhecer que o principal interesse do relatorio residia na parte referente ás chamadas barreiras economicas, mas não podia deixar de chamar a attenção para as condições pecuniarias da Inglaterra, a qual, no seu caracter de entrecosto dos productos de outros países, tinha interesse especial em resolver, de forma definitiva, essa questão. Recordava, porem, que 98 por cento das importações para a Grã-Bretanha chegam ao mercado ingles livres de taxas.

A HUNGRIA REJEITOU O ACCORDO ELABORADO PELA LIGA

GENEVA, 20 (A) — A Hungria rejeitou o accordo elaborado pelo conselho da Liga das Nações, para a solução da pendencia hungaro-romena, sobre a questão da indemnização aos oplanas húngaros residentes no territorio litigioso.

OS ESTADOS UNIDOS COMPARECERAO A CONFERENCIA DE COMMERCIO DE GENEVA

WASHINGTON, 20 (A) — O governo accitou formalmente o convite para enviar delegados à Conferencia de Commercio, que se reunirá em Genebra a 17 de outubro proximo, sob os auspícios da Liga das Nações.

PARA A FORMAÇÃO DE COMITÊ ECONOMICO CENTRAL

GENEVA, 20 (A) — A Comissão Economica da Liga das Nações accitou a proposta apresentada pelo delegado francez Loucheur, para formação de um comitê economico central.

De accordo com a proposta acceta, o comitê se constituirá de 20 peritos industriaes e agricolas, nomeados pelo conselho da Liga; tres representantes dos empregados nomeados pelo Bureau Internacional do Trabalho; um delegado do Instituto Internacional de Agricultura, de Roma; e um delegado da Camara Internacional de Commercio.

O comitê terá como encargo velar sobre as compras, expansão economica e produção de varios países, no sentido de estabelecer entre esses diferentes factores a harmonia necessaria ao equilibrio economico mundial.

AINDA A PROPOSTA POLACA SOBRE A GUERRA DE AGRESSÃO

GENEVA, 20 (A) — A 3.ª Comissão de Desarmamento approvou a proposta polaca, declarando a guerra como fôrta da lei e prohibido, terminantemente, para sempre, qualquer guerra de aggressão.

A mesma proposta insiste com todas as nações para que adoptem em qualquer caso, todos os meios que estiverem em seu alcance, para resolver seus deslidos.

A decisão da Comissão foi tomada por unanimidade.

PROVIDENCIAS SEVERAS CONTRA O TRAFICO DE BRANCAS

GENEVA, 20 — A Assembléa da Sociedade das Nações, ovinda para examinar o relatorio do delegado cubano Portela, resolveu, por unanimidade de votos, aconselhar as mais severas providencias contra os exploradores de lenocinios e os proxenetas.

Resolveu mais recomendar ao Comité do Trafego Branco que examine a oportunidade da pedir a todos os governos o fechamento das casas de tolerancia. — (Havas).

O SR. CHAMBERLAIN EM CRUZEIRO PELO MEDITERRANEO

GENEVA, 20 — O ministro do "Foreign Office", sr. Chamberlain, partiu hontem, à noite, para Cannes, onde embarcará no hiate "Delfin" de Sir. Warden Chilcote para um cruzeiro no Mediterraneo. — (Havas).

OS SRS. BRIAND E STRESEMANN CONFERENCIAM

GENEVA, 20 — Decorreu num ambiente de extrema cordialidade e almago em que tomaram parte os chefes das delegações à Assembléa da Sociedade das Nações.

Durante o almago o sr. Briand e Stresemann trataram detalhadamente de varias questões que interessam aos dois países. — (Havas).

Ministro Godofredo Cunha

BANQUETE QUE LHE FOI OFFERECIDO HONTEM, NO AUTOMOVEL CLUB — OS DISCURSOS E O BRINDE DE HONRA

RIO, 20 (A) — Realizou-se, às 20 horas, no Automovel Club, o banquete oferecido pelos amigos e admiradores do ministro Godofredo Cunha, presidente do Supremo Tribunal Federal.

O homenageado chegou ao Automovel acompanhado do dr. Getulio Vargas, ministro da Fazenda, e representante do dr.

Dorges de Medeiros, presidente do Rio Grande Sul; dr. Antonio Mostardeiro, presidente do Banco do Brasil e do sr. Hermanno Barcellos.

As galerias do salão onde se realizou o banquete, achavam-se repletas de familias, destacando-se a familia do homenageado.

A divina Isadora NOTAS V Congresso Pan-Americano Enquanto eles xingam o Brasil...

(Para o "Correio Paulistano" e "O Paiz")

Um destino tragico ao lado do claro destino da Bella Duncan, sempre sobre Isadora Duncan. As catastrophes tornaram-se comuns na sua vida e a encerraram. Um automovel perdendo a direccao e precipitando-se no Sena, aniquilando os dois filhinhos. Pensando, como tantos outros espiritos de boa fe, que a Russia dos soviets ia trazer qualquer coisa de novo e de melhor para a humanidade, tentou ali criar uma escola da sua arte suprema. Ligou-se a um joven poeta russo que, segundo referiram correspondencias europeas, resultou num simples borracho e fonte de novas amarguras. O soviets, hostil a tudo, pouco amigo da Bella, acabou por despedi-la, deixando-a sem peremptoriamente. Foi preciso regressar a Paris. E, finalmente, as franjas de um grande chapeau veniziano, encilando-se nos aros de uma das rodas do automovel da corrida em que passava a arruana brutalmente do carro, atra-a ao chão e mata-a violenta e instantaneamente, num dos luminosos caminhos da Costa Azul...

Este acontecimento não podia deixar de causar-me profunda impressao. E das mais comprehensivas. Basta dizer que entre os pantheons da Arte que o theatro me tem proporcionado vivem de modo incomparavel nas minhas recordações os seguintes: "Tristão e Isolda", com a regencia de Tullio Serafin, maravilha do sensibilidade jovem da musica italiana; a "Tosca", com o magnifico "Wagner", "Hedda Gabler" creada por mme. Plerat; "Rei Lear", por Zaccanti; "Seis personagens em busca de autor", de Pirandello, pela Companhia de Dario Nicodemini; e Isadora Duncan dançando...

Em qualquer momento e por uma evocação instantanea e que não apprehendo o processo mas de que os meus nervos guardam o segredo, como vejo Siegfried, bandido de luz matinal, absorvido nos murmúrios da floresta que o milagre sonoro da orquestra de toda parte desceatua; como vejo a formidável allucinação amorosa de Tristão, tendo no lado da sua agonia a dor de Kundry, o servidor e amigo fidelissimo, num dos recantos umbrados do castelo de Kareol, com o mar cantando bem perto do ebo raudante, enquanto a melodia infantil, constructiva e penetrante vai levando as inthas fúrias mais requintadas a inebriante sensação de angustia e de extase, a volúpia de fogo e de morte do que o Philbro se compõe; como posso, sempre arrastado pelo veneno, pelo ineficazmente dessa melodia, subverti-me na deslustração de Isolda que embriagada, submersa, sente confundir-se com os mais puros perfumes errantes na mata e se perde e se extingue na vida universal "sem pensamento, toda alegria", posso também ver Isadora Duncan, dançando, criando formas que ultrapassam as possibilidades humanas, que se nos afiguram proprias de seres immortaes...

Quanto conservar o dom deste arteficio, para cuja posse e apprehensão deviamos ter os nossos esforços, sinto que poderéi descahir a vulgaridade da vida e que sou o soberano senhor da minha felicidade, com o esplendor de innumeráveis mundos encantados permanentemente a milha de distancia.

Isadora Duncan, a "divina Isadora" como tão justamente a chamavam, errou para mim muitos desses mundos. Como poderia a botella do seu desaparecimento deixar-me indifferente?

A dança é a mais decandente de todas as artes. Dir-se-ia, nesta época convulsa e irremediavelmente se perdeu, apesar do provir da antiguidade veneravel, o seu visto.

Tenho visto toda a especie de ballados. Os se ha diversissimos, sumptuosos, repassados de graça, dellosos do vér. De danças agradaveis a terra está cheia. Mas a dança que commove e exalta e se dirige ao cerebro e ao coração só a encontrei, até hoje, em Isadora Duncan.

na de mil formas brancas tomadas do delirio negro como na "Bacchanal".

Tal era a Arte, tal era o genio de Isadora Duncan.

Todo esforço muscular tem lihas de beleza. E Isadora construiu as suas attitudes, prodigio de estatuaria viva, sobre modelos gregos. Disse-lho Félix Ribeiro, com immensa propriedade, num poema:

Toda Grecia sorri no teu gesto de Musa!

Tudo isso é indubitavel. Mas a divina Isadora conseguiu para a dança o que Wagner fez para a musica. Creou a harmonia perfeita e continua, como Wagner criou a melodia infinita. E Diana feita de luar ou Venus feita de onda, como escreveu Paulo Barreto, não conseguiu, dançando, atingir a mais altas expressões.

Era na verdade e ainda segundo Paulo Barreto, a Nebulosa de onde o universo das Formas se originava.

Não resisto ao desejo de transcrever aqui este trecho em que um dos mais luminosos espiritos que já floriu no Brasil fala do primeiro espectáculo de Isadora no Municipal do Rio.

"A Nebulosa apparece. Poisa de astro, remoto suspiro de sóas amontoadas, pedago da Via Lactea! A luz de lava augmenta. E todo Kosmos nessa nebulosa se congela em formas mar moreiras, para dizer na animação dos gestos, o espirito do mundo. E Isadora. E ao rythmo dos sons que parecem fluir della, suspirar sob os seus pés, chifreir entre os seus dedos do flor, ella caminha, ella ondula, ella palha, ella esmagaa, ella evasceaa, todas as attitudes da vida são as suas attitudes perfeitas.

Destrambramento, timidez, adoração. Os tres sentimentos prendem o cerebro. Não ha mais nobre arte. Não ha nada mais sublimemente bello. Nada que seja tanto a divindade. Instinctivamente extendemos as mãos. Aristotelles fazia consistir a felicidade nos talentos do espirito, na beleza do corpo. Isadora (tudo os talentos e a beleza para ser o eco plastico da existencia. Ella comprehendu a idéa hellenica da dança que era exprimir pelo gesto as paixões da alma e os pensamentos mais complicados — a dança. Linguagem do espirito a encantar os olhos. Bêtao com simplicidade, sem esforço, como surras das mactes gregas, nas noites de luar, os versos de Homero, o feizo das ondas, o brilho das estrellas, ella é, dançando, a alma do son, o "fiat" luminoso da beleza errante, a condensação dos luebramentos do orbe."

A comprehensão de Isadora Duncan — quantas agradaveis recordações! — intensificou a amizade que me unia a Paulo Barreto. Porque a critica espessa e rabujante, ficando muito abaixo das realizações da maravilhosa dançarria, entendeu achar, no fervoroso entusiasmo daquelle, excessos do pleguismo lyrico. Tomei o partido do illustre escriptor. E, como o fizesse, um velho critico atirou-me este tremendo argumento:

— O seu apelo nada vale. Que pôde articular um maulão como você contra dezzenas de annos de experiencia e de autoridade em assumptos do arte?

Respondi incontinenti:

— Para comprehender esta mulher sei precisos, no minimo, dois mil annos de sensibilidade acumulada. E, assim sendo, dentro das possibilidades humanas, posso ter esses dois mil annos na vinte e cinco tanto ou mais do que você nos oitenta.

Arte alguma é mais ephemera do que a dança. Mas, em toda arte verdadeira paga um reflexo de eternidade. Isadora Duncan ainda vive na esthesia dos olhos que a contemplaram. Ha crueza das suas attitudes. E, através do tempo, uma tradição ficará, que, de um momento para outro, não derá ser retomada, para alegria da terra, por um ser de igual escola divina.

Agora, porém, com o seu desaparecimento, como disse Dan-nunzio, quando Wagner morreu, o mundo diminui de valor.

Os discursos proferidos na Camara Federal pelo sr. Manuel Villabolm, "leader" da maioria e pelo sr. José Bonifacio, "leader" da bancada mineira, que hontem publicamos, liquidaram o incidente que se pretendeu armar em torno da attitude do general Nepomuceno Costa relativa a uma conferencia do ex-tenente de policia revoltoso Cabanas, em Juiz de Fora.

Os dois discursos com seriedade, elevação e impecavel logica collocam os factos nos seus devidos termos, anniquilando as explorações de uma opposição desorientada.

Quando o paiz atravessa o admiravel periodo de calma e raciocinio e confia, como é notorio, no patriotismo dos seus dirigidos, faltam pretextos para que uma opposição de caracter faccioso exerça o seu ardor combalativo. Dahi o seu desesperado apelo a qualquer incidente que se produza, por minimo que seja...

Esta vez a leviana "ousadia" dos perturbadores do sempre chegou a phantasma Ussidion, entre Minas e São Paulo e o governo da Republica. E foi essa intriga inepta, contra a qual já vemos occasião de formular o nosso protesto, que acaba de receber na Camara Federal um golpe de morte.

Como os demais governos dos diferentes Estados, os de S. Paulo e Minas mantem a "corrida" de aproximação e todos se acham estreitamente solidarios com o federal, para tranquillidade do Brasil e para a grandezza da Republica.

O sr. dr. Fabio Barreto, secretario do Interior, devendo seguir no nocturno do dia 23 do corrente para Bauri, afim de assistir a reunião das Camaras Municipaes da Noroeste, que vão tratar da fundação de um lrepsariu regional, mandou convidar para fazerem parte de sua comitiva todos os deputados representantes do 5.º districto, no Congresso do Estado.

O sr. presidente do Estado das-pachará, hoje, a tarde, com o titular da pasta da Agricultura.

Para normalizar a distribuição de quotas do embarque, os srs. fazendeiros das comarcas de São Manuel, Franca, Jahu, que quiserem despatchar seus cafés, respectivamente, pelas Estradas de Ferro Sorocabana, Mogiana e Paulista, deverão pedir ao Instituto de Café a designação das respectivas quotas. Para esse fim, permanecerá na cidade de São Manuel o sr. Caetano Caldeira; na de Jahu, o sr. Raul Pinheiro Machado, e na de Franca o sr. Carlos Pompeu de Amaral, funcionários do Instituto, a quem os interessados deverão dirigir-se do dia 21 do corrente até 30 de outubro vindouro, afim de declarar, por escripto, a produção das respectivas fazendas, com o numero e idade dos pés de café, assignando taes declarações com duas testemunhas, que deverão ser tambem intradutores ou negociantes na cidade.

O Instituto promoverá a applicação das penalidades legais contra os que fizerem falsas declarações com o fim de obter quotas indevidas.

Depois de 30 de outubro proximo, somente na sede do Instituto, nesta capital, poderão ser concedidas quotas para embarques de café nas comarcas de S. Manuel, Franca e Jahu.

O sr. dr. Fernando Costa, secretario da Agricultura, em companhia de seu official do gabinete, sr. dr. Sampaio Arruda, visitou, hontem, pela manhã, o Departamento do Trabalho, onde foi recebido pelo seu director, dr. Marcello Piza.

O sr. secretario da Agricultura teve boa impressão dessa visita.

O sr. dr. José Oliveira de Barros, secretario da Viação e Obras Publicas, devendo realizar visitas a diversas dependencias de sua Secretaria, não comparecerá, hoje, no seu gabinete.

O sr. dr. Amadeu Mendes, director da Instrução Publica, dirigiu, hontem, um telegramma aos directores de todos os estabelecimentos publicos do Estado, recomendando que seja commemorado, hoje, solenemente, o "Dia da Arvore".

Identica recommendação fez o sr. secretario da Agricultura ao director da Escola Agricola "Luiz de Queiroz", de Piracicaba.

O sr. dr. Pires do Rio, prefeito da capital, visitou, hontem, no Explanada, o sr. dr. Italo Eduardo Perotti, presidente da Camara dos Deputados do Uruguay e delegado do seu paiz a 13.ª Conferencia Parlamentar de Commercio.

O nosso illustre hospede retribuiu, á tarde, a visita de s. exc.

Em visita ao sr. dr. Salles Junior, titular da pasta da Justiça, esteve, hontem, em seu gabinete de trabalho, o sr. dr. J.

Pires do Rio, prefeito da capital.

O sr. Feliciano Longrell, consul geral da Belgica nesta capital, agradeceu ao sr. dr. Salles Junior, secretario da Justiça, as atencões dispensadas nos parlamentares belgas á Conferencia Inter Parlamentar de Commercio, bem como as que pessoalmente lhe foram dispensadas.

De 13 a 17 do corrente mez, apresentaram-se á matricula na Directoria de Fiscalização dos Servicos Domesticos, installada pela Prefeitura, á rua Appa, 2, 63 pessoas, sendo 19 homens e 43 mulheres, abrangendo a total até esta ultima data, das pessoas matriculadas, que exercem, nesta capital, com caracter de profissão, misteres domesticos, . . . 3.341, sendo 1.002 homens e . . . 2.239 mulheres.

No sabbado proximo, 21 do corrente, realizar-se-á a "Festa das Arvores", em todos os estabelecimentos estaduais de ensino primario. Nesse, como nos anteriores, o dia lectivo todo será consagrado a assumptos que, directa ou indirectamente, se relacionem com o mundo vegetal. As aulas de leitura, de noções communs, os exercicios escriptos, de calculo e outros versarios sobre cousas intimamente ligadas á vida agricola, ensinando-se ás crianças a amar a terra e a apreciar devidamente as compensações do seu amanho intelligente e continuo.

O sr. dr. Pires do Rio, prefeito da capital, enviou cumprimentos ao sr. senador Ignacio Uchôa, por motivo de seu anniversario.

O sr. Luiz Poncea, presidente da Camara Municipal, em data de hontem, felicitou o sr. senador Ignacio Uchôa, pelo seu anniversario natalicio.

Por auto de hontem do sr. prefeito da capital, foi promovido o administrador de terrenos da Directoria de Obras, o sr. Francisco Teixeira Chaves, ajudante de administrador.

Foi creado o districto policial denominado Marcondes, no municipio de Cajoby e comarca da Olympia, com as mesmas divisões do districto de paz de igual nome, creado pela lei n.º 2.031, de 13 de dezembro de 1925.

Foi aceita a assistencia que o sr. Carlos Ribeiro Nogueira apresentou do cargo de escriptor de paz do districto de Juy Barbosa, comarca de Rio Preto.

Foram removidos: por merecimento, o sr. ar. Lauro Ferreira de Camargo, do cargo de juiz de direito da 1.ª vara da comarca de Santos (5.ª entrancia), para igual cargo na 1.ª vara civil e commercial da comarca da capital (entrancia especial);

por merecimento, o sr. dr. Joaquim Mamede da Silva, do cargo de juiz de direito da comarca de Campinas (4.ª entrancia), para igual cargo na 1.ª vara criminal da comarca da capital (entrancia especial);

por antiguidade, o sr. dr. Antonio de Amaral Vieira, do cargo de juiz de direito da comarca de Rio Preto (3.ª entrancia), para igual cargo na vara criminal da comarca de Santos (5.ª entrancia);

a pedido, o sr. dr. Francisco Motta Junior, do cargo de juiz preparador da comarca de Ammivisto, hontem, pela manhã, do Departamento do Trabalho, onde foi recebido pelo seu director, dr. Marcello Piza.

Foram nomeados: os srs. Virgilio de Oliveira Lima e Francisco Ponciano de Figueiredo, para os cargos de avaliadores da comarca de Patrocinio do Sapucahy;

o sr. João Vieira de Paula Sobrinho, para o cargo de avaliador da comarca de Taubaty;

o sr. José Mendes Salomê, para o cargo de escriptor do juizo de paz do districto de Altiopolis, comarca de Batatas;

As camaras municipais de Itapetininga, Rio Claro, Palmeiras, Matão, Boa Esperanza, Tietê, Ribeirão Bonito, Itatinga, Douro, Ilca de Pedra e Bebedouro, adheriram á Grande Exposição de Café, a inaugurar-se, em 12 de outubro, no Palacio das Industrias.

Foi designado o sr. dr. Benjamin Alves Ribeiro, assistente do Instituto de Hygiene, para substituir o sr. dr. Francisco Borges Vieira, assistente da cadeira de Hygiene da Faculdade de Medicina de S. Paulo, enquanto estiver regendo essa cadeira;

o sr. dr. Pires do Rio, prefeito da capital, visitou, hontem, no Explanada, o sr. dr. Italo Eduardo Perotti, presidente da Camara dos Deputados do Uruguay e delegado do seu paiz a 13.ª Conferencia Parlamentar de Commercio.

O sr. secretario do Interior despachou os seguintes requerimentos: de Lúcia Carreira de Lima — Não pode ser attendido, visto não existir a cadeira requerida;

da creança

A CONTRIBUIÇÃO DE S. PAULO

Reuniu-se hontem, ás 13 horas, na directoria do Serviço Sanitario a comissão nomeada para organizar a contribuição de S. Paulo ao V Congresso Pan-Americano da Criança, a realizar-se em Havana, Cuba, ainda neste anno.

Essa comissão, como foi noticiado, está composta pelos srs. Waldomiro de Oliveira, director do Serviço Sanitario; professor Pinheiro Chitra, da Faculdade de Medicina; drs. Clemente Ferreira, Almeida Junior, Dalmacio de Azevedo, Garcia Braga, Octavio Gonzaga e Luiz de Barros Vianna e professor Lourenço Filho, da Escola Normal.

Nessa reunião resolveu-se dar larga publicidade aos themas que serão discutidos no Congresso de Havana e apellar para os especialistas e os estudiosos de assumptos referentes á criança no sentido de concorrerem com a sua contribuição individual para maior brilho da nossa collaboração da importante assembleia scientifica.

Os trabalhos devem ser remetidos ao comité paulista até o dia 30 de outubro proximo, endereçados ao sr. Waldomiro de Oliveira, rua Ypiranga, 24-B.

Os themas officiaes do V Congresso Pan-Americano da Criança são os seguintes:

SECCÃO DE HIGIENE

- 1 — Influencia do meio sobre a pathologia da criança.
- 2 — Necessidade de hygienizar os conceitos de Beneficencia Publica e Hygiene Infantil.
- 3 — Importancia geral do leite de vacca e de seus productos na alimentação da criança.
- 4 — Controle governamental sobre a produção e abastecimento do leite.
- 5 — Estudos sobre o desenvolvimento normal da criança americana.
- 6 — Morbidez e mortalidade infantil.
- 7 — Institutos de heliotherapia ao ar livre como prophylaxia e tratamento do rachitismo.
- 8 — Prophylaxia preconcepção.
- 9 — Consultorios e propaganda educativa para a mulher grávida e a nutriz.
- 10 — Necessidade de todas as instituições de protecção á infancia, além de serem directamente superintendidas pelo Estado, sejam dirigidas por pessoal tecnico.
- 11 — Prophylaxia pre-natal.
- 12 — Fundação de escolas e regulamentação do serviço de amas secas.

SECCÃO DE SOCIOLOGIA

- 1 — A moral no theatro, principalmente no cinematographo.
- 2 — Especificação dos deveres do Estado com relação á criança abandonada ou desamparada pelos paes.
- 3 — Regulamentação do trabalho das crianças e adolescentes.
- 4 — Organização de escolas correcionaes para a infancia delinquente.

de Sylvio Nogueira e outros — Sim.

A Secretaria do Interior enviou á da Fazenda o processo de pagamento de subvencão da Sociedade Amiga dos Pobres, de Santos.

A Secretaria do Interior solicitou á da Agricultura a designação de engenheiros que verifiquem e orem os servicos de que carecem os predios: grupo escolar de S. Vicente e grupo escolar de Dourados.

Foi nomeado para substituir o sr. Florestano Lemos, servente do Museu Paulista, o sr. José Lemos.

Foi designado o assistente do Instituto do Butantan, sr. dr. Lucas Azevedo, para dirigir, interinamente, o mesmo estabelecimento até o regresso, a S. Paulo, do sr. dr. Afranio de Amaral, que se encontra nos Estados Unidos, em Commissão.

O 1.º juiz de paz do districto da sede da comarca de Xiricica, sr. Eugenio Ferreira Barbosa, assumiu, na qualidade de substituto legal, o exercicio do cargo de juiz de direito da referida comarca.

O 1.º juiz de paz do districto da sede da comarca de Una, sr. Galdino Raymundo Carmello, assumiu, na qualidade de substituto legal, o exercicio do cargo de juiz de direito da referida comarca.

Val ser pago ao sr. dr. Martiniano Leal de Rezende o ordenado relativo aos dias 29 de agosto ultimo, 7, 8, 9 e 10 do corrente mez, em que esteve afastado do exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Serapiquillo, por motivo de molestia, segundo justificou perante a Secretaria da Justiça.

Foi dispensado, a pedido, o sr. dr. Raphael Marques Cantinho Filho, 3.º delegado auxiliar, da direcção, em commissão, da Escola de Policia do Gabinete de Investigações.

O sr. Erasmo Alves Meirelles, ajudante do grupo escolar de Oassuco, na capital, está convidado a retirar da Secretaria do Interior, a portaria que lhe concedeu dois mezes de licença, preenchida a exigencia legal de ser a mesma sellada com estampilha do Estado no valor de 50\$000.

A Secretaria da Agricultura officiou ao chefe do Serviço Florestal, relativamente ao pedido

- 5 — Escolas para crianças a normaes.
- 6 — Proventos a cargo do Estado para crianças doebis.
- 7 — Defesa da criança contra o vicio e a immoralidade.
- 8 — Medidas para a defesa da criança no lar contra a ignorancia e o vicio dos paes.
- 9 — Accão pelo Estado de bibliotecas infantis.
- 10 — Devo o Estado crear colonias infantis ou é preferivel adoptar o systema Grancher?
- 11 — Lucta contra a miseria.
- 12 — O meio familiar, sua desorganização e meios de combate-la.

SECCÃO DE EDUCAÇÃO

- 1 — Perigos do empirismo pedagogico. Necessidade de dar á Pedagogia uma base scientifica.
- 2 — Educação das crianças mentalmente retardadas. Necessidade de crear classes e escolas que atendam á essa educação.
- 3 — Necessidade de uma politica nacional em materia de educação e ensino.
- 4 — Valor economico da educação em relação ao maior rendimento do trabalho individual.
- 5 — Principaes objectivos da educação nas sociedades democraticas.
- 6 — A saude como objectivo da educação. Importancia da educação phisica e da hygiene na educação.
- 7 — Orientação da educação civica nas escolas primarias.

SECCÃO DE PSYCHOLOGIA

- 1 — Clinicas psychopedagogicas. Organização da criança subnormal.
- 2 — O exame da intelligencia, collegios e universidades.
- 3 — Laboratorios para o estudo da criança, suas funções e organização.
- 4 — A criança delinquente. Methodos para o seu estudo.
- 5 — A psychologia da criança de idade pre-escolar.
- 6 — A psychologia da aprendizagem. Seu cultivo nas instituições dedicadas á formação dos mestres.
- 7 — A psychologia do adolescente em relação á educação secundaria.
- 8 — A psychanalyse. Applicação ao estudo das crianças.
- 9 — Os interesses moraes da criança.
- 10 — Methodos escolares para o estudo da criança.
- 11 — O estudo das aptidões infantis.
- 12 — As crianças supernormaes ou de grande capacidade mental.

SECCÃO DE PSYCHOLOGIA

- 1 — Clinicas psychopedagogicas. Organização da criança subnormal.
- 2 — O exame da intelligencia, collegios e universidades.
- 3 — Laboratorios para o estudo da criança, suas funções e organização.
- 4 — A criança delinquente. Methodos para o seu estudo.
- 5 — A psychologia da criança de idade pre-escolar.
- 6 — A psychologia da aprendizagem. Seu cultivo nas instituições dedicadas á formação dos mestres.
- 7 — A psychologia do adolescente em relação á educação secundaria.
- 8 — A psychanalyse. Applicação ao estudo das crianças.
- 9 — Os interesses moraes da criança.
- 10 — Methodos escolares para o estudo da criança.
- 11 — O estudo das aptidões infantis.
- 12 — As crianças supernormaes ou de grande capacidade mental.

SECCÃO DE PSYCHOLOGIA

- 1 — Clinicas psychopedagogicas. Organização da criança subnormal.
- 2 — O exame da intelligencia, collegios e universidades.
- 3 — Laboratorios para o estudo da criança, suas funções e organização.
- 4 — A criança delinquente. Methodos para o seu estudo.
- 5 — A psychologia da criança de idade pre-escolar.
- 6 — A psychologia da aprendizagem. Seu cultivo nas instituições dedicadas á formação dos mestres.
- 7 — A psychologia do adolescente em relação á educação secundaria.
- 8 — A psychanalyse. Applicação ao estudo das crianças.
- 9 — Os interesses moraes da criança.
- 10 — Methodos escolares para o estudo da criança.
- 11 — O estudo das aptidões infantis.
- 12 — As crianças supernormaes ou de grande capacidade mental.

SECCÃO DE PSYCHOLOGIA

- 1 — Clinicas psychopedagogicas. Organização da criança subnormal.
- 2 — O exame da intelligencia, collegios e universidades.
- 3 — Laboratorios para o estudo da criança, suas funções e organização.
- 4 — A criança delinquente. Methodos para o seu estudo.
- 5 — A psychologia da criança de idade pre-escolar.
- 6 — A psychologia da aprendizagem. Seu cultivo nas instituições dedicadas á formação dos mestres.
- 7 — A psychologia do adolescente em relação á educação secundaria.
- 8 — A psychanalyse. Applicação ao estudo das crianças.
- 9 — Os interesses moraes da criança.
- 10 — Methodos escolares para o estudo da criança.
- 11 — O estudo das aptidões infantis.
- 12 — As crianças supernormaes ou de grande capacidade mental.

SECCÃO DE PSYCHOLOGIA

- 1 — Clinicas psychopedagogicas. Organização da criança subnormal.
- 2 — O exame da intelligencia, collegios e universidades.
- 3 — Laboratorios para o estudo da criança, suas funções e organização.
- 4 — A criança delinquente. Methodos para o seu estudo.
- 5 — A psychologia da criança de idade pre-escolar.
- 6 — A psychologia da aprendizagem. Seu cultivo nas instituições dedicadas á formação dos mestres.
- 7 — A psychologia do adolescente em relação á educação secundaria.
- 8 — A psychanalyse. Applicação ao estudo das crianças.
- 9 — Os interesses moraes da criança.
- 10 — Methodos escolares para o estudo da criança.
- 11 — O estudo das aptidões infantis.
- 12 — As crianças supernormaes ou de grande capacidade mental.

SECCÃO DE PSYCHOLOGIA

- 1 — Clinicas psychopedagogicas. Organização da criança subnormal.
- 2 — O exame da intelligencia, collegios e universidades.
- 3 — Laboratorios para o estudo da criança, suas funções e organização.
- 4 — A criança delinquente. Methodos para o seu estudo.
- 5 — A psychologia da criança de idade pre-escolar.
- 6 — A psychologia da aprendizagem. Seu cultivo nas instituições dedicadas á formação dos mestres.
- 7 — A psychologia do adolescente em relação á educação secundaria.
- 8 — A psychanalyse. Applicação ao estudo das crianças.
- 9 — Os interesses moraes da criança.
- 10 — Methodos escolares para o estudo da criança.
- 11 — O estudo das aptidões infantis.
- 12 — As crianças supernormaes ou de grande capacidade mental.

SECCÃO DE PSYCHOLOGIA

- 1 — Clinicas psychopedagogicas. Organização da criança subnormal.
- 2 — O exame da intelligencia, collegios e universidades.
- 3 — Laboratorios para o estudo da criança, suas funções e organização.
- 4 — A criança delinquente. Methodos para o seu estudo.
- 5 — A psychologia da criança de idade pre-escolar.
- 6 — A psychologia da aprendizagem. Seu cultivo nas instituições dedicadas á formação dos mestres.
- 7 — A psychologia do adolescente em relação á educação secundaria.
- 8 — A psychanalyse. Applicação ao estudo das crianças.
- 9 — Os interesses moraes da criança.
- 10 — Methodos escolares para o estudo da criança.
- 11 — O estudo das aptidões infantis.
- 12 — As crianças supernormaes ou de grande capacidade mental.

SECCÃO DE PSYCHOLOGIA

- 1 — Clinicas psychopedagogicas. Organização da criança subnormal.
- 2 — O exame da intelligencia, collegios e universidades.
- 3 — Laboratorios para o estudo da criança, suas funções e organização.
- 4 — A criança delinquente. Methodos para o seu estudo.
- 5 — A psychologia da criança de idade pre-escolar.
- 6 — A psychologia da aprendizagem. Seu cultivo nas instituições dedicadas á formação dos mestres.
- 7 — A psychologia do adolescente em relação á educação secundaria.
- 8 — A psychanalyse. Applicação ao estudo das crianças.
- 9 — Os interesses moraes da criança.
- 10 — Methodos escolares para o estudo da criança.
- 11 — O estudo das aptidões infantis.
- 12 — As crianças supernormaes ou de grande capacidade mental.

SECCÃO DE PSYCHOLOGIA

- 1 — Clinicas psychopedagogicas. Organização da criança subnormal.
- 2 — O exame da intelligencia, collegios e universidades.
- 3 — Laboratorios para o estudo da criança, suas funções e organização.
- 4 — A criança delinquente. Methodos para o seu estudo.
- 5 — A psychologia da criança de idade pre-escolar.
- 6 — A psychologia da aprendizagem. Seu cultivo nas instituições dedicadas á formação dos mestres.
- 7 — A psychologia do adolescente em relação á educação secundaria.
- 8 — A psychanalyse. Applicação ao estudo das crianças.
- 9 — Os interesses moraes da criança.
- 10 — Methodos escolares para o estudo da criança.
- 11 — O estudo das aptidões infantis.
- 12 — As crianças supernormaes ou de grande capacidade mental.

SECCÃO DE PSYCHOLOGIA

- 1 — Clinicas psychopedagogicas. Organização da criança subnormal.
- 2 — O exame da intelligencia, collegios e universidades.
- 3 — Laboratorios para o estudo da criança, suas funções e organização.
- 4 — A criança delinquente. Methodos para o seu estudo.
- 5 — A psychologia da criança de idade pre-escolar.
- 6 — A psychologia da aprendizagem. Seu cultivo nas instituições dedicadas á formação dos mestres.
- 7 — A psychologia do adolescente em relação á educação secundaria.
- 8 — A psychanalyse. Applicação ao estudo das crianças.
- 9 — Os interesses moraes da criança.
- 10 — Methodos escolares para o estudo da criança.
- 11 — O estudo das aptidões infantis.
- 12 — As crianças supernormaes ou de grande capacidade mental.

SECCÃO DE PSYCHOLOGIA

- 1 — Clinicas psychopedagogicas. Organização da criança subnormal.
- 2 — O exame da intelligencia, collegios e universidades.
- 3 — Laboratorios para o estudo da criança, suas funções e organização.
- 4 — A criança delinquente. Methodos para o seu estudo.
- 5 — A psychologia da criança de idade pre-escolar.
- 6 — A psychologia da aprendizagem. Seu cultivo nas instituições dedicadas á formação dos mestres.
- 7 — A psychologia do adolescente em relação á educação secundaria.
- 8 — A psychanalyse. Applicação ao estudo das crianças.
- 9 — Os interesses moraes da criança.
- 10 — Methodos escolares para o estudo da criança.
- 11 — O estudo das aptidões infantis.
- 12 — As crianças supernormaes ou de grande capacidade mental.

SECCÃO DE PSYCHOLOGIA

- 1 — Clinicas psychopedagogicas. Organização da criança subnormal.
- 2 — O exame da intelligencia, collegios e universidades.
- 3 — Laboratorios para o estudo da criança, suas funções e organização.
- 4 — A criança delinquente. Methodos para o seu estudo.
- 5 — A psychologia da criança de idade pre-escolar.
- 6 — A psychologia da aprendizagem. Seu cultivo nas instituições dedicadas á formação dos mestres.
- 7 — A psychologia do adolescente em relação á educação secundaria.
- 8 — A psychanalyse. Applicação ao estudo das crianças.
- 9 — Os interesses moraes da criança.
- 10 — Methodos escolares para o estudo da criança.
- 11 — O estudo das aptidões infantis.
- 12 — As crianças supernormaes ou de grande capacidade mental.

SECCÃO DE PSYCHOLOGIA

- 1 — Clinicas psychopedagogicas. Organização da criança subnormal.
- 2 — O exame da intelligencia, collegios e universidades.
- 3 — Laboratorios para o estudo da criança, suas funções e organização.
- 4 — A criança delinquente. Methodos para o seu estudo.
- 5 — A psychologia da criança de idade pre-escolar.
- 6 — A psychologia da aprendizagem. Seu cultivo nas instituições dedicadas á formação dos mestres.
- 7 — A psychologia do adolescente em relação á educação secundaria.
- 8 — A psychanalyse. Applicação ao estudo das crianças.
- 9 — Os interesses moraes da criança.
- 10 — Methodos escolares para o estudo da criança.
- 11 — O estudo das aptidões infantis.
- 12 — As crianças supernormaes ou de grande capacidade mental.

SECCÃO DE PSYCHOLOGIA

- 1 — Clinicas psychopedagogicas. Organização da criança subnormal.
- 2 — O exame da intelligencia, collegios e universidades.
- 3 — Laboratorios para o estudo da criança, suas funções e organização.
- 4 — A criança delinquente. Methodos para o seu estudo.
- 5 — A psychologia da criança de idade pre-escolar.
- 6 — A psychologia da aprendizagem. Seu cultivo nas instituições dedicadas á formação dos mestres.
- 7 — A psychologia do adolescente em relação á educação secundaria.
- 8 — A psychanalyse. Applicação ao estudo das crianças.
- 9 — Os interesses moraes da criança.
- 10 — Methodos escolares para o estudo da criança.
- 11 — O estudo das aptidões infantis.
- 12 — As crianças supernormaes ou de grande capacidade mental.

SECCÃO DE PSYCHOLOGIA

- 1 — Clinicas psychopedagogicas. Organização da criança subnormal.
- 2 — O exame da intelligencia, collegios e universidades.
- 3 — Laboratorios para o estudo da criança, suas funções e organização.
- 4 — A criança delinquente. Methodos para o seu estudo.
- 5 — A psychologia da criança de idade pre-escolar.
- 6 — A psychologia da aprendizagem. Seu cultivo nas instituições dedicadas á formação dos mestres.
- 7 — A psychologia do adolescente em relação á educação secundaria.
- 8 — A psychanalyse. Applicação ao estudo das crianças.
- 9 — Os interesses moraes da criança.
- 10 — Methodos escolares para o estudo da criança.
- 11 — O estudo das aptidões infantis.
- 12 — As crianças supernormaes ou de grande capacidade mental.

SECCÃO DE PSYCHOLOGIA

- 1 — Clinicas psychopedagogicas. Organização da criança subnormal.
- 2 — O exame da intelligencia, collegios e universidades.
- 3 — Laboratorios para o estudo da criança, suas funções e organização.
- 4 — A criança delinquente. Methodos para o seu estudo.
- 5 — A psychologia da criança de idade pre-escolar.
- 6 — A psychologia da aprendizagem. Seu cultivo nas instituições dedicadas á formação dos mestres.
- 7 — A psychologia do adolescente em relação á educação secundaria.
- 8 — A psychanalyse. Applicação ao estudo das crianças.
- 9 — Os interesses moraes da criança.
- 10 — Methodos escolares para o estudo da criança.
- 11 — O estudo das aptidões infantis.
- 12 — As crianças supernormaes ou de grande capacidade mental.

SECCÃO DE PSYCHOLOGIA

- 1 — Clinicas psychopedagogicas. Organização da criança subnormal.
- 2 — O exame da intelligencia, collegios e universidades.
- 3 — Laboratorios para o estudo da criança, suas funções e organização.
- 4 — A criança delinquente. Methodos para o seu estudo.
- 5 — A psychologia da criança de idade pre-escolar.
- 6 — A psychologia da aprendizagem. Seu cultivo nas instituições dedicadas á formação dos mestres.
- 7 — A psychologia do adolescente em relação á educação secundaria.
- 8 — A psychanalyse. Applicação ao estudo das crianças.
- 9 — Os interesses moraes da criança.
- 10 — Methodos escolares para o estudo da criança.
- 11 — O estudo das aptidões infantis.
- 12 — As crianças supernormaes ou de grande capacidade mental.

SECCÃO DE PSYCHOLOGIA

- 1 — Clinicas psychopedagogicas. Organização da criança subnormal.
- 2 — O exame da intelligencia, collegios e universidades.
- 3 — Laboratorios para o estudo da criança, suas

Congresso Legislativo

SENADO

38.a SESSÃO ORDINARIA em 20 de SETEMBRO

Presidencia do sr. Guimarães Junior

Secretarios, srs. Barros Penteado e Plinio de Godoy

Aos treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Cezarino da Rocha, Américo de Campos, Pádua Salles, Plinio de Godoy, Penteado, Barros Penteado, Guimarães Junior, Cesarino da Rocha, José Vicente, Plinio de Godoy, Raphael Sampaio e Sampaio Vidal.

Deixam de comparecer com causa participada os srs. Abelardo Cesar, Dino Bueno, Amiral Carvalho, Cândido Motta, Ignácio Uchida, Freitas Valle, Almeida Prado, Rodrigues Alves, Procopio de Carvalho, Rodolpho Miranda e Theodoro de Carvalho, e sem participação os srs. Azevedo Junior, Carlos Botelho, Alcântara Machado, Laurindo Minho, Campos Vergueiro e Vicente Prado.

Abre-se a sessão.

O sr. 2.º SECRETARIO lê a ata da sessão anterior, que, não sofrendo impugnação, é considerada aprovada.

O sr. 1.º SECRETARIO declara não haver expediente a ser lido.

O sr. PRESIDENTE — O nobre senador sr. Amiral Carvalho comunica que, por motivo justo, deixa de comparecer aos trabalhos.

O sr. RAFAEL SAMPAIO — Sr. presidente, a Comissão de Justiça já tem elaborado o seu parecer sobre a mensagem que o exmo. sr. presidente do Estado enviou ao Senado, pedindo a aprovação da nomeação do sr. prof. Renato Jardim para ministro do Tribunal de Contas, na vaga aberta pelo falecimento do sr. Joaquim Macedo Bittencourt.

Nestas condições, peço a v. ex. que se digne de convocar uma sessão secreta do Senado, para que possa ser examinado o assunto e ser tomado em consideração o parecer da Comissão de Justiça.

O sr. PRESIDENTE — Atendendo ao pedido do nobre senador, designo para amanhã essa sessão secreta, após a sessão pública habitual.

Não havendo expediente a ser lido, passamos à primeira parte da ordem do dia: apresentação do projeto, indicações e requerimentos.

Não havendo expediente a ser lido, passamos à primeira parte da ordem do dia: apresentação do projeto, indicações e requerimentos.

Passa-se à 2.ª parte da

ORDEN DO DIA

Entra em 3.ª discussão o

PROJECTO N. 1, DE 1927, DA CAMARA

creando o distrito de paz de Miguelópolis, com sede na povoação de igual nome, no município e comarca de Ituverava, com emenda.

O sr. RAFAEL SAMPAIO — Sr. presidente, a Comissão de Justiça já tem elaborado o seu parecer sobre a mensagem que o exmo. sr. presidente do Estado enviou ao Senado, pedindo a aprovação da nomeação do sr. prof. Renato Jardim para ministro do Tribunal de Contas.

CAMARA DOS DEPUTADOS

11.a SESSÃO ORDINARIA em 20 de SETEMBRO

Presidencia do sr. Aguiar Whitaker

Secretarios, srs. Sampaio Vianna e Cesar Costa

A hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. André Martins, Gama Rodrigues, Antonio Olympio, Aguiar Whitaker, Sampaio Vidal, Paschoa Salles, Plinio de Godoy, Ferreira Alves, Illiario Freire, Jacintho de Sousa, Sampaio Vianna, Procopio Sobrinho, Almeida Sampaio, Cesar Costa, Pereira de Mattos, Rodrigues Alves, Menotti Del Pichia, Olavo Guimarães, Samuel Baccarat e Thyroso Martins.

Abre-se a sessão.

O sr. 2.º SECRETARIO lê a ata da sessão anterior, que, não sofrendo impugnação, é considerada aprovada.

O sr. 1.º SECRETARIO declara que não há expediente a ser lido.

Passa-se à

ORDEN DO DIA

Entra em 1.ª discussão o

PROJECTO N. 12, DE 1927, restabelecendo a lei n. 1755, de 17 de novembro de 1921, e revogando a de n. 2.186, de 30 de dezembro de 1926, e dando outras providências.

Ninguém pedindo a palavra, é encerrada a discussão.

Feita a segunda chamada, verifica-se a presença dos srs. Amiral Carvalho, Cândido Motta, Ignácio Uchida, Freitas Valle, Almeida Prado, Rodrigues Alves, Procopio de Carvalho, Rodolpho Miranda e Theodoro de Carvalho, e sem participação os srs. Azevedo Junior, Carlos Botelho, Alcântara Machado, Laurindo Minho, Campos Vergueiro e Vicente Prado.

Entra em 2.ª discussão, englobadamente, a requerimento do sr. Cesar Costa, o

PROJECTO N. 3, DE 1927, restabelecendo a lei n. 1755, de 17 de novembro de 1921, e revogando a de n. 2.186, de 30 de dezembro de 1926, e dando outras providências.

Entra em 3.ª discussão, englobadamente, a requerimento do sr. Cesar Costa, o

O sr. SAMUEL BACCARAT — Sr. presidente, não me demoro na tribuna. Quero apenas proferir algumas palavras, em

O sr. ARMANDO PRADO — Sr. presidente, a Câmara acaba de ouvir as ligeiras palavras pronunciadas pelo nobre deputado sr. Samuel Baccarat, com o acolhimento e a alta consideração que s. ex. merece.

O sr. Samuel Baccarat — Muito obrigado a v. ex.

O sr. Armando Prado — As comissões reunidas seguiram por terem ouvido a s. ex. as referências que entendeu de fazer, relativamente ao parecer e ao substitutivo ora em debate.

Pode s. ex. verificar que, se as suas emendas não foram integralmente aceitas, todavia, tiveram o mérito de despertar a atenção das comissões e de ser subordinadas a estudo minucioso, chegando mesmo, sr. presidente, a modificar os termos de um dos artigos do projeto que eu tive a honra de apresentar a consideração da casa.

A opinião do nobre deputado pesou nas considerações que as comissões fizeram. Aliás, essa opinião favorável ao projeto tornou-se, desde logo, conhecida, como o distinto deputado interveio junto a mim, afirmando poder apoiar a sua assignatura ao projeto, no dia da sessão em que eu o apresentei ao juízo da Câmara.

Nestas condições, a colaboração de s. ex. foi recebida com todo o agrado. Vimos hoje, com satisfação, s. ex. ocupar a tribuna para, mais uma vez, relatar as demonstrações de apoio àquele conjunto de providências que se reputam úteis e convenientes para o bom desempenho do programa que a Bolsa de Café e a Associação Commercial de Santos têm em vista.

O sr. Samuel Baccarat — V. ex. não me compreendeu bem. Eu me referi especialmente ao recurso ex-officio.

O sr. Armando Prado — Quanto ao recurso ex-officio, disse o nobre deputado, e com muita razão, que as comissões reunidas não o haviam incluído no projeto, talvez por motivos ponderosos, afim de não diminuir a eficiência da Bolsa de Café. Porém, sr. presidente, justamente razões dessa natureza que preferiamos ao recurso ex-officio, a que s. ex. se refere, não fosse adotado no substitutivo que vai ser subordinado ao voto da casa.

Erão só estas palavras que eu desejava dizer, sr. presidente.

(Muito bem; muito bem.)

Ninguém mais pedindo a palavra, é encerrada a discussão.

O sr. PRESIDENTE — Tendo comparecido mais alguns srs. deputados, vai-se proceder a nova chamada, para verificação de quórum.

Feita nova chamada, verifica-se a presença dos srs. Amiral Carvalho, Cândido Motta, Ignácio Uchida, Freitas Valle, Almeida Prado, Rodrigues Alves, Procopio de Carvalho, Rodolpho Miranda e Theodoro de Carvalho, e sem participação os srs. Azevedo Junior, Carlos Botelho, Alcântara Machado, Laurindo Minho, Campos Vergueiro e Vicente Prado.

Entra em 3.ª discussão o projeto n. 1, de 1927, da Câmara, criando o distrito de paz de Miguelópolis, com sede na povoação de igual nome, no município e comarca de Ituverava, com emenda.

Discussão única da redação da emenda do Senado, ao projeto n. 2, de 1927, da Câmara, criando o distrito de paz de Miguelópolis, com sede na povoação de igual nome, no município e comarca de Ituverava, com emenda.

Discussão única da redação da emenda do Senado, ao projeto n. 2, de 1927, da Câmara, criando o distrito de paz de Miguelópolis, com sede na povoação de igual nome, no município e comarca de Ituverava, com emenda.

Discussão única da redação da emenda do Senado, ao projeto n. 2, de 1927, da Câmara, criando o distrito de paz de Miguelópolis, com sede na povoação de igual nome, no município e comarca de Ituverava, com emenda.

Discussão única da redação da emenda do Senado, ao projeto n. 2, de 1927, da Câmara, criando o distrito de paz de Miguelópolis, com sede na povoação de igual nome, no município e comarca de Ituverava, com emenda.

Discussão única da redação da emenda do Senado, ao projeto n. 2, de 1927, da Câmara, criando o distrito de paz de Miguelópolis, com sede na povoação de igual nome, no município e comarca de Ituverava, com emenda.

Discussão única da redação da emenda do Senado, ao projeto n. 2, de 1927, da Câmara, criando o distrito de paz de Miguelópolis, com sede na povoação de igual nome, no município e comarca de Ituverava, com emenda.

Discussão única da redação da emenda do Senado, ao projeto n. 2, de 1927, da Câmara, criando o distrito de paz de Miguelópolis, com sede na povoação de igual nome, no município e comarca de Ituverava, com emenda.

Discussão única da redação da emenda do Senado, ao projeto n. 2, de 1927, da Câmara, criando o distrito de paz de Miguelópolis, com sede na povoação de igual nome, no município e comarca de Ituverava, com emenda.

Discussão única da redação da emenda do Senado, ao projeto n. 2, de 1927, da Câmara, criando o distrito de paz de Miguelópolis, com sede na povoação de igual nome, no município e comarca de Ituverava, com emenda.

Discussão única da redação da emenda do Senado, ao projeto n. 2, de 1927, da Câmara, criando o distrito de paz de Miguelópolis, com sede na povoação de igual nome, no município e comarca de Ituverava, com emenda.

Discussão única da redação da emenda do Senado, ao projeto n. 2, de 1927, da Câmara, criando o distrito de paz de Miguelópolis, com sede na povoação de igual nome, no município e comarca de Ituverava, com emenda.

Discussão única da redação da emenda do Senado, ao projeto n. 2, de 1927, da Câmara, criando o distrito de paz de Miguelópolis, com sede na povoação de igual nome, no município e comarca de Ituverava, com emenda.

Discussão única da redação da emenda do Senado, ao projeto n. 2, de 1927, da Câmara, criando o distrito de paz de Miguelópolis, com sede na povoação de igual nome, no município e comarca de Ituverava, com emenda.

Discussão única da redação da emenda do Senado, ao projeto n. 2, de 1927, da Câmara, criando o distrito de paz de Miguelópolis, com sede na povoação de igual nome, no município e comarca de Ituverava, com emenda.

Discussão única da redação da emenda do Senado, ao projeto n. 2, de 1927, da Câmara, criando o distrito de paz de Miguelópolis, com sede na povoação de igual nome, no município e comarca de Ituverava, com emenda.

Discussão única da redação da emenda do Senado, ao projeto n. 2, de 1927, da Câmara, criando o distrito de paz de Miguelópolis, com sede na povoação de igual nome, no município e comarca de Ituverava, com emenda.

Discussão única da redação da emenda do Senado, ao projeto n. 2, de 1927, da Câmara, criando o distrito de paz de Miguelópolis, com sede na povoação de igual nome, no município e comarca de Ituverava, com emenda.

Chronica Religiosa

O SANTO DO DIA

S. MATHEUS, apóstolo e evangelista

(21 de setembro)

Foi S. Mathheus galileu de nação, judeu de religião, mas de profissão odiosa a toda a nação hebraica, porque era publicano, arrecadador ou receptor dos tributos que os romanos impunham a todas as províncias, sujeitas ao seu domínio. Nasceu, portanto, de particular aversão dos judeus aos publicanos de estirpe perseguida de que, na qualidade de povo escolhido de Deus, estavam isentos de pagar o tributo aos hebreus estrangeiros.

Os judeus tinham os homens deste emprego como peccadores publicos e de profissão, homens sem religião e sem consciência, que transgriam todo o precepto humano. Esta era o emprego de Mathheus antes que o Filho de Deus o chamasse, ordenando-lhe que o seguisse.

Cafarnaum era a cidade de maior trafego do todo o paiz sobre as praias do mar de Tiberias, por isso a tinha escolhido o nobre publicano para residir, e transgria todo o precepto humano. Esta era o emprego de Mathheus antes que o Filho de Deus o chamasse, ordenando-lhe que o seguisse.

Cafarnaum era a cidade de maior trafego do todo o paiz sobre as praias do mar de Tiberias, por isso a tinha escolhido o nobre publicano para residir, e transgria todo o precepto humano. Esta era o emprego de Mathheus antes que o Filho de Deus o chamasse, ordenando-lhe que o seguisse.

Cafarnaum era a cidade de maior trafego do todo o paiz sobre as praias do mar de Tiberias, por isso a tinha escolhido o nobre publicano para residir, e transgria todo o precepto humano. Esta era o emprego de Mathheus antes que o Filho de Deus o chamasse, ordenando-lhe que o seguisse.

Cafarnaum era a cidade de maior trafego do todo o paiz sobre as praias do mar de Tiberias, por isso a tinha escolhido o nobre publicano para residir, e transgria todo o precepto humano. Esta era o emprego de Mathheus antes que o Filho de Deus o chamasse, ordenando-lhe que o seguisse.

Cafarnaum era a cidade de maior trafego do todo o paiz sobre as praias do mar de Tiberias, por isso a tinha escolhido o nobre publicano para residir, e transgria todo o precepto humano. Esta era o emprego de Mathheus antes que o Filho de Deus o chamasse, ordenando-lhe que o seguisse.

Cafarnaum era a cidade de maior trafego do todo o paiz sobre as praias do mar de Tiberias, por isso a tinha escolhido o nobre publicano para residir, e transgria todo o precepto humano. Esta era o emprego de Mathheus antes que o Filho de Deus o chamasse, ordenando-lhe que o seguisse.

Cafarnaum era a cidade de maior trafego do todo o paiz sobre as praias do mar de Tiberias, por isso a tinha escolhido o nobre publicano para residir, e transgria todo o precepto humano. Esta era o emprego de Mathheus antes que o Filho de Deus o chamasse, ordenando-lhe que o seguisse.

Cafarnaum era a cidade de maior trafego do todo o paiz sobre as praias do mar de Tiberias, por isso a tinha escolhido o nobre publicano para residir, e transgria todo o precepto humano. Esta era o emprego de Mathheus antes que o Filho de Deus o chamasse, ordenando-lhe que o seguisse.

Cafarnaum era a cidade de maior trafego do todo o paiz sobre as praias do mar de Tiberias, por isso a tinha escolhido o nobre publicano para residir, e transgria todo o precepto humano. Esta era o emprego de Mathheus antes que o Filho de Deus o chamasse, ordenando-lhe que o seguisse.

Cafarnaum era a cidade de maior trafego do todo o paiz sobre as praias do mar de Tiberias, por isso a tinha escolhido o nobre publicano para residir, e transgria todo o precepto humano. Esta era o emprego de Mathheus antes que o Filho de Deus o chamasse, ordenando-lhe que o seguisse.

Cafarnaum era a cidade de maior trafego do todo o paiz sobre as praias do mar de Tiberias, por isso a tinha escolhido o nobre publicano para residir, e transgria todo o precepto humano. Esta era o emprego de Mathheus antes que o Filho de Deus o chamasse, ordenando-lhe que o seguisse.

Cafarnaum era a cidade de maior trafego do todo o paiz sobre as praias do mar de Tiberias, por isso a tinha escolhido o nobre publicano para residir, e transgria todo o precepto humano. Esta era o emprego de Mathheus antes que o Filho de Deus o chamasse, ordenando-lhe que o seguisse.

Cafarnaum era a cidade de maior trafego do todo o paiz sobre as praias do mar de Tiberias, por isso a tinha escolhido o nobre publicano para residir, e transgria todo o precepto humano. Esta era o emprego de Mathheus antes que o Filho de Deus o chamasse, ordenando-lhe que o seguisse.

Cafarnaum era a cidade de maior trafego do todo o paiz sobre as praias do mar de Tiberias, por isso a tinha escolhido o nobre publicano para residir, e transgria todo o precepto humano. Esta era o emprego de Mathheus antes que o Filho de Deus o chamasse, ordenando-lhe que o seguisse.

Cafarnaum era a cidade de maior trafego do todo o paiz sobre as praias do mar de Tiberias, por isso a tinha escolhido o nobre publicano para residir, e transgria todo o precepto humano. Esta era o emprego de Mathheus antes que o Filho de Deus o chamasse, ordenando-lhe que o seguisse.

Cafarnaum era a cidade de maior trafego do todo o paiz sobre as praias do mar de Tiberias, por isso a tinha escolhido o nobre publicano para residir, e transgria todo o precepto humano. Esta era o emprego de Mathheus antes que o Filho de Deus o chamasse, ordenando-lhe que o seguisse.

Cafarnaum era a cidade de maior trafego do todo o paiz sobre as praias do mar de Tiberias, por isso a tinha escolhido o nobre publicano para residir, e transgria todo o precepto humano. Esta era o emprego de Mathheus antes que o Filho de Deus o chamasse, ordenando-lhe que o seguisse.

Cafarnaum era a cidade de maior trafego do todo o paiz sobre as praias do mar de Tiberias, por isso a tinha escolhido o nobre publicano para residir, e transgria todo o precepto humano. Esta era o emprego de Mathheus antes que o Filho de Deus o chamasse, ordenando-lhe que o seguisse.

Cafarnaum era a cidade de maior trafego do todo o paiz sobre as praias do mar de Tiberias, por isso a tinha escolhido o nobre publicano para residir, e transgria todo o precepto humano. Esta era o emprego de Mathheus antes que o Filho de Deus o chamasse, ordenando-lhe que o seguisse.

Cafarnaum era a cidade de maior trafego do todo o paiz sobre as praias do mar de Tiberias, por isso a tinha escolhido o nobre publicano para residir, e transgria todo o precepto humano. Esta era o emprego de Mathheus antes que o Filho de Deus o chamasse, ordenando-lhe que o seguisse.

Cafarnaum era a cidade de maior trafego do todo o paiz sobre as praias do mar de Tiberias, por isso a tinha escolhido o nobre publicano para residir, e transgria todo o precepto humano. Esta era o emprego de Mathheus antes que o Filho de Deus o chamasse, ordenando-lhe que o seguisse.

Cafarnaum era a cidade de maior trafego do todo o paiz sobre as praias do mar de Tiberias, por isso a tinha escolhido o nobre publicano para residir, e transgria todo o precepto humano. Esta era o emprego de Mathheus antes que o Filho de Deus o chamasse, ordenando-lhe que o seguisse.

Cafarnaum era a cidade de maior trafego do todo o paiz sobre as praias do mar de Tiberias, por isso a tinha escolhido o nobre publicano para residir, e transgria todo o precepto humano. Esta era o emprego de Mathheus antes que o Filho de Deus o chamasse, ordenando-lhe que o seguisse.

Cafarnaum era a cidade de maior trafego do todo o paiz sobre as praias do mar de Tiberias, por isso a tinha escolhido o nobre publicano para residir, e transgria todo o precepto humano. Esta era o emprego de Mathheus antes que o Filho de Deus o chamasse, ordenando-lhe que o seguisse.

Cafarnaum era a cidade de maior trafego do todo o paiz sobre as praias do mar de Tiberias, por isso a tinha escolhido o nobre publicano para residir, e transgria todo o precepto humano. Esta era o emprego de Mathheus antes que o Filho de Deus o chamasse, ordenando-lhe que o seguisse.

Cafarnaum era a cidade de maior trafego do todo o paiz sobre as praias do mar de Tiberias, por isso a tinha escolhido o nobre publicano para residir, e transgria todo o precepto humano. Esta era o emprego de Mathheus antes que o Filho de Deus o chamasse, ordenando-lhe que o seguisse.

Cafarnaum era a cidade de maior trafego do todo o paiz sobre as praias do mar de Tiberias, por isso a tinha escolhido o nobre publicano para residir, e transgria todo o precepto humano. Esta era o emprego de Mathheus antes que o Filho de Deus o chamasse, ordenando-lhe que o seguisse.

Cafarnaum era a cidade de maior trafego do todo o paiz sobre as praias do mar de Tiberias, por isso a tinha escolhido o nobre publicano para residir, e transgria todo o precepto humano. Esta era o emprego de Mathheus antes que o Filho de Deus o chamasse, ordenando-lhe que o seguisse.

Cafarnaum era a cidade de maior trafego do todo o paiz sobre as praias do mar de Tiberias, por isso a tinha escolhido o nobre publicano para residir, e transgria todo o precepto humano. Esta era o emprego de Mathheus antes que o Filho de Deus o chamasse, ordenando-lhe que o seguisse.

Cafarnaum era a cidade de maior trafego do todo o paiz sobre as praias do mar de Tiberias, por isso a tinha escolhido o nobre publicano para residir, e transgria todo o precepto humano. Esta era o emprego de Mathheus antes que o Filho de Deus o chamasse, ordenando-lhe que o seguisse.

Cafarnaum era a cidade de maior trafego do todo o paiz sobre as praias do mar de Tiberias, por isso a tinha escolhido o nobre publicano para residir, e transgria todo o precepto humano. Esta era o emprego de Mathheus antes que o Filho de Deus o chamasse, ordenando-lhe que o seguisse.

Cafarnaum era a cidade de maior trafego do todo o paiz sobre as praias do mar de Tiberias, por isso a tinha escolhido o nobre publicano para residir, e transgria todo o precepto humano. Esta era o emprego de Mathheus antes que o Filho de Deus o chamasse, ordenando-lhe que o seguisse.

Cafarnaum era a cidade de maior trafego do todo o paiz sobre as praias do mar de Tiberias, por isso a tinha escolhido o nobre publicano para residir, e transgria todo o precepto humano. Esta era o emprego de Mathheus antes que o Filho de Deus o chamasse, ordenando-lhe que o seguisse.

Cafarnaum era a cidade de maior trafego do todo o paiz sobre as praias do mar de Tiberias, por isso a tinha escolhido o nobre publicano para residir, e transgria todo o precepto humano. Esta era o emprego de Mathheus antes que o Filho de Deus o chamasse, ordenando-lhe que o seguisse.

Cafarnaum era a cidade de maior trafego do todo o paiz sobre as praias do mar de Tiberias, por isso a tinha escolhido o nobre publicano para residir, e transgria todo o precepto humano. Esta era o emprego de Mathheus antes que o Filho de Deus o chamasse, ordenando-lhe que o seguisse.

Cafarnaum era a cidade de maior trafego do todo o paiz sobre as praias do mar de Tiberias, por isso a tinha escolhido o nobre publicano para residir, e transgria todo o precepto humano. Esta era o emprego de Mathheus antes que o Filho de Deus o chamasse, ordenando-lhe que o seguisse.

Cafarnaum era a cidade de maior trafego do todo o paiz sobre as praias do mar de Tiberias, por isso a tinha escolhido o nobre publicano para residir, e transgria todo o precepto humano. Esta era o emprego de Mathheus antes que o Filho de Deus o chamasse, ordenando-lhe que o seguisse.

Cafarnaum era a cidade de maior trafego do todo o paiz sobre as praias do mar de Tiberias, por isso a tinha escolhido o nobre publicano para residir, e transgria todo o precepto humano. Esta era o emprego de Mathheus antes que o Filho de Deus o chamasse, ordenando-lhe que o seguisse.

Cafarnaum era a cidade de maior trafego do todo o paiz sobre as praias do mar de Tiberias, por isso a tinha escolhido o nobre publicano para residir, e transgria todo o precepto humano. Esta era o emprego de Mathheus antes que o Filho de Deus o chamasse, ordenando-lhe que o seguisse.

Cafarnaum era a cidade de maior trafego do todo o paiz sobre as praias do mar de Tiberias, por isso a tinha escolhido o nobre publicano para residir, e transgria todo o precepto humano. Esta era o emprego de Mathheus antes que o Filho de Deus o chamasse, ordenando-lhe que o seguisse.

Cafarnaum era a cidade de maior trafego do todo o paiz sobre as praias do mar de Tiberias, por isso a tinha escolhido o nobre publicano para residir, e transgria todo o precepto humano. Esta era o emprego de Mathheus antes que o Filho de Deus o chamasse, ordenando-lhe que o seguisse.

Cafarnaum era a cidade de maior trafego do todo o paiz sobre as praias do mar de Tiberias, por isso a tinha escolhido o nobre publicano para residir, e transgria todo o precepto humano. Esta era o emprego de Mathheus antes que o Filho de Deus o chamasse, ordenando-lhe que o seguisse.

Cafarnaum era a cidade de maior trafego do todo o paiz sobre as praias do mar de Tiberias, por isso a tinha escolhido o nobre publicano para residir, e transgria todo o precepto humano. Esta era o emprego de Mathheus antes que o Filho de Deus o chamasse, ordenando-lhe que o seguisse.

Cafarnaum era a cidade de maior trafego do todo o paiz sobre as praias do mar de Tiberias, por isso a tinha escolhido o nobre publicano para residir, e transgria todo o precepto humano. Esta era o emprego de Mathheus antes que o Filho de Deus o chamasse, ordenando-lhe que o seguisse.

Cafarnaum era a cidade de maior trafego do todo o paiz sobre as praias do mar de Tiberias, por isso a tinha escolhido o nobre publicano para residir, e transgria todo o precepto humano. Esta era o emprego de Mathheus antes que o Filho de Deus o chamasse, ordenando-lhe que o seguisse.

Cafarnaum era a cidade de maior trafego do todo o paiz sobre as praias do mar de Tiberias, por isso a tinha escolhido o nobre publicano para residir, e transgria todo o precepto humano. Esta era o emprego de Mathheus antes que o Filho de Deus o chamasse, ordenando-lhe que o seguisse.

Cafarnaum era a cidade de maior trafego do todo o paiz sobre as praias do mar de Tiberias, por isso a tinha escolhido o nobre publicano para residir, e transgria todo o precepto humano. Esta era o emprego de Mathheus antes que o Filho de Deus o chamasse, ordenando-lhe que o seguisse.

Cafarnaum era a cidade de maior trafego do todo o paiz sobre as praias do mar de Tiberias, por isso a tinha escolhido o nobre publicano para residir, e transgria todo o precepto humano. Esta era o emprego de Mathheus antes que o Filho de Deus o chamasse, ordenando-lhe que o seguisse.

Cafarnaum era a cidade de maior trafego do todo o paiz sobre as praias do mar de Tiberias, por isso a tinha escolhido o nobre publicano para residir, e transgria todo o precepto humano. Esta era o emprego de Mathheus antes que o Filho de Deus o chamasse, ordenando-lhe que o seguisse.

Cafarnaum era a cidade de maior trafego do todo o paiz sobre as praias do mar de Tiberias, por isso a tinha escolhido o nobre publicano para residir, e transgria todo o precepto humano. Esta era o emprego de Mathheus antes que o Filho de Deus o chamasse, ordenando-lhe que o seguisse.

Cafarnaum era a cidade de maior trafego do todo o paiz sobre as praias do mar de Tiberias, por isso a tinha escolhido o nobre publicano para residir, e transgria todo o precepto humano. Esta era o emprego de Mathheus antes que o Filho de Deus o chamasse, ordenando-lhe que o seguisse.

Cafarnaum era a cidade de maior trafego do todo o paiz sobre as praias do mar de Tiberias, por isso a tinha escolhido o nobre publicano para residir, e transgria todo o precepto humano. Esta era o emprego de Mathheus antes que o Filho de Deus o chamasse, ordenando-lhe que o seguisse.

Cafarnaum era a cidade de maior trafego do todo o paiz sobre as praias do mar de Tiberias, por isso a tinha escolhido o nobre publicano para residir, e transgria todo o precepto humano. Esta era o emprego de Mathheus antes que o Filho de Deus o chamasse, ordenando-lhe que o seguisse.

Cafarnaum era a cidade de maior trafego do todo o paiz sobre as praias do mar de Tiberias, por isso a tinha escolhido o nobre publicano para residir, e transgria todo o precepto humano. Esta era o emprego de Mathheus antes que o Filho de Deus o chamasse, ordenando-lhe que o seguisse.

Cafarnaum era a cidade de maior trafego do todo o paiz sobre as praias do mar de Tiberias, por isso a tinha escolhido o nobre publicano para residir, e transgria todo o precepto humano. Esta era o emprego de Mathheus antes que o Filho de Deus o chamasse, ordenando-lhe que o seguisse.

Cafarnaum era a cidade de maior trafego do todo o paiz sobre as praias do mar de Tiberias, por isso a tinha escolhido o nobre publicano para residir, e transgria todo o precepto humano. Esta era o emprego de Mathheus antes que o Filho de Deus o chamasse, ordenando-lhe que o seguisse.

Cafarnaum era a cidade de maior trafego do todo o paiz sobre as praias do mar de Tiberias, por isso a tinha escolhido o nobre publicano para residir, e transgria todo o precepto humano. Esta era o emprego de Mathheus antes que o Filho de Deus o chamasse, ordenando-lhe que o seguisse.

Cafarnaum era a cidade de maior trafego do todo o paiz sobre as praias do mar de Tiberias, por isso a tinha escolhido o nobre publicano para residir, e transgria todo o precepto humano. Esta era o emprego de Mathheus antes que o Filho de Deus o chamasse, ordenando-lhe que o seguisse.

Cafarnaum era a cidade de maior trafego do todo o paiz sobre as praias do mar de Tiberias, por isso a tinha escolhido o nobre publicano para residir, e transgria todo o precepto humano. Esta era o emprego de Mathheus antes que o Filho de Deus o chamasse, ordenando-lhe que o seguisse.

CONFERENCIA PARLAMENTAR DE COMMERCIO

Recitales

Theatros

UMA PALESTRA COM O DR. ITALO EDUARDO PEROTTI, PRESIDENTE DA CAMARA DOS DEPUTADOS DO URUGUAY — O REGRESSO DE DIVERSAS DELEGAÇÕES — AGRADECIMENTO DO SR. SECRETARIO DA JUSTICA — NOTAS



Aspecto da visita das delegações estrangeiras ao "Presidio do Carandiru", no domingo ultimo

O DEPUTADO ITALO EDUARDO PEROTTI

São Paulo tem como seu hospede uma figura de relevo no parlamentarismo uruguayo: o sr. dr. Italo Eduardo Perotti, presidente da Camara dos Deputados.

O dr. Italo Perotti veio ao Brasil representar o seu país na 13.ª Conferencia Parlamentar de Commercio, que se reuniu, ha pouco, no Rio de Janeiro.

E como delegado a grande reunião é que s. exc. visita São Paulo.

O deputado uruguayo é velho conhecido da nossa terra, das nossas cousas e dos nossos homens.

O Rio de Janeiro é a cidade de sua grande sympathia. Nada menos de quatro vezes já aportou a linda metropole brasileira.

São Paulo, ou porque não consiga ser a "cidade-mulher", ou porque não seja "jardim de beira-mar plantado", não seduziu tanto o amavel estrangeiro, que agora, apenas pela terceira vez, vem a terra, que dizem, tem lá alguma semelhança com a magnifica Montevideo.

O deputado Italo Perotti é um espirito brilhante. Conversador simples e interessantissimo, predo a todos pela eloquencia, a sôria e elegante, de sua palavra.

Mesmo diante de um pequeno auditorio, o dr. Italo Perotti é sempre o parlamentar que fala, o que convence pela argumentação simples e encaustadora, de quem sempre tem razão.

Apreciação e fino poeta, jornalista de renome, orador fluente, o presidente da Camara uruguayo é uma figura altamente sympathica, sobre as attitudens e no caracter.

Dono de uma cultura invulgar, s. exc. tem viajado os principaes paizes do mundo.

E dahi os seus principios do politico moderno, de ardoroso amante de sua patria, modelo de democracia e simplicidade, sem pose ou artificialidade.

O dr. Italo Perotti é um uruguayo de verdade, e a nota, o grato prazer de sua visita, em companhia do conselheiro Carlos Millhaes.

O deputado Perotti, após referir-se, carinhosamente, ao Brasil e aos resultados da conferencia Parlamentar de Commercio, falou longamente do bello pais, da admiração do Rio Branco — a que nos ligam laços de uma tradicional, affectuosa e verdadeira amizade.

O Uruguay é um pais riquissimo, Organização social e politica modelar, invejavel.

Nação de apenas tres milhões e meio de habitantes, alcançou já, graças de suas conquistas liberas, uma posição de destaque no continente americano.

Os serviços de assistência social, na pequena e sympathica república do Prata, são, pôde-se dizer, perfectos — o que se pôde exigir de melhor numa organização de defesa da collectividade.

Na opulenta capital uruguayo, como em todas as cidades do interior, não existe o mendigo: é prohibido estender mãos tremulas na rua, a porta dos templos, ou em qualquer parte. Apparece algum solicitando auxilios? Immediatamente a policia se encarga de dar destino ao transgressor.

O Uruguay descobriu — "descobriu" é a palavra apropriada e justa — uma maneira de não ter, aqui e ali, asylos de mendicância e recolhimentos de velhos desamparados. E descobriu criando uma pensão, uma pensão de 21 pesos (quasi duzentos mil reis), para os desajudados da

sorte. E os pobres ficam, assim, em suas casas, com os seus, no seu suave e sagrado cantinho. E não ha o que pagar, em verdade, o poder findar a gente os dias, sem cor e brilho, no lar sempre acolhedor e bom...

E o Estado distribui já 24 mil pensões aos que não podem trabalhar.

Uruguay é mesmo um pais muito nobre e rico!

Um problema que está preocupando o pais vizinho: a officialização — ou, melhor, nacionalização — das empresas hydro-elétricas e dos frigorificos. E a providencia salutar, sobre ser verdadeiramente patriótica.

Montevideo é, hoje, uma das cidades mais bem calçadas da America. Quasi todas suas amplas e majestuosas avenidas são de asphalto ou concreto. O paralelepipedo foi relegado para os subúrbios...

E indagamos de s. exc. de como se faz ali o pagamento; os proprietários pagam "totalmente" esse serviço e o preço mais barato é de cinco pesos (40.000).

Logo de começo, houve lá, como aqui, as reclamações. E a grita foi tremenda. E os recursos também...

Depois, a questão tomou um novo aspecto. As propriedades valorizaram-se extraordinariamente, de vinte, trinta e até cinquenta por cento. E a cidade teve um surto novo de progresso. As casas têm os preços regulados pelo pagamento das ruas.

A extensa e formosa avenida Brasil, que conduz a Positos, por exemplo, toda calçada de asphalto, tornou-se a via do maior e mais intenso trafego de vehiculos. Grande valorização.

Na avenida Hespanha, paralela aquella (distancia de 200 m), calçada a paralelepipedos, os terrenos tinham uma cotação muito inferior. Mas tarde, a via Hespanha, mudando a sua pavimentação, viu subir, espantadamente, o valor das propriedades e dos terrenos.

Hoje, a Municipalidade de Montevideo não sabe como atender as solicitações para pagamento...

E' que a população da capital do Uruguay já comprehendeu o alcance da grande obra e sabe quanto vale uma pavimentação solida e decente.

O illustre deputado uruguayo falou-nos longamente de sua grande patria, atrahindo-nos com a sua palestra, viva e elegante, e com as suas idéas cheias de moderno arroio americano...

DIVERSAS DELEGAÇÕES EM AGRACEDAO A TODAS AS COMISSOES QUE SERVIRAM DURANTE A ESTADA DOS ILUSTRES HOSPEDES EM SÃO PAULO

Pelo comboio especial que partirá ás 11 horas da Estação da Luz, deverá seguir, hoje para Santos, afim de tomarem os vapores que os conduzirão a seus destinos, os delegados da Inglaterra, Irlanda, Italia, Tchecoslováquia e S. Salvador.

O sr. secretario da JUSTICA AGRADECE A TODAS AS COMISSOES QUE SERVIRAM DURANTE A ESTADA DOS ILUSTRES HOSPEDES EM SÃO PAULO

O sr. Fernando Nabuco de Azevedo, addido a Secretaria da Justiça, na comissao de recepção dos delegados interparlamentares, em nome do sr. secretario da Justiça, agradeceu a todas as comissões nomeadas o seu concurso, durante a visita dos illustres hospedes.

OS DELEGADOS URUGUAYOS

O deputado Italo Perotti, sua esposa e gentilessima filha; senador Guilherme Garcia e exma. esposa, e sr. Carlos Poedst, da delegação do Uruguay, tomaram amanhã, em Santos, o "Cap. Polono", de regresso a sua patria.

DR. BERENGUER CÉSAR

Regressou ao Rio, o sr. Dr. Berenguer Cesar, secretario da delegação, secretario do dr. Octavio Mangabeira, ministro do Exterior, que chefiou o gabinete do dr. Salles Junior, quando da recepção dos parlamentares estrangeiros.

O seu embarque no Norte, esteve muito concorrido.

HOMENAGEM A DELEGAÇÃO DO EGYPTO

O almoço que se realizou no domingo ultimo, conforme noticiamos, offerecido pela colonia syria aos dois delegados egypcios á Conferencia Parlamentar, este mais reunida no Rio de Janeiro, sr. senador Catavá Pachá e deputado Abdul Rahman Bey Azam, foi patrocinado pelo bispo Mikael Chohade.

Ao "champagne" o sr. Nicolau Mauf, conselheiro do Brasil em Damasco, fez um brinde de saudação e prosperidade a s. m. Fuad I, do Egypto, extensivo ao povo.

Respondendo agradecendo o senador Catavá Pachá, que na pessoa do sr. dr. Washington Luis, presidente da Republica, fez identico voto ao povo brasileiro.

A estada do deputado egypcio sr. Abdul Rahman entre nós, foi aproveitada pelo sr. conselheiro Nicolau Mauf, que com elle estudou as possibilidades de commercio com o Egypto, tendo sido assentados certos problemas sobre a importação do café e outros productos brasileiros.

O regresso do distincto deputado ao seu pais, se dará brevemente, pois segue elle hoje para o porto de Santos, afim de tomar legar no vapor "Alcantara".

A CRIGADA DOS DELEGADOS URUGUAYOS AO SEU PAIZ

MONTEVIDEO, 20. (A.) — A bordo do "Almanzor", chegaram os delegados á Conferencia Interparlamentar de Commercio, que esteve reunida recentemente no Rio de Janeiro.

Os illustres viajantes mostraram-se reconhecidissimos pelas attencões que lhe foram dispensadas no Brasil.

Entre as innumeras pessoas que lhe foram levar os cumprimentos de boas vindas, estava o ministro brasileiro, nesta capital, sr. Helio Lobos.

O DELEGADO DINAMARQUEZ FARA HOJE SUA ANUNCIAÇÃO A CONFERENCIA NO INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS BRASILEIROS

RIO, 20. (A.) — Amanhã, ás 17 horas, realizar-se-á na sede do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, a conferencia do sr. Ulrichsen, deputado dinamarquez, que tomou parte na Conferencia Internacional de Commercio.

S. exc. dissertará sobre um thema litterario: "A unificação do direito nos paizes escandinavos. Meios por que se alcançam. Materias unificadas."

A directoria do Instituto convidou os srs. ministros do Supremo Tribunal, Corte de Appellação, juizes e outras autoridades do pais.

A conferencia é publica.

POLICIA DO ESTADO

Foram removidos os seguintes delegados de policia de 5.ª classe:

Dr. Thomaz Palma Rocha, do municipio de Salto, para o municipio de Faturma, e o dr. Durval Gêz Monteiro, do municipio de Faturma, para o municipio de Salto.

Foram exoneradas e nomeadas as seguintes autoridades policiaes:

Exoneração: 1.º circumscriptão da capital — 2.º suppleto do 1.º subdelegado de policia, Antonio Monteiro.

Quatá — Delegado de policia, Virgilio de Padua Nello.

Exoneração: 3.º suppleto do subdelegado de policia, Antonio Pinto Barbosa.

Nomeação: 1.º suppleto do subdelegado de policia, Luiz Maggi.

Exoneração, a pedido: 1.º suppleto do delegado de policia, Pedro Saturnino de Oliveira; 2.º suppleto do delegado de policia, Pedro Schettini.

Nomeações: 1.º suppleto do delegado de policia, Pedro Schettini; 2.º suppleto do delegado de policia, Lázaro Parente.

Exoneração: subdelegado de policia, Zacharias Pereira de Moraes.

Nomeação: subdelegado de policia, Manuel Joaquim Mathews.

Votorantim — Nomeações: subdelegado de policia, Theodoro de Menezes; 1.º suppleto do subdelegado, Roberto Bartoni; e 2.º suppleto do subdelegado, João Rodrigues.

Foi nomeado o 1.º tenente da Força Publica, Ricardo Carvalho de Araújo, para exercer, em commissão, o cargo de delegado de policia do municipio de Duartina (5.ª classe).

Lições concedidas: de tres mezes, em prorogação, ao dr. João Luiz Gaezer, medico legista da delegação regional de policia, de Assis.

De trinta dias, ao sr. João Noqueira Ribeiro, escrevente da delegação regional de policia de Ilhéus Preto;

de tres mezes, ao sr. Antonio Delicio, escrevente da 4.ª delegação de policia da capital;

Foi nomeado o sr. Jayme Brito, para exercer, interinamente, o cargo de escrevente da 4.ª delegação de policia da capital, durante o impedimento do efectivo, que se acha licenciado.

Foi nomeado o sr. Edmundo de Aguiar, delegado do municipio de Bananal (4.ª classe), para exercer, interinamente, o cargo de delegado de policia do municipio de Cruzeiro

A furia dos elementos

CONSEQUENCIAS DAS INUNDACÕES NO MEXICO

MEXICO, 20 — São calculados em vinte mil mil o numero dos sem abrigo em consequencia do transbordamento do lago Lerma.

Ha noticia de doze mil e seis mortes, porém, milhares soffreram grandes prejuizos. A cidade Acombaro foi em parte destruida.

O presidente da Republica, general Calles, enviou um trem com provisões e socorros para as victimas. — (Havas).

BERTA SINGERMAN

Assim, fazemos apenas o que nos hontem a numerosa e selecta assistência que enche o Municipal: applaudimos com ardor incondicional a extraordinaria "dissolução".

B é só o elamor das palmas que escrevemos a nossa apreciação rapida, que tende a ser um endosseamento.

Em todo o programma Berta foi a grande Berta Singermann. Não é preciso dizer mais. Apenas cumpre lembrar a superioridade evidente da artista na interpretação dos trechos fortes e amplios. Berta Singermann é uma sensibilidade heroica. A nota que fere melhor é a enocação larga, seja de festa deslumbrada como em "Alegria do mar", seja de sombra noturna como em "Campanhas de Hierro". E' ali, que ella realiza o maximo da sua arte. Isto porque é principalmente uma interprete de paixões primarias, na violencia inicial da explosão.

As cambiantes, a tenacidade dos sentimentos interiores, nas pequeninas expressões lyricas da ternura e da melancolia evocativa, conseguem traduzir-se em verdade e harmonia, pela voz de Berta Singermann. Na ultima parte da "Cela dos Cardeacs", por exemplo, esteve notavel, assim como em "Canto de Angustia", "Cancion Antigua" e nos outros pequenos e leves poemas que disse hontem.

Entretanto, sentiu-se que ella não correspondem á feição dominante do temperamento dessa tonificada e transfiguradora de formas poeticas. De vez em quando, a interpretação de uma nuanga marca-se por uma tonalidade mais intensa, que denuncia a tendencia natural da artista para a eloquencia e para as notas culminantes.

E' por isso que o seu triumpho absoluto foi em "Motivos do Lobo", "In extremis" e principalmente nesta ardente e rebelde "Alegria do mar", que ella nos deu como "extra" e que valeu por todo um programma.

E as aclamações que Berta Singermann recebeu dizem da alta impressão que soube despertar na assistência, uma das mais finas e entusiasmáticas que já encheram a platéia do Municipal. — G. A.

CONCERTO NO SALÃO GERMANIA — Agradabilissima a impressão geral deixada no animo dos que tiveram o prazer de assistir ao concerto hontem realizado no Salão Germania, em comemoração á passagem do aniversario do presidente Hindenburg.

Assistencia não muito numerosa, mas selecta e extremamente vibratil. Quasi uma audição em familia.

Contrastando com o aspecto material da comemoração do grande guerreiro, cujo retrato se via no palco todo ornamentado.

O programma escolhido e executado constou, todo elle, de trechos musicos ternos e doces, que criaram um ambiente encantador e sentimental, muito proprio da musica allemã.

A primeira e terceira partes do recital foram preenchidas por bellos numeros de canto e piano, não só de Schubert, de Schumann, de Mozart, de Rubinstein, como também de Brull, de Lassen, Wolf, Gozke, e outros compositores da moderna geração allemã.

A parte de canto, confiada ao sr. Bruno Morgan e a sr. Adele Hussler-Senior, teve desempenho que contentou a assistência.

A sr. Hussler, possuidora de uma voz de mole soprano, de timbre dulcoroso, sufficientemente cultivada para uma cantora, couberam os melhores applausos da noite. Elemento de destaque na colonia allemã desta capital, onde goza de grande sympathia, facilmente foi conquistador o auditorio, não só pela apreciativa interpretação musical do seu phrasado, como pela elegancia e distincção de seus doctos phrasados.

Cantou com soberba expressão o lindo trecho de Schubert, "Ich und den Weinen", numero em que foi insistentemente applaudida, sendo obrigada a executar extra-programma a empolgante pagina de F. Denis, "L'orage".

Com mais um insignificante esforço na emissão dos agudos, procurando evitar que estes se tornem sibillantes, como ás vezes, pouquissimas almas, deixou passar, sua voz poderá ser classificada entre as boas vozes para concerto.

O sr. Bruno Morgan, um bello barytono.

Não parece ser um profissional, embora, seja muito mais do que um simples amator.

Possua boa escola, boa emissão, agradável timbre, quente e avelludado, embora de interpretação um tanto fria, ao inflexo.

Expliciu bem a melguia da musica de Schubert, e executou com maestria o celebre duetto de "Papageno e Papina" da opera de Mozart: "Flauta Magica", final da primeira parte do programma, recebido sob entusiasmaticos applausos.

A interpretação por elle dada ao "Weylas Geang", de Hugo Wolf, foi inextinguivel de sentimento: pena foi que o delicado final desse trecho tivesse sido prejudicado por surdas pancadas de alguém que com certeza traa-

Assim, fazemos apenas o que

nos hontem a numerosa e selecta assistência que enche o Municipal: applaudimos com ardor incondicional a extraordinaria "dissolução".

B é só o elamor das palmas que escrevemos a nossa apreciação rapida, que tende a ser um endosseamento.

Em todo o programma Berta foi a grande Berta Singermann. Não é preciso dizer mais. Apenas cumpre lembrar a superioridade evidente da artista na interpretação dos trechos fortes e amplios. Berta Singermann é uma sensibilidade heroica. A nota que fere melhor é a enocação larga, seja de festa deslumbrada como em "Alegria do mar", seja de sombra noturna como em "Campanhas de Hierro". E' ali, que ella realiza o maximo da sua arte. Isto porque é principalmente uma interprete de paixões primarias, na violencia inicial da explosão.

As cambiantes, a tenacidade dos sentimentos interiores, nas pequeninas expressões lyricas da ternura e da melancolia evocativa, conseguem traduzir-se em verdade e harmonia, pela voz de Berta Singermann. Na ultima parte da "Cela dos Cardeacs", por exemplo, esteve notavel, assim como em "Canto de Angustia", "Cancion Antigua" e nos outros pequenos e leves poemas que disse hontem.

Entretanto, sentiu-se que ella não correspondem á feição dominante do temperamento dessa tonificada e transfiguradora de formas poeticas. De vez em quando, a interpretação de uma nuanga marca-se por uma tonalidade mais intensa, que denuncia a tendencia natural da artista para a eloquencia e para as notas culminantes.

E' por isso que o seu triumpho absoluto foi em "Motivos do Lobo", "In extremis" e principalmente nesta ardente e rebelde "Alegria do mar", que ella nos deu como "extra" e que valeu por todo um programma.

E as aclamações que Berta Singermann recebeu dizem da alta impressão que soube despertar na assistência, uma das mais finas e entusiasmáticas que já encheram a platéia do Municipal. — G. A.

CONCERTO NO SALÃO GERMANIA — Agradabilissima a impressão geral deixada no animo dos que tiveram o prazer de assistir ao concerto hontem realizado no Salão Germania, em comemoração á passagem do aniversario do presidente Hindenburg.

Assistencia não muito numerosa, mas selecta e extremamente vibratil. Quasi uma audição em familia.

Contrastando com o aspecto material da comemoração do grande guerreiro, cujo retrato se via no palco todo ornamentado.

O programma escolhido e executado constou, todo elle, de trechos musicos ternos e doces, que criaram um ambiente encantador e sentimental, muito proprio da musica allemã.

A primeira e terceira partes do recital foram preenchidas por bellos numeros de canto e piano, não só de Schubert, de Schumann, de Mozart, de Rubinstein, como também de Brull, de Lassen, Wolf, Gozke, e outros compositores da moderna geração allemã.

A parte de canto, confiada ao sr. Bruno Morgan e a sr. Adele Hussler-Senior, teve desempenho que contentou a assistência.

A sr. Hussler, possuidora de uma voz de mole soprano, de timbre dulcoroso, sufficientemente cultivada para uma cantora, couberam os melhores applausos da noite. Elemento de destaque na colonia allemã desta capital, onde goza de grande sympathia, facilmente foi conquistador o auditorio, não só pela apreciativa interpretação musical do seu phrasado, como pela elegancia e distincção de seus doctos phrasados.

Cantou com soberba expressão o lindo trecho de Schubert, "Ich und den Weinen", numero em que foi insistentemente applaudida, sendo obrigada a executar extra-programma a empolgante pagina de F. Denis, "L'orage".

Com mais um insignificante esforço na emissão dos agudos, procurando evitar que estes se tornem sibillantes, como ás vezes, pouquissimas almas, deixou passar, sua voz poderá ser classificada entre as boas vozes para concerto.

O sr. Bruno Morgan, um bello barytono.

Não parece ser um profissional, embora, seja muito mais do que um simples amator.

Possua boa escola, boa emissão, agradável timbre, quente e avelludado, embora de interpretação um tanto fria, ao inflexo.

Expliciu bem a melguia da musica de Schubert, e executou com maestria o celebre duetto de "Papageno e Papina" da opera de Mozart: "Flauta Magica", final da primeira parte do programma, recebido sob entusiasmaticos applausos.

A interpretação por elle dada ao "Weylas Geang", de Hugo Wolf, foi inextinguivel de sentimento: pena foi que o delicado final desse trecho tivesse sido prejudicado por surdas pancadas de alguém que com certeza traa-

CASINO — Estréia da Companhia Esperanza Iris — "Kiss-me"

Esperanza Iris, quando esteve em São Paulo ha cinco annos, com uma homogenea companhia, não tardou a conquistar as sympathias da nossa platéia.

E, por isso, a noticia do seu regresso á nossa capital, foi recebida com grande satisfação.

A prova disso está na avuladissima concorrencia, do hontem, ás duas sessões do Casino. Duas enchentes completas.

Desta vez, a graciosa artista mexicana traz uma companhia de revistas com limitado repertorio: apenas quatro peças.

Para sua apresentação escolheu ella a revista "Kiss-me", que faz parte do genero chamado moderno.

Uma série de acentos, sem ligação alguma entre si, entremeadas de ballados.

Um verdadeiro espectáculo de variedades.

Simplex questão de moda. Desta maneira, a revista hontem traz uma vantagem dupla: si as actrizes não mat, passam rapidamente sem tempo do aborrecer, si, ao contrario, são boas, deixam saudades.

Dois propositos... Em "Kiss-me" a attenção do publico é logo atrahida pelo optimo ensaio das "girls" e o luxo e bom gosto da "mistic-scene".

MUNICIPAL — Fechado.

CASINO — Companhia Esperanza Iris — Nas duas sessões "Kiss-me".

APOLLO — Companhia Triolo. Nas duas sessões festival das coristas com "Ta-ra-ta-chim".

BOA VISTA — Fechado.

O EXPO DA COMPANHIA ESPERANZA IRIS NO CASINO ANTARCTICA HOJE REPRESENTA A SENSACIONAL REVISTA "KISS-ME" — A brilhante artista mexicana não pôde ter tido maior exito, bem como os elementos da Companhia que ella commanda. Effectivamente, pelo que hontem visto foi e constata-se por todos os que encheram completamente o Casino Antartico, nas duas sessões, provada ficou a exactidão com que a propaganda da companhia foi feita sabendo-se, aliás, e desde ha muito tempo do exito que a victoriosa companhia vinha alcançando não só no Rio de Janeiro como em Bahia e Pernambuco.

Interpretativo, Berta Singermann dar-nos-á o seguinte formoso programma:

I. Crepusculo — Eugenio de Castro: II. Dia que me q'loras — Amado Nervo: Cancion de los Duendes — Enrique Heine: Hay que cuidar mucho — Evaristo Carriego: Marcha triumphal — Ruben Darío.

II. El planer de un avejete — Alvarez Morales: Son de Mapeira — Ramon del Valle Inclan: El cuerpo — Edgard A. Poe: Monologo del Cyano — Edmundo Rosand: Baladita de piano — Tristan Klingshor.

III. Los años — Leoncio de Lisle: El arrepentido — Tata Nacho: Cancion de cuna — Gabriela Mistral: Capitulo — Affonso Storani: Dama cantada — J. Ramon Jimenez: Poltrmino de la mujer vertical — J. Parra del Rio.

LAUREL A. CONGRUO — Teve hontem, ás 21,10, no salão do Conservatorio, o recital do conhecido professor Laurel A. Congruo, violonista, cego, um beneficiado da "Associação Promotora de Instrução e Trabalho aos Cegos Paulistas", e patrocinado pelo sr. dr. Gomes Cardim.

Perante assistência numerosa e distincta, apresentou o habili concertista, cego, mostrando-se logo senhor do seu instrumento, denotando, assim, pouca falta lá (exercer os orgaos visuaes).

Talvez por isso mesmo sua sensibilidade auditiva se patenteou multissimo mais acurada que a da generalidade dos seus collegas e mais artistas de instrumentos de corda.

Dados de algumas palavras por elle mesmo dirigidas á platéia sobre a instituição beneficiada dos cegos, o concertista executou o seu programma, cujos numeros principaes provocaram vivos applausos de auditorio.

Dentre os numeros em que o prof. Congruo deu maiores notas de sua merita no mundo do seu diffical instrumento, deos deos destacar com toda a justica o preludio e estudo de concerto, imitação do piano, bem como o preludio n. 15, de Chopin, primorosamente adaptado para violão por Tarrega.

A translação desse trecho para instrumento tão differente em recursos technicos, foi executada com quasi completa perfeição.

A impressão que nos ficou desses numeros é que o violão, apesar de sua extrema vulgaridade, manejado por mão de mestre, pôde ser elevado á categoria do verdadeiro instrumento de concerto, emulo do piano e da harpa.

O prof. Congruo acaba de provar, o de facto, a illusão pianistica chegou a ser perfeita, como, por exemplo, na valsa de Waldteufel, executada com toda exactidão e fidelidade á partitura de piano.

Cumpramos mencionando também um aspecto notavel do concertista cego: seu apreciavel talento de compositor, foi esculptor dos seus serenos de harmonia.

Sua bella phantasia, "O exilado", em la menor, dedicada á memoria do Imperador Pedro II, contém trechos melódicos de grande doçura e cadencias harmonicas em acordes diminuidos successivos e entrelaçados com arte e grande poder de expressão.

Parlamentar applaudido pela assistência num crescendo de entusiasmo, o concertista execu-

Um luxo algo alterado pelas viagens longas mas, ainda assim, digno do nota

TURF

"JOCKEY-CLUB"
Programa da 31.ª Corrida, em 25 de setembro de 1927, no "Hippodromo Paulistano"

1.º parê — Premio INTIMUM
— 4.000\$000 e 500\$000 — Distância, 1.300 metros.

KILOS
1. Encantadora 52
2. Lancet 55
3. Unão 53
4. Elástico 53

2.º parê — Premio IMPOR-
TAÇÃO — 3.000\$000 e 600\$000 — Distância, 900 metros.

KILOS
1. Thebade 53
2. Gloria Vitis 55
3. Mascia V 53
4. Kelly 53

3.º parê — Premio EXCELSIOR — 3.000\$000 e 600\$000 — Distância, 1.600 metros.

KILOS
1. Boyah 51
2. Amiga 57
3. Futurista 57
4. Babun 57

4.º parê — Premio S. PAULO — 3.000\$000 e 600\$000 — Distância, 1.600 metros.

KILOS
1. Guapé II 55
2. Guayana 53
3. Sem Medo 53
4. Sams Repêche 53

5.º parê — Premio PROGRES-
SOR — 3.000\$000 e 600\$000 — Distância, 1.600 metros.

KILOS
1. Rayon d'Or 53
2. Dificta 51
3. Toga 53
4. Filigrana 49

6.º parê — Premio ANIMA-
ÇÃO — 3.000\$000 e 700\$000 — Distância, 1.700 metros.

KILOS
1. Ravissan 57
2. Klato 53
3. Boér 51
4. Graell 50

7.º parê — Premio EMULA-
ÇÃO — 4.000\$000 e 800\$000 — Distância, 1.800 metros.

KILOS
1. Bilibio 55
2. Igarassu II 53
3. Bastilha IV 53
4. Quiletação 53

8.º parê — Premio COMBI-
NAÇÃO — 3.500\$000 e 700\$000 — Distância, 1.700 metros.

KILOS
1. Shimmy 56
2. Poma 48
3. Morilla 54
4. Dorloté 51

9.º parê — Premio EMULA-
ÇÃO — 4.000\$000 e 800\$000 — Distância, 1.800 metros.

KILOS
1. Bilibio 55
2. Igarassu II 53
3. Bastilha IV 53
4. Quiletação 53

10.º parê — Premio COMBI-
NAÇÃO — 3.500\$000 e 700\$000 — Distância, 1.700 metros.

KILOS
1. Shimmy 56
2. Poma 48
3. Morilla 54
4. Dorloté 51

11.º parê — Premio EMULA-
ÇÃO — 4.000\$000 e 800\$000 — Distância, 1.800 metros.

KILOS
1. Bilibio 55
2. Igarassu II 53
3. Bastilha IV 53
4. Quiletação 53

12.º parê — Premio COMBI-
NAÇÃO — 3.500\$000 e 700\$000 — Distância, 1.700 metros.

KILOS
1. Shimmy 56
2. Poma 48
3. Morilla 54
4. Dorloté 51

13.º parê — Premio EMULA-
ÇÃO — 4.000\$000 e 800\$000 — Distância, 1.800 metros.

KILOS
1. Bilibio 55
2. Igarassu II 53
3. Bastilha IV 53
4. Quiletação 53

14.º parê — Premio COMBI-
NAÇÃO — 3.500\$000 e 700\$000 — Distância, 1.700 metros.

KILOS
1. Shimmy 56
2. Poma 48
3. Morilla 54
4. Dorloté 51

15.º parê — Premio EMULA-
ÇÃO — 4.000\$000 e 800\$000 — Distância, 1.800 metros.

KILOS
1. Bilibio 55
2. Igarassu II 53
3. Bastilha IV 53
4. Quiletação 53

16.º parê — Premio COMBI-
NAÇÃO — 3.500\$000 e 700\$000 — Distância, 1.700 metros.

KILOS
1. Shimmy 56
2. Poma 48
3. Morilla 54
4. Dorloté 51

17.º parê — Premio EMULA-
ÇÃO — 4.000\$000 e 800\$000 — Distância, 1.800 metros.

KILOS
1. Bilibio 55
2. Igarassu II 53
3. Bastilha IV 53
4. Quiletação 53

18.º parê — Premio COMBI-
NAÇÃO — 3.500\$000 e 700\$000 — Distância, 1.700 metros.

KILOS
1. Shimmy 56
2. Poma 48
3. Morilla 54
4. Dorloté 51

19.º parê — Premio EMULA-
ÇÃO — 4.000\$000 e 800\$000 — Distância, 1.800 metros.

KILOS
1. Bilibio 55
2. Igarassu II 53
3. Bastilha IV 53
4. Quiletação 53

20.º parê — Premio COMBI-
NAÇÃO — 3.500\$000 e 700\$000 — Distância, 1.700 metros.

KILOS
1. Shimmy 56
2. Poma 48
3. Morilla 54
4. Dorloté 51

21.º parê — Premio EMULA-
ÇÃO — 4.000\$000 e 800\$000 — Distância, 1.800 metros.

KILOS
1. Bilibio 55
2. Igarassu II 53
3. Bastilha IV 53
4. Quiletação 53

Assimilados Juvenis Crespi domina-
do em varias fases do jogo.

A seguir entraram em campo
os quadros principais, estando o
Juvenil Crespi assim constituído:

Bruno
Henrique — Malata
Carro — Bonedetti — Albano
Caruso — Lutz — Zico —
Eduardo — Covelli.

A primeira fase do jogo foi
bem equilibrada, mas as avan-
ças do Juvenil Crespi eram
mais perigosas, e, em uma del-
las, Bucydes aproveitou a mar-
cha, em bello estilo, o primeiro
ponto do dia.

Na segunda fase Bonedetti e
Zico elevam a contagem do
Crespi, para tres pontos, termi-
nando o jogo com a victoria do
Juvenil Crespi por 3 a 1.

Os melhores elementos do Ju-
venil Crespi foram Bruno, Henri-
que, Carro, Bucydes e Zico.

G. R. D. S. "CARLOS GOMES"
VS. A. A. PAULISTANA

Realizou-se no domingo ultimo
o esperado encontro de foot-
ball entre os quadros principais
do Carlos Gomes e os respec-
tivos do A. A. Paulistana, no cam-
po deste.

No encontro das segundas qua-
dras o Carlos Gomes conseguiu
dominar o seu contendor, ven-
cendo o jogo por 3 a 0, e mesmo
se lidando no jogo dos quadros
principais, que terminou com a
victoria do quadra visitante, por
3 a 0.

Os pontos do Carlos Gomes fo-
ram marcados por Barão e
Santos.

ANTARCTICA F. C.

Está marcado para hoje um
treino entre os primeiros e se-
gundo quadros do Antarctica F. C.,
sendo solicitado, por nosso inter-
medio, o comparecimento de to-
dos os jogadores e reservas,

de ambos os quadros, ás 16 ho-
ras em ponto, no campo social.

Reunião da Diretoria

Realiza-se hoje, mais uma re-
união da diretoria do Antarctica F. C.,
sendo solicitado, por nosso inter-
medio, o comparecimento de to-
dos os jogadores e reservas,

de ambos os quadros, ás 16 ho-
ras em ponto, no campo social.

LIGA DE AMADORES DE
FOOTBALL

Reunião da Diretoria

Está marcada para hoje mais
uma reunião da diretoria da Li-
ga de Amadores de Football, por
nosso intermedio, é solicitado o
comparecimento de todos os di-
rectores, ás 21 horas em ponto,
na sede social.

C. A. INDEPENDENCIA

Reunião da Diretoria

Realiza-se hoje mais uma re-
união da diretoria do C. A. In-
dependencia, sendo solicitado o
comparecimento de todos os di-
rectores, ás 20 horas em ponto,
na sede social.

SPORT CLUB AMERICANO

Para um rigoroso treino, a re-
alizar-se hoje, a direcção sportiva
do S. C. Americano solicita, por
nosso intermedio, o compareci-
mento dos seguintes jogadores e
reservas, ás 15 horas em ponto,
no campo social, sito á rua S. Jorge
(Parque S. Jorge):

Rabell, Soares, Segalla, Ja-
neiro, Aguiar, Gino, Americo,
Garcia Cruz I, Argemiro, Chi-
quinhô, Munhoz, Teto, Ferrante,
Chilavone, José, Pedro, Cesar,
Alfonso, Lopes, Gouveia, Pinesil,
Barriello, Amendoin, Cruz II,
Bianciana, Bascuñan, Alvares,
Bellecoza, Paulino Pizotti, Car-
eiro Cella, Catani demais reser-
vas inscriptas.

C. A. INDEPENDENCIA VS. A.
S. PAULO ALPARGATAS

Realiza-se hoje um rigoroso
treino entre os primeiros quadros
do C. A. Independencia e o respec-
tivo do S. Paulo Alpargatas, por
nosso intermedio, o director
do S. Paulo Alpargatas solici-
ta o comparecimento dos seguin-
tes jogadores, ás 15 horas em
ponto, no campo do Indepe-
ndencia, á rua dos Ilhaeas:

Rede, Lolo, Batata, Oswaldo,
Lourenço, Euclides, Teto, Gran-
dello Orestes e Brown.

A direcção sportiva do Indepe-
ndencia tambem solicita, por
nosso intermedio, o compareci-
mento de todos os jogadores do
primeiro quadro e respectivas
reservas, ás 15 horas em ponto,
no campo social.

SPORT CLUB AMERICANO

Reunião da Diretoria

Realiza-se hoje, mais uma re-
união da diretoria do S. C. Ame-
ricano, para a qual é solicitado,
por nosso intermedio, o compare-
cimento de todos os directores,
ás 20 horas em ponto, na sede
social.

Aviso aos socios

A diretoria do S. C. Americano
avisa aos srs. associados e in-
teressados que a sede social se
acha installada á rua Quintino
Bocayna, 80, e estará aberta to-
dos os dias, das 10 ás 22 ho-
ras.

ANTARCTICA F. C.

Eleição da nova diretoria

Em assembleia geral, realiza-
da em 10 de corrente, foram pre-
sentes os seguintes srs. associados
e interessados: Carlos Gomes,
F. C., ficando assim constituída:

S. C. SYRIO

Assimilados Juvenis Crespi domina-
do em varias fases do jogo.

A seguir entraram em campo
os quadros principais, estando o
Juvenil Crespi assim constituído:

Bruno
Henrique — Malata
Carro — Bonedetti — Albano
Caruso — Lutz — Zico —
Eduardo — Covelli.

Na segunda fase Bonedetti e
Zico elevam a contagem do
Crespi, para tres pontos, termi-
nando o jogo com a victoria do
Juvenil Crespi por 3 a 1.

Os melhores elementos do Ju-
venil Crespi foram Bruno, Henri-
que, Carro, Bucydes e Zico.

G. R. D. S. "CARLOS GOMES"
VS. A. A. PAULISTANA

Realizou-se no domingo ultimo
o esperado encontro de foot-
ball entre os quadros principais
do Carlos Gomes e os respec-
tivos do A. A. Paulistana, no cam-
po deste.

No encontro das segundas qua-
dras o Carlos Gomes conseguiu
dominar o seu contendor, ven-
cendo o jogo por 3 a 0, e mesmo
se lidando no jogo dos quadros
principais, que terminou com a
victoria do quadra visitante, por
3 a 0.

Os pontos do Carlos Gomes fo-
ram marcados por Barão e
Santos.

ANTARCTICA F. C.

Está marcado para hoje um
treino entre os primeiros e se-
gundo quadros do Antarctica F. C.,
sendo solicitado, por nosso inter-
medio, o comparecimento de to-
dos os jogadores e reservas,

de ambos os quadros, ás 16 ho-
ras em ponto, no campo social.

Reunião da Diretoria

Realiza-se hoje, mais uma re-
união da diretoria do Antarctica F. C.,
sendo solicitado, por nosso inter-
medio, o comparecimento de to-
dos os jogadores e reservas,

de ambos os quadros, ás 16 ho-
ras em ponto, no campo social.

LIGA DE AMADORES DE
FOOTBALL

Reunião da Diretoria

Está marcada para hoje mais
uma reunião da diretoria da Li-
ga de Amadores de Football, por
nosso intermedio, é solicitado o
comparecimento de todos os di-
rectores, ás 21 horas em ponto,
na sede social.

C. A. INDEPENDENCIA

Reunião da Diretoria

Realiza-se hoje mais uma re-
união da diretoria do C. A. In-
dependencia, sendo solicitado o
comparecimento de todos os di-
rectores, ás 20 horas em ponto,
na sede social.

SPORT CLUB AMERICANO

Para um rigoroso treino, a re-
alizar-se hoje, a direcção sportiva
do S. C. Americano solicita, por
nosso intermedio, o compareci-
mento dos seguintes jogadores e
reservas, ás 15 horas em ponto,
no campo social, sito á rua S. Jorge
(Parque S. Jorge):

Rabell, Soares, Segalla, Ja-
neiro, Aguiar, Gino, Americo,
Garcia Cruz I, Argemiro, Chi-
quinhô, Munhoz, Teto, Ferrante,
Chilavone, José, Pedro, Cesar,
Alfonso, Lopes, Gouveia, Pinesil,
Barriello, Amendoin, Cruz II,
Bianciana, Bascuñan, Alvares,
Bellecoza, Paulino Pizotti, Car-
eiro Cella, Catani demais reser-
vas inscriptas.

C. A. INDEPENDENCIA VS. A.
S. PAULO ALPARGATAS

Realiza-se hoje um rigoroso
treino entre os primeiros quadros
do C. A. Independencia e o respec-
tivo do S. Paulo Alpargatas, por
nosso intermedio, o director
do S. Paulo Alpargatas solici-
ta o comparecimento dos seguin-
tes jogadores, ás 15 horas em
ponto, no campo do Indepe-
ndencia, á rua dos Ilhaeas:

Rede, Lolo, Batata, Oswaldo,
Lourenço, Euclides, Teto, Gran-
dello Orestes e Brown.

A direcção sportiva do Indepe-
ndencia tambem solicita, por
nosso intermedio, o compareci-
mento de todos os jogadores do
primeiro quadro e respectivas
reservas, ás 15 horas em ponto,
no campo social.

SPORT CLUB AMERICANO

Reunião da Diretoria

Realiza-se hoje, mais uma re-
união da diretoria do S. C. Ame-
ricano, para a qual é solicitado,
por nosso intermedio, o compare-
cimento de todos os directores,
ás 20 horas em ponto, na sede
social.

Aviso aos socios

A diretoria do S. C. Americano
avisa aos srs. associados e in-
teressados que a sede social se
acha installada á rua Quintino
Bocayna, 80, e estará aberta to-
dos os dias, das 10 ás 22 ho-
ras.

ANTARCTICA F. C.

Eleição da nova diretoria

Em assembleia geral, realiza-
da em 10 de corrente, foram pre-
sentes os seguintes srs. associados
e interessados: Carlos Gomes,
F. C., ficando assim constituída:

Assimilados Juvenis Crespi domina-
do em varias fases do jogo.

A seguir entraram em campo
os quadros principais, estando o
Juvenil Crespi assim constituído:

Bruno
Henrique — Malata
Carro — Bonedetti — Albano
Caruso — Lutz — Zico —
Eduardo — Covelli.

Na segunda fase Bonedetti e
Zico elevam a contagem do
Crespi, para tres pontos, termi-
nando o jogo com a victoria do
Juvenil Crespi por 3 a 1.

Os melhores elementos do Ju-
venil Crespi foram Bruno, Henri-
que, Carro, Bucydes e Zico.

G. R. D. S. "CARLOS GOMES"
VS. A. A. PAULISTANA

Realizou-se no domingo ultimo
o esperado encontro de foot-
ball entre os quadros principais
do Carlos Gomes e os respec-
tivos do A. A. Paulistana, no cam-
po deste.

No encontro das segundas qua-
dras o Carlos Gomes conseguiu
dominar o seu contendor, ven-
cendo o jogo por 3 a 0, e mesmo
se lidando no jogo dos quadros
principais, que terminou com a
victoria do quadra visitante, por
3 a 0.

Os pontos do Carlos Gomes fo-
ram marcados por Barão e
Santos.

ANTARCTICA F. C.

Está marcado para hoje um
treino entre os primeiros e se-
gundo quadros do Antarctica F. C.,
sendo solicitado, por nosso inter-
medio, o comparecimento de to-
dos os jogadores e reservas,

de ambos os quadros, ás 16 ho-
ras em ponto, no campo social.

Reunião da Diretoria

Realiza-se hoje, mais uma re-
união da diretoria do Antarctica F. C.,
sendo solicitado, por nosso inter-
medio, o comparecimento de to-
dos os jogadores e reservas,

de ambos os quadros, ás 16 ho-
ras em ponto, no campo social.

LIGA DE AMADORES DE
FOOTBALL

Reunião da Diretoria

Está marcada para hoje mais
uma reunião da diretoria da Li-
ga de Amadores de Football, por
nosso intermedio, é solicitado o
comparecimento de todos os di-
rectores, ás 21 horas em ponto,
na sede social.

C. A. INDEPENDENCIA

Reunião da Diretoria

Realiza-se hoje mais uma re-
união da diretoria do C. A. In-
dependencia, sendo solicitado o
comparecimento de todos os di-
rectores, ás 20 horas em ponto,
na sede social.

SPORT CLUB AMERICANO

Para um rigoroso treino, a re-
alizar-se hoje, a direcção sportiva
do S. C. Americano solicita, por
nosso intermedio, o compareci-
mento dos seguintes jogadores e
reservas, ás 15 horas em ponto,
no campo social, sito á rua S. Jorge
(Parque S. Jorge):

Rabell, Soares, Segalla, Ja-
neiro, Aguiar, Gino, Americo,
Garcia Cruz I, Argemiro, Chi-
quinhô, Munhoz, Teto, Ferrante,
Chilavone, José, Pedro, Cesar,
Alfonso, Lopes, Gouveia, Pinesil,
Barriello, Amendoin, Cruz II,
Bianciana, Bascuñan, Alvares,
Bellecoza, Paulino Pizotti, Car-
eiro Cella, Catani demais reser-
vas inscriptas.

C. A. INDEPENDENCIA VS. A.
S. PAULO ALPARGATAS

Realiza-se hoje um rigoroso
treino entre os primeiros quadros
do C. A. Independencia e o respec-
tivo do S. Paulo Alpargatas, por
nosso intermedio, o director
do S. Paulo Alpargatas solici-
ta o comparecimento dos seguin-
tes jogadores, ás 15 horas em
ponto, no campo do Indepe-
ndencia, á rua dos Ilhaeas:

Rede, Lolo, Batata, Oswaldo,
Lourenço, Euclides, Teto, Gran-
dello Orestes e Brown.

A direcção sportiva do Indepe-
ndencia tambem solicita, por
nosso intermedio, o compareci-
mento de todos os jogadores do
primeiro quadro e respectivas
reservas, ás 15 horas em ponto,
no campo social.

SPORT CLUB AMERICANO

Reunião da Diretoria

Realiza-se hoje, mais uma re-
união da diretoria do S. C. Ame-
ricano, para a qual é solicitado,
por nosso intermedio, o compare-
cimento de todos os directores,
ás 20 horas em ponto, na sede
social.

Aviso aos socios

A diretoria do S. C. Americano
avisa aos srs. associados e in-
teressados que a sede social se
acha installada á rua Quintino
Bocayna, 80, e estará aberta to-
dos os dias, das 10 ás 22 ho-
ras.

ANTARCTICA F. C.

Eleição da nova diretoria

Em assembleia geral, realiza-
da em 10 de corrente, foram pre-
sentes os seguintes srs. associados
e interessados: Carlos Gomes,
F. C., ficando assim constituída:

A TARDE SPORTIVA DE DOMINGO



O quadro do Paulistana que ante-hontem mediu forças com a turma do Paulistano, perdendo pelo "score" de 3 a 1

Pluto, ainda não está definitiva-
mente organizado.

A SITUAÇÃO SPORTIVA DO
MARANHÃO

S. LUIZ, 18 (A) — A Associa-
ção Maranhense de Sports — A-
thletica, resultante da divi-
são da antiga Liga, re-
presenta actualmente o Ma-
ranhão sportivo, contando com
a quasi totalidade dos clubs des-
ta capital e do interior do Estado,
que são os seguintes: Lus-
o-Brasileiro, campeão do Estado;
Sampaio Corrêa, America, Vasco
da Gama, Phoenix, Diamante,
Tupy Banga e Gurupy.

A Associação Maranhense tem sede
regularidade os membros das
diversas comissões e dos diver-
sos poderes da mesma. Forma-
da pela dissolução da antiga Li-
ga Lus-Brasileiro, foi logo acen-
suada pelos clubs Sampaio
Corrêa, Vasco da Gama e Pho-
enix e com a adesão posterior
do Gurupy, do Tupy e do
Diamante, tornou-se elle, do
facto, o verdadeiro representa-
nte da antiga Liga, o mais im-
portante da America, que, entre-

tanto, pouco depois dos demais
a ella se ligou, dada a pouca
ordem reinante na antiga Liga.

Ficou assim esta impossibili-
dade de existir, por haver per-
dido os clubs que lhe restavam,
e o unico campo que lhe restava,
ficando reduzida a dois clubs: o
Tupy e o Phoenix. Este mesmo
foi pela imprensa uma declara-
ção de que estava extinta a sua
seccção desportiva.

Estando a Liga sem campo e
sem um unico club, a directoria
da Amma passou á Confederação
Brasileira de Esportes um ma-
nifesto, assignado por todos os
representantes dos clubs filia-
dos, protestando contra a parti-
cipação da Liga no campeo-
nato brasileiro de football, como
representante da efficiencia des-
portiva maranhense.

A Amma pretende publicar o
manifesto, destinado a ser di-
stribuido em todo o paiz, man-
dando que o Maranhão poderia
ser representado nesse campeo-
nato por um conjunto que des-
sosse, de facto, do seu valor
sportivo, formado por elemen-
tos que pudessem condignamente
representar a antiga Liga, donde
se lhe calha essa representa-
ção.

ATHLETISMO

trava no seu rival em poucas palavras, acrescentando que "o local mais propício para argumentar seria o tablado e que ali seriam dadas as respostas aos artigos de Dempsey". São essas as mais sensacionais demonstrações de confiança dos dois adversários.



JACK DEMPSEY, que confia em sua vitória para a conquista do título de campeão mundial de box.

que amanhã, "Soldiers Field" se encherá. Mas se poderá dizer que encará a significação desta luta gigantesca que se realizará amanhã, nos Estados Unidos? Nada poderemos acrescentar quanto ao desfecho da competição: apenas assignaremos que o seu resultado, alhous a lealdade por parte dos contendores, virá expressar o verdadeiro valor dos antagonistas, e a qual deles pertence do modo positivo, a primazia técnica no box contemporâneo.

O QUE INFORMAM OS TELEGRAMAS

A direção do torneio CHICAGO, 20 (A) — A comissão atlética de Illinois assumiu o pleno controle da luta de depois de amanhã, entre Dempsey e Tunney, a realizar-se em "Soldiers Field".

Além disso aquela comissão organizará e dará a publicidade e o regulamento que será obedecido durante o desenrolar da grande luta pugilística.

PROTESTO DE UM SACERDOTE CONTRA A REALIZAÇÃO DO ENCONTRO

CHICAGO, 20 (A) — As autoridades policiais da municipalidade desta cidade receberam violento protesto de um reverendo aqui contra a realização da luta Dempsey-Tunney, sob a alegação de que "Soldiers Field", o Campo do Soldado, não foi construído para fins espectaculares.

O "MANAGER" DE TUNNEY REAGIRÁ AS ACCUSACOES FEITAS PELO "LEÃO DE UTAH"

CHICAGO, 20 (A) — Gibson, manager de Tunney, falando à imprensa a respeito das insinuações levantadas por Dempsey a respeito de um projectado golpe de esperteza contra elle antes de seu encontro com Tunney, em Philadelphia, disse que "se trata de uma campanha insidiosa, destinada apenas a irritar Gene Tunney".

SHARKEY E JACK JOHNSON OPINAM...

CHICAGO, 20 (A) — "The Herald Examiner" publica hoje uma carta aberta de Dempsey, a respeito de sua próxima luta com Tunney, a 22 de maio.

Dempsey concorda que seu encontro anterior com o mesmo adversário que agora vai enfrentar, foi um encontro regular e que a sua derrota foi feita, dentro das normas e regras do jogo. Instam, porém, que estava projectado um golpe de esperteza contra elle, de combinação entre o "manager" de Tunney e Max Baer, feita momentos antes de se realizar o encontro.

O mesmo diário annuncia que publicará amanhã, outra carta de Dempsey.

Por outro lado, Tunney, convidado pelo mesmo jornal por outros, afirma de se pronunciar sobre as declarações de Dempsey, tendo dito:

"Provavelmente não tomarei parte nessa luta, por escrito, nas columnas dos jornais... Pretendo resolver a questão com os meus próprios punhos, na próxima quinta-feira".

Os cronistas são de opinião de que esta controvérsia dará alguma importância ao encontro de 22 em virtude da animosidade, que está despertando, não só entre os dois luctadores, como entre os seus partidários.

Os cronistas dos jornais procuram todos os meios e modos de se informarem das condições dos dois rivais e o mesmo fazem os "eternos farselleiros", a cativa de quem os argumentos de todos os cronistas, sempre no físiem das disposições aos pares — podendo algum ver nisso algo de propósitos ou de predestinação. Assim, veremos, a partir de 1919:

NOVA YORK, 20 (A) — A firma Kemp e C., desta cidade, diz que tem recebido muito dinheiro de vários pontos do país para apostar a favor de Dempsey, havendo possibilidade de que muito maior importância ainda venha a receber até quinta-feira. O movimento de apostas até agora é de seis a cinco a favor de Tunney.

O CAMPEÃO HISPANHO, UZCUDUN ASSIMILADO A SENSACIONAL LUTA

NOVA YORK, 20 (A) — Parli para Chicago o pugilista hespanho, Paulino Uzcudun, que ali vai assistir à grande luta Dempsey-Tunney.

Antes da partida teve o luctador vazo ocausado de fazer algumas declarações aos jornalistas, dizendo que não julga porfeitamente clara e liquida, a vitória de Tunney sobre Dempsey, o anno passado.

Assim victoria não foi tão conclusiva, como seria para desestruir, disse Uzcudun.

Julga o hespanho que Dempsey tem probabilidades de conquistar o título máximo mundial.

A QUESTÃO DEMPSEY-TUNNEY AGITADA PELOS JORNALIS CHICAGO, 20 (A) — Dempsey e Tunney, até aqui, abstinham-se de discutir.

Montem, porém, iniciaram a lictela polêmica pelas columnas do "Herald", no qual Dempsey publica uma carta aberta em resposta a certas críticas que lhe foram feitas pelos partidários de Gene Tunney. Em carta pnestagem, depois de reconhecer que foi derrotado liamente em Philadelphia, Dempsey diz ter sido mal informado acerca do valor de seu adversário, alludindo mesmo a um entendimento que teria havido, antes do encontro em que perdeu o título de campeão mundial, entre uma pessoa de sua confiança e o "manager" de Tunney.

O campeão responde a Dempsey com outra carta, em linguagem atenciosa e correcta, em que remta palavras ao todo, contentando a afirmativa do seu adversário. Essa carta Tunney termina

com estas palavras: "Não sou amigo do polêmico; reservei-me para responder no campo da lucta, que é lugar mais propício a onde os argumentos são decisivos".

TUNNEY ESPERA VENCER PELA SEGUNDA VEZ

CHICAGO, 20 (A) — Gene Tunney, campeão mundial de pugilismo, sendo entrevistado, declarou: "Não é cousa que deva fazer um pugilista de responsabilidade e muito menos quando elle tem de enfrentar um adversário de valor, mas no caso presente tenho razões para dizer com luctosia, que espero vencer pela segunda vez o famoso Dempsey, o "Leão de Utah".

DEMPSEY ESPERA A VICTORIA

CHICAGO, 20 (A) — Entrevistado pelos jornais, Jack Dempsey declarou que estava em optimas condições e frizou que, et as suas condições no primeiro encontro com Gene Tunney fossem identicas de hoje, seria ainda o detentor do título de campeão mundial do pugilismo de todos os pesos.

O formidável pugilista, concluiu suas declarações affirmando que tem plena certeza de reconquistar o título.

O QUE DIZEM DOIS CAMPESES CHICAGO, 20 (A) — O pugilista Jack Sharkey, entrevistado pelos jornalistas, a propósito do encontro de depois de amanhã, entre Gene Tunney e Jack Dempsey, asseverou que este vencedor ao seu valoroso antagonista por nocante. Ao contrario opina Tom Gibbons, o qual acha que o vencedor será Tunney, e no quinto assalto, por nocante.

4 de julho de 1919 — Vencedor: Dempsey. Vencido: Willard. Local: Nova Jersey. Renda bruta, \$452,522.00.

12 de julho de 1920 — Vencedor: Leonard. Vencido: Tendlar. Local: Nova Jersey. Renda bruta, \$387,822.00.

4 de julho de 1921 — Vencedor: Leonard. Vencido: Tendlar. Local: Nova Jersey. Renda bruta, \$387,822.00.

11 de dezembro de 1920 — Vencedor: Brennan. Local: Nova York. Renda bruta, \$200,000.00.

12 de julho de 1922 — Vencedor: Leonard. Vencido: Tendlar. Local: Nova Jersey. Renda bruta, \$387,822.00.

4 de julho de 1923 — Vencedor: Leonard. Vencido: Tendlar. Local: Nova Jersey. Renda bruta, \$387,822.00.

11 de dezembro de 1920 — Vencedor: Brennan. Local: Nova York. Renda bruta, \$200,000.00.

12 de julho de 1922 — Vencedor: Leonard. Vencido: Tendlar. Local: Nova Jersey. Renda bruta, \$387,822.00.

4 de julho de 1921 — Vencedor: Leonard. Vencido: Tendlar. Local: Nova Jersey. Renda bruta, \$387,822.00.

11 de dezembro de 1920 — Vencedor: Brennan. Local: Nova York. Renda bruta, \$200,000.00.

12 de julho de 1922 — Vencedor: Leonard. Vencido: Tendlar. Local: Nova Jersey. Renda bruta, \$387,822.00.

4 de julho de 1923 — Vencedor: Leonard. Vencido: Tendlar. Local: Nova Jersey. Renda bruta, \$387,822.00.

11 de dezembro de 1920 — Vencedor: Brennan. Local: Nova York. Renda bruta, \$200,000.00.

12 de julho de 1922 — Vencedor: Leonard. Vencido: Tendlar. Local: Nova Jersey. Renda bruta, \$387,822.00.

4 de julho de 1921 — Vencedor: Leonard. Vencido: Tendlar. Local: Nova Jersey. Renda bruta, \$387,822.00.

com estas palavras: "Não sou amigo do polêmico; reservei-me para responder no campo da lucta, que é lugar mais propício a onde os argumentos são decisivos".

TUNNEY ESPERA VENCER PELA SEGUNDA VEZ

CHICAGO, 20 (A) — Gene Tunney, campeão mundial de pugilismo, sendo entrevistado, declarou: "Não é cousa que deva fazer um pugilista de responsabilidade e muito menos quando elle tem de enfrentar um adversário de valor, mas no caso presente tenho razões para dizer com luctosia, que espero vencer pela segunda vez o famoso Dempsey, o "Leão de Utah".

Assim victoria não foi tão conclusiva, como seria para desestruir, disse Uzcudun.

Assim victoria não foi tão conclusiva, como seria para desestruir, disse Uzcudun.

Julga o hespanho que Dempsey tem probabilidades de conquistar o título máximo mundial.

A QUESTÃO DEMPSEY-TUNNEY AGITADA PELOS JORNALIS CHICAGO, 20 (A) — Dempsey e Tunney, até aqui, abstinham-se de discutir.

Montem, porém, iniciaram a lictela polêmica pelas columnas do "Herald", no qual Dempsey publica uma carta aberta em resposta a certas críticas que lhe foram feitas pelos partidários de Gene Tunney. Em carta pnestagem, depois de reconhecer que foi derrotado liamente em Philadelphia, Dempsey diz ter sido mal informado acerca do valor de seu adversário, alludindo mesmo a um entendimento que teria havido, antes do encontro em que perdeu o título de campeão mundial, entre uma pessoa de sua confiança e o "manager" de Tunney.

O campeão responde a Dempsey com outra carta, em linguagem atenciosa e correcta, em que remta palavras ao todo, contentando a afirmativa do seu adversário. Essa carta Tunney termina

com estas palavras: "Não sou amigo do polêmico; reservei-me para responder no campo da lucta, que é lugar mais propício a onde os argumentos são decisivos".

TUNNEY ESPERA VENCER PELA SEGUNDA VEZ

CHICAGO, 20 (A) — Gene Tunney, campeão mundial de pugilismo, sendo entrevistado, declarou: "Não é cousa que deva fazer um pugilista de responsabilidade e muito menos quando elle tem de enfrentar um adversário de valor, mas no caso presente tenho razões para dizer com luctosia, que espero vencer pela segunda vez o famoso Dempsey, o "Leão de Utah".

Assim victoria não foi tão conclusiva, como seria para desestruir, disse Uzcudun.

Assim victoria não foi tão conclusiva, como seria para desestruir, disse Uzcudun.

Julga o hespanho que Dempsey tem probabilidades de conquistar o título máximo mundial.

A QUESTÃO DEMPSEY-TUNNEY AGITADA PELOS JORNALIS CHICAGO, 20 (A) — Dempsey e Tunney, até aqui, abstinham-se de discutir.

Montem, porém, iniciaram a lictela polêmica pelas columnas do "Herald", no qual Dempsey publica uma carta aberta em resposta a certas críticas que lhe foram feitas pelos partidários de Gene Tunney. Em carta pnestagem, depois de reconhecer que foi derrotado liamente em Philadelphia, Dempsey diz ter sido mal informado acerca do valor de seu adversário, alludindo mesmo a um entendimento que teria havido, antes do encontro em que perdeu o título de campeão mundial, entre uma pessoa de sua confiança e o "manager" de Tunney.

O campeão responde a Dempsey com outra carta, em linguagem atenciosa e correcta, em que remta palavras ao todo, contentando a afirmativa do seu adversário. Essa carta Tunney termina

com estas palavras: "Não sou amigo do polêmico; reservei-me para responder no campo da lucta, que é lugar mais propício a onde os argumentos são decisivos".

CHICAGO, 20 (A) — Gene Tunney, campeão mundial de pugilismo, sendo entrevistado, declarou: "Não é cousa que deva fazer um pugilista de responsabilidade e muito menos quando elle tem de enfrentar um adversário de valor, mas no caso presente tenho razões para dizer com luctosia, que espero vencer pela segunda vez o famoso Dempsey, o "Leão de Utah".

Assim victoria não foi tão conclusiva, como seria para desestruir, disse Uzcudun.

Assim victoria não foi tão conclusiva, como seria para desestruir, disse Uzcudun.

Julga o hespanho que Dempsey tem probabilidades de conquistar o título máximo mundial.

A QUESTÃO DEMPSEY-TUNNEY AGITADA PELOS JORNALIS CHICAGO, 20 (A) — Dempsey e Tunney, até aqui, abstinham-se de discutir.

Montem, porém, iniciaram a lictela polêmica pelas columnas do "Herald", no qual Dempsey publica uma carta aberta em resposta a certas críticas que lhe foram feitas pelos partidários de Gene Tunney. Em carta pnestagem, depois de reconhecer que foi derrotado liamente em Philadelphia, Dempsey diz ter sido mal informado acerca do valor de seu adversário, alludindo mesmo a um entendimento que teria havido, antes do encontro em que perdeu o título de campeão mundial, entre uma pessoa de sua confiança e o "manager" de Tunney.

O campeão responde a Dempsey com outra carta, em linguagem atenciosa e correcta, em que remta palavras ao todo, contentando a afirmativa do seu adversário. Essa carta Tunney termina

com estas palavras: "Não sou amigo do polêmico; reservei-me para responder no campo da lucta, que é lugar mais propício a onde os argumentos são decisivos".

CHICAGO, 20 (A) — Gene Tunney, campeão mundial de pugilismo, sendo entrevistado, declarou: "Não é cousa que deva fazer um pugilista de responsabilidade e muito menos quando elle tem de enfrentar um adversário de valor, mas no caso presente tenho razões para dizer com luctosia, que espero vencer pela segunda vez o famoso Dempsey, o "Leão de Utah".

Assim victoria não foi tão conclusiva, como seria para desestruir, disse Uzcudun.

Assim victoria não foi tão conclusiva, como seria para desestruir, disse Uzcudun.

teram as idéas. O encontro em Soldiers Field, em Chicago, será para mim um bella esperança".

Esperemos, portanto, pelo reaparecimento do "leão", Tunney aguarda a com a mesma, slmo maior confiança...

VARIAS

OS MAIORES ENCONTROS DE BOX REALIZADOS ATÉ HOJE

As maiores partidas pugilísticas realizadas nestes ultimos sete annos são as seguintes:

Em 23 de setembro de 1926 — Vencedor: Tunney. Vencido: Dempsey. Local: Philadelphia. Renda bruta, \$2,000,000.00.

Em 2 de julho de 1921 — Vencedor: Dempsey. Vencido: Carpenter. Local: Nova Jersey. Renda bruta, \$1,182,500.00.

Em 14 de setembro de 1922 — Vencedor: Dempsey. Vencido: Firpo. Local: Nova York. Renda bruta, \$1,182,500.00.

Em 11 de setembro de 1924 — Vencedor: Willard. Vencido: Firpo. Local: Nova Jersey. Renda bruta, \$1,000,000.00.

Em 23 de julho de 1923 — Vencedor: Leonard. Vencido: Tendlar. Local: Nova York. Renda bruta, \$452,544.00.

4 de julho de 1919 — Vencedor: Dempsey. Vencido: Willard. Local: Nova Jersey. Renda bruta, \$452,522.00.

12 de julho de 1920 — Vencedor: Leonard. Vencido: Tendlar. Local: Nova Jersey. Renda bruta, \$387,822.00.

4 de julho de 1921 — Vencedor: Leonard. Vencido: Tendlar. Local: Nova Jersey. Renda bruta, \$387,822.00.

11 de dezembro de 1920 — Vencedor: Brennan. Local: Nova York. Renda bruta, \$200,000.00.

12 de julho de 1922 — Vencedor: Leonard. Vencido: Tendlar. Local: Nova Jersey. Renda bruta, \$387,822.00.

4 de julho de 1923 — Vencedor: Leonard. Vencido: Tendlar. Local: Nova Jersey. Renda bruta, \$387,822.00.

11 de dezembro de 1920 — Vencedor: Brennan. Local: Nova York. Renda bruta, \$200,000.00.

12 de julho de 1922 — Vencedor: Leonard. Vencido: Tendlar. Local: Nova Jersey. Renda bruta, \$387,822.00.

4 de julho de 1921 — Vencedor: Leonard. Vencido: Tendlar. Local: Nova Jersey. Renda bruta, \$387,822.00.

11 de dezembro de 1920 — Vencedor: Brennan. Local: Nova York. Renda bruta, \$200,000.00.

12 de julho de 1922 — Vencedor: Leonard. Vencido: Tendlar. Local: Nova Jersey. Renda bruta, \$387,822.00.

4 de julho de 1923 — Vencedor: Leonard. Vencido: Tendlar. Local: Nova Jersey. Renda bruta, \$387,822.00.

11 de dezembro de 1920 — Vencedor: Brennan. Local: Nova York. Renda bruta, \$200,000.00.

12 de julho de 1922 — Vencedor: Leonard. Vencido: Tendlar. Local: Nova Jersey. Renda bruta, \$387,822.00.

4 de julho de 1921 — Vencedor: Leonard. Vencido: Tendlar. Local: Nova Jersey. Renda bruta, \$387,822.00.

11 de dezembro de 1920 — Vencedor: Brennan. Local: Nova York. Renda bruta, \$200,000.00.

12 de julho de 1922 — Vencedor: Leonard. Vencido: Tendlar. Local: Nova Jersey. Renda bruta, \$387,822.00.

4 de julho de 1923 — Vencedor: Leonard. Vencido: Tendlar. Local: Nova Jersey. Renda bruta, \$387,822.00.

11 de dezembro de 1920 — Vencedor: Brennan. Local: Nova York. Renda bruta, \$200,000.00.

12 de julho de 1922 — Vencedor: Leonard. Vencido: Tendlar. Local: Nova Jersey. Renda bruta, \$387,822.00.

4 de julho de 1921 — Vencedor: Leonard. Vencido: Tendlar. Local: Nova Jersey. Renda bruta, \$387,822.00.

11 de dezembro de 1920 — Vencedor: Brennan. Local: Nova York. Renda bruta, \$200,000.00.

12 de julho de 1922 — Vencedor: Leonard. Vencido: Tendlar. Local: Nova Jersey. Renda bruta, \$387,822.00.

4 de julho de 1923 — Vencedor: Leonard. Vencido: Tendlar. Local: Nova Jersey. Renda bruta, \$387,822.00.

Seção Judiciaria

ASPECTOS DA VIDA FORENSE — AS DECISÕES DA JUSTIÇA, PROFERIDAS HONTEM — O QUE OCCORREU NOS CARTORIOS, NOS JUIZES E TRIBUNAES.

Tribunal de Justiça

Sessão ordinaria da Camara Civil em 20 de setembro de 1927.

Presidente, sr. desembargador Urbano Marcondes. Procurador geral do Estado sr. desembargador Costa Manso. Secretario, dr. Clóvis Cantor.

1. hora regimental, com a presença dos srs. desembargadores Philadelpho Castro, Pinto de Toledo, Luiz Ayres, Polycarpo de Azevedo Godoy Sobrinho, João de Faria, Gastão de Mesquita e Affonso de Carvalho, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

RELAÇÕES DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

O sr. Philadelpho Castro ao sr. Pinto de Toledo ao app. 15458 da Capital, o emb. 13021 de Rio Preto, 12567. 14004 e 15134 da Capital, 13366 da Capital; ao sr. Polycarpo de Azevedo o emb. 12049 da Capital, 11884 de Catanduva, e a mesa o emb. 12608 de S. Cruz do Rio Prádo.

O sr. Pinto de Toledo ao sr. Luiz Ayres ao app. 15494 de Cambará, o emb. 14740 de Santos, 14855 da Capital, 12424 de Olympia, 14555 da Capital, 12655 de Santos; ao sr. Philadelpho Castro ao app. 15279 da Capital; ao sr. Polycarpo de Azevedo o emb. 12621 de Brota e ao sr. Godoy Sobrinho ao emb. 14775 de Bebedouro.

O sr. Luiz Ayres ao sr. Polycarpo de Azevedo ao app. 15492 da Jahu e ao emb. 12245 e 15154 da Capital, 13438 de Barretos, 14119 de Rio Preto, ao sr. Pinto de Toledo, e confilto 273 da Capital e ao app. 15341 de Santos e ao sr. Godoy Sobrinho, o emb. 14832 da Capital.

A sr. Polycarpo de Azevedo ao sr. Godoy Sobrinho, o emb. 12290 da Capital, e ao sr. Affonso de Carvalho, o emb. 12685 de Santos.

O sr. Godoy Sobrinho ao sr. Julio de Faria ao app. 15329 da Capital, 15275 de Santos, o emb. 14828 14749 e 14982 da Capital, 14855 de Espirito Santo, 14820 de Jahu e 14820 da Capital.

O sr. Julio de Faria ao sr. Gastão de Mesquita ao app. 15322 15403 e 15151 da Capital, o emb. 14316 da Capital, 12425 de Barretos, 12285 de Botucatu; ao sr. Luiz Ayres o emb. 14569 da Capital, e ao sr. Godoy Sobrinho ao app. 15287 de Rio Preto.

O sr. Gastão de Mesquita ao sr. Affonso de Carvalho ao app. 15301 da Capital; ao sr. Pinto de Toledo o emb. 14519 de Serra Negra e a mesa ao app. 14440 de Jahu, 15443 da Capital.

O sr. Affonso de Carvalho ao sr. Philadelpho Castro o emb. 14286 de S. Roque, 14829 de Agudos, 14751 de Botucatu, 14815 da Capital, 14029 de Santos, 14724 de Santos, 14745, 11983 e 14063 da Capital.

PROXIMOS JULGAMENTOS

Apellações civis

Relator sr. desembargador Philadelpho Castro: 15245 — Cassação do Juiz ex-officio appellante e Mario Peixoto Gomide o sim appellados.

Relator sr. desembargador Polycarpo de Azevedo: 15131 — Araraquara — Nicolau de Angelo e outro appellantes e dr. Henrique Fagundes Junior, liquidatário da m. f. do A. Blanco e Cia. e outro appellados.

14833 — Itu — Luiz Stahl appellante e Henrique Pelt e sim appellados.

Relator sr. lesembargador Godoy Sobrinho: 14818 Capital — dr. Ismael Franzen, curador especial, appellante e d. Yolanda Prado Lara o sim appellados.

Relator sr. desembargador Julio de Faria: 15113 — Santos — A Camara Municipal de S. Vicente appellante e Joaquim das Neves appellado.

Relator sr. desembargador Gastão de Mesquita: 15255 — Capital — Holland appellante e d. J. Martins e Cia. appellados.

15256 — Pindamonhangaba — dr. Clelio da Silva Prado appellante e Miguel n Angelo immediato appellado.

15083 — S. Cruz do Rio Prádo — Aureliano Antonio Gonçalves appellante e d. Anna Domingues Bressane appellada.

RELAÇÕES DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Relator, o sr. desembargador Pinto de Toledo: 15382 — Capital — D. Joseppe Annunziato e seu marido, embargantes e Francisco Ambrosio e sua mulher e outros, embargados.

Relator, o sr. desembargador Luiz Ayres: 9.154 — Capital — Vicente Glosa embargante, e Cia. de Indústrias Textis, embargada.

Relator, sr. desembargador Gastão de Mesquita: 15.016 — Capital — João Baptista de Andrade, embargante e a Fazenda do Estado, embargada.

JULGAMENTOS

Confilto de Jurisdição

21 — Botucatu — Coronel Joaquim Barbosa de Moraes, sustinente e os drs. Juizes de Direito das comarcas de Parnaíba e Pirajuru, suscitados. — Relator, sr. desembargador Godoy Sobrinho. — Julgaram improcedente o confilto, por votação unanime.

Apellações civis

Relatado pelo sr. desembargador presidente: 208 (deserção) — Capital — Arthur Brato, appellante e Simão Wucherer, appellado. — Julgaram deserto o recurso, por votação unanime.

Relatado pelo sr. desembargador Polycarpo de Azevedo:

15.249 — S. José do Rio Prádo — O Juiz ex-officio, appellante e José de Paula Pina e sua mulher, appellados. — Negaram provimento, por votação unanime.

14.855 — Agudos — Oscar Baragatti, appellante e Ulyana Gachubara, appellada. — Negaram provimento, por votação un

chante de café e frutas desta manhã, e de sua esposa, d. Vitoria Corrucci, com o nascimento de mais um filhinho, registrado com o nome de Jacyntho.

Com sua esposa regressou da Itália, onde passou a morar o sr. Valentin Braccioni.

O advogado dr. Benedito Maciel, de Santos, teve a amabilidade de participar o contrato de seu casamento com a sra. Maria de Jesus, filha do sr. João de Paula e de sua esposa d. Maria Ferreira Porto.

Na próxima semana transcorrerá sua residência para o comércio de predio do Banco Commercial, de Emydio Brito Junior, gerente do mesmo estabelecimento de credito.

Homageada na residência do sr. cap. José Theodoro Pereira da Fonseca, neta da cidade e sra. d. Oseolina de Queiroz Guimarães, residente em São Paulo.

O sr. João Augusto Fialho, vice-presidente municipal em exercicio e presidente da Junta de Alinhamento Militar, recebeu o sr. capitão Napoleão, recém de seu capitulo militar, recebido do sr. capitão Antonio Jefferson, em São Paulo, para a abertura da voluntária de guerra e enfileiramento das tropas para a realização de manobras que se realizarão nos dias 10 e 11 de setembro, quando se fará o desfile da tropa de guerra.

Segundo comunicação do presidente da Junta de Alinhamento Militar, já se apresentou um voluntário, sr. Raul Tabal.

Em visita ao seu irmão dr. Amador Jorge Siqueira Franco, presidente da Câmara Municipal, esteve na cidade o sr. dr. Jorge Manuel de Siqueira Franco, co-proprietário da fazenda Encarnação das Palmeiras, residente na capital.

Acha-se na cidade em gozo de licença o sr. Alvaro Abreu, funcionário da Recbedoria de Rendas de São Paulo.

A sub-prefeitura de Jaguarez comunicou à Prefeitura que a ponte sobre o rio "Comandante" entre os bairros "Borda da Mata" e outros, desabou.

Em visita ao seu cunhado dr. Jorge Marques de Souza, esteve na cidade o sr. dr. José Augusto Bastos, médico residente na capital.

Com sua família regressou da capital o sr. Francisco Polumini, redactor da "A. Comarca" que ali passara dias em visita a parentes.

Estive na cidade e nos dias 10 e 11 de setembro, o sr. dr. José Alípio Trigo, collector estadual da vizinha cidade de Itapira.

Acompanhada de seus filhos e de sua irmã senhora Maria Nazareth de Abreu, esteve na cidade a sra. d. Leonina de Abreu Prado, esposa do sr. dr. Roderico Rodrigues do Prado, primeiro tabelião desta comarca.

O sr. J. de direito de Moiratin, advogado do sr. dr. José Alípio Trigo, collector estadual da vizinha cidade de Itapira.

Acompanhada de seus filhos e de sua irmã senhora Maria Nazareth de Abreu, esteve na cidade a sra. d. Leonina de Abreu Prado, esposa do sr. dr. Roderico Rodrigues do Prado, primeiro tabelião desta comarca.

O sr. J. de direito de Moiratin, advogado do sr. dr. José Alípio Trigo, collector estadual da vizinha cidade de Itapira.

Acompanhada de seus filhos e de sua irmã senhora Maria Nazareth de Abreu, esteve na cidade a sra. d. Leonina de Abreu Prado, esposa do sr. dr. Roderico Rodrigues do Prado, primeiro tabelião desta comarca.

O sr. J. de direito de Moiratin, advogado do sr. dr. José Alípio Trigo, collector estadual da vizinha cidade de Itapira.

Acompanhada de seus filhos e de sua irmã senhora Maria Nazareth de Abreu, esteve na cidade a sra. d. Leonina de Abreu Prado, esposa do sr. dr. Roderico Rodrigues do Prado, primeiro tabelião desta comarca.

O sr. J. de direito de Moiratin, advogado do sr. dr. José Alípio Trigo, collector estadual da vizinha cidade de Itapira.

Acompanhada de seus filhos e de sua irmã senhora Maria Nazareth de Abreu, esteve na cidade a sra. d. Leonina de Abreu Prado, esposa do sr. dr. Roderico Rodrigues do Prado, primeiro tabelião desta comarca.

O sr. J. de direito de Moiratin, advogado do sr. dr. José Alípio Trigo, collector estadual da vizinha cidade de Itapira.

Acompanhada de seus filhos e de sua irmã senhora Maria Nazareth de Abreu, esteve na cidade a sra. d. Leonina de Abreu Prado, esposa do sr. dr. Roderico Rodrigues do Prado, primeiro tabelião desta comarca.

O sr. J. de direito de Moiratin, advogado do sr. dr. José Alípio Trigo, collector estadual da vizinha cidade de Itapira.

Acompanhada de seus filhos e de sua irmã senhora Maria Nazareth de Abreu, esteve na cidade a sra. d. Leonina de Abreu Prado, esposa do sr. dr. Roderico Rodrigues do Prado, primeiro tabelião desta comarca.

O sr. J. de direito de Moiratin, advogado do sr. dr. José Alípio Trigo, collector estadual da vizinha cidade de Itapira.

Acompanhada de seus filhos e de sua irmã senhora Maria Nazareth de Abreu, esteve na cidade a sra. d. Leonina de Abreu Prado, esposa do sr. dr. Roderico Rodrigues do Prado, primeiro tabelião desta comarca.

O sr. J. de direito de Moiratin, advogado do sr. dr. José Alípio Trigo, collector estadual da vizinha cidade de Itapira.

Acompanhada de seus filhos e de sua irmã senhora Maria Nazareth de Abreu, esteve na cidade a sra. d. Leonina de Abreu Prado, esposa do sr. dr. Roderico Rodrigues do Prado, primeiro tabelião desta comarca.

O sr. J. de direito de Moiratin, advogado do sr. dr. José Alípio Trigo, collector estadual da vizinha cidade de Itapira.

Acompanhada de seus filhos e de sua irmã senhora Maria Nazareth de Abreu, esteve na cidade a sra. d. Leonina de Abreu Prado, esposa do sr. dr. Roderico Rodrigues do Prado, primeiro tabelião desta comarca.

O sr. J. de direito de Moiratin, advogado do sr. dr. José Alípio Trigo, collector estadual da vizinha cidade de Itapira.

os destinos da banda musical "União dos Operários", durante o seu anno social, agora iniciado: presidente, João Augusto Fialho; vice-presidente, Antonio de Jesus; secretario, Luiz Baggio; Le secretario, João Baptista Bueno; 2.º secretario, Christovam Milano; thesoureiro, João Caetano de Milanda; fiscal, Carlos Maranhão; presidente honorario, Octavio Miranda; mestre regente, José Augusto da Costa.

Por motivo da passagem de mais um aniversário natalício, em 13 de corrente, o sr. dr. Amador Jorge Siqueira Franco, advogado no foro local e presidente da Câmara Municipal de Mogi-mirim, recebeu inúmeros cumprimentos de seus amigos e correligionários políticos.

De sua viagem a Piracicaba e Campinas, já regressou o sr. dr. Rubem Marcondes, médico.

Acompanhado de sua família, veio da capital e seguiu para São João da Boa Vista, o sr. Eudylides Lins, funcionário do Theatro do Estado e que está presidindo a um inquerito administrativo naquela cidade.

Tendo desistido do resto da licença em cujo gozo se achava, reassumiu em 13 de corrente o exercicio de seu cargo, o sr. dr. Benedito Maciel, co-proprietário da fazenda Encarnação das Palmeiras, residente na capital.

De regresso da capital, o sr. dr. Amador Jorge Siqueira Franco, presidente da Câmara Municipal, esteve na cidade o sr. dr. Jorge Manuel de Siqueira Franco, co-proprietário da fazenda Encarnação das Palmeiras, residente na capital.

Acha-se na cidade em gozo de licença o sr. Alvaro Abreu, funcionário da Recbedoria de Rendas de São Paulo.

A sub-prefeitura de Jaguarez comunicou à Prefeitura que a ponte sobre o rio "Comandante" entre os bairros "Borda da Mata" e outros, desabou.

Em visita ao seu cunhado dr. Jorge Marques de Souza, esteve na cidade o sr. dr. José Augusto Bastos, médico residente na capital.

Com sua família regressou da capital o sr. Francisco Polumini, redactor da "A. Comarca" que ali passara dias em visita a parentes.

Estive na cidade e nos dias 10 e 11 de setembro, o sr. dr. José Alípio Trigo, collector estadual da vizinha cidade de Itapira.

Acompanhada de seus filhos e de sua irmã senhora Maria Nazareth de Abreu, esteve na cidade a sra. d. Leonina de Abreu Prado, esposa do sr. dr. Roderico Rodrigues do Prado, primeiro tabelião desta comarca.

O sr. J. de direito de Moiratin, advogado do sr. dr. José Alípio Trigo, collector estadual da vizinha cidade de Itapira.

Acompanhada de seus filhos e de sua irmã senhora Maria Nazareth de Abreu, esteve na cidade a sra. d. Leonina de Abreu Prado, esposa do sr. dr. Roderico Rodrigues do Prado, primeiro tabelião desta comarca.

O sr. J. de direito de Moiratin, advogado do sr. dr. José Alípio Trigo, collector estadual da vizinha cidade de Itapira.

Acompanhada de seus filhos e de sua irmã senhora Maria Nazareth de Abreu, esteve na cidade a sra. d. Leonina de Abreu Prado, esposa do sr. dr. Roderico Rodrigues do Prado, primeiro tabelião desta comarca.

O sr. J. de direito de Moiratin, advogado do sr. dr. José Alípio Trigo, collector estadual da vizinha cidade de Itapira.

Acompanhada de seus filhos e de sua irmã senhora Maria Nazareth de Abreu, esteve na cidade a sra. d. Leonina de Abreu Prado, esposa do sr. dr. Roderico Rodrigues do Prado, primeiro tabelião desta comarca.

O sr. J. de direito de Moiratin, advogado do sr. dr. José Alípio Trigo, collector estadual da vizinha cidade de Itapira.

Acompanhada de seus filhos e de sua irmã senhora Maria Nazareth de Abreu, esteve na cidade a sra. d. Leonina de Abreu Prado, esposa do sr. dr. Roderico Rodrigues do Prado, primeiro tabelião desta comarca.

O sr. J. de direito de Moiratin, advogado do sr. dr. José Alípio Trigo, collector estadual da vizinha cidade de Itapira.

Acompanhada de seus filhos e de sua irmã senhora Maria Nazareth de Abreu, esteve na cidade a sra. d. Leonina de Abreu Prado, esposa do sr. dr. Roderico Rodrigues do Prado, primeiro tabelião desta comarca.

O sr. J. de direito de Moiratin, advogado do sr. dr. José Alípio Trigo, collector estadual da vizinha cidade de Itapira.

Acompanhada de seus filhos e de sua irmã senhora Maria Nazareth de Abreu, esteve na cidade a sra. d. Leonina de Abreu Prado, esposa do sr. dr. Roderico Rodrigues do Prado, primeiro tabelião desta comarca.

O sr. J. de direito de Moiratin, advogado do sr. dr. José Alípio Trigo, collector estadual da vizinha cidade de Itapira.

Acompanhada de seus filhos e de sua irmã senhora Maria Nazareth de Abreu, esteve na cidade a sra. d. Leonina de Abreu Prado, esposa do sr. dr. Roderico Rodrigues do Prado, primeiro tabelião desta comarca.

O sr. J. de direito de Moiratin, advogado do sr. dr. José Alípio Trigo, collector estadual da vizinha cidade de Itapira.

Acompanhada de seus filhos e de sua irmã senhora Maria Nazareth de Abreu, esteve na cidade a sra. d. Leonina de Abreu Prado, esposa do sr. dr. Roderico Rodrigues do Prado, primeiro tabelião desta comarca.

O sr. J. de direito de Moiratin, advogado do sr. dr. José Alípio Trigo, collector estadual da vizinha cidade de Itapira.

Acompanhada de seus filhos e de sua irmã senhora Maria Nazareth de Abreu, esteve na cidade a sra. d. Leonina de Abreu Prado, esposa do sr. dr. Roderico Rodrigues do Prado, primeiro tabelião desta comarca.

O sr. J. de direito de Moiratin, advogado do sr. dr. José Alípio Trigo, collector estadual da vizinha cidade de Itapira.

Acompanhada de seus filhos e de sua irmã senhora Maria Nazareth de Abreu, esteve na cidade a sra. d. Leonina de Abreu Prado, esposa do sr. dr. Roderico Rodrigues do Prado, primeiro tabelião desta comarca.

lho, avô paterna e avô materno.

— Ha dias que se acha em fôrno o capitão João Marques capitania, aqui residente.

A data da nossa independência, na omissão de desobediência, o sr. major Sylvester Teixeira, prefeito municipal e o sr. Belmiro Martins, director do grupo, promoveram diversas festas, cometeis de alvorada, passeata civica pelas ruas da cidade, e concerto no jardim publico, com uma das bandas de musica local.

Para São Paulo, afim de tratar de negocios de interesse do municipio, seguiu ha dias o sr. major Sylvester Teixeira, prefeito municipal.

Ha muitos dias chove torrencialmente, causando leses grandes prejuizos aos lavradores de café.

PENNAPOLIS

Ha dias que vem chovendo abundantemente no municipio. A colheita do café está, por isso, sendo prejudicada em parte.

Regressaram de São Paulo os sr. dr. Alvaro Noca e José Boeri, vereadores da Câmara Municipal desta cidade e membros do Directorio Politico do P. R. P.

Viajou em companhia de sua esposa para a capital, o sr. dr. Eudylides Lins, funcionário do Theatro do Estado e que está presidindo a um inquerito administrativo naquela cidade.

Tendo desistido do resto da licença em cujo gozo se achava, reassumiu em 13 de corrente o exercicio de seu cargo, o sr. dr. Benedito Maciel, co-proprietário da fazenda Encarnação das Palmeiras, residente na capital.

Acha-se na cidade em gozo de licença o sr. Alvaro Abreu, funcionário da Recbedoria de Rendas de São Paulo.

A sub-prefeitura de Jaguarez comunicou à Prefeitura que a ponte sobre o rio "Comandante" entre os bairros "Borda da Mata" e outros, desabou.

Em visita ao seu cunhado dr. Jorge Marques de Souza, esteve na cidade o sr. dr. José Augusto Bastos, médico residente na capital.

Com sua família regressou da capital o sr. Francisco Polumini, redactor da "A. Comarca" que ali passara dias em visita a parentes.

Estive na cidade e nos dias 10 e 11 de setembro, o sr. dr. José Alípio Trigo, collector estadual da vizinha cidade de Itapira.

Acompanhada de seus filhos e de sua irmã senhora Maria Nazareth de Abreu, esteve na cidade a sra. d. Leonina de Abreu Prado, esposa do sr. dr. Roderico Rodrigues do Prado, primeiro tabelião desta comarca.

O sr. J. de direito de Moiratin, advogado do sr. dr. José Alípio Trigo, collector estadual da vizinha cidade de Itapira.

Acompanhada de seus filhos e de sua irmã senhora Maria Nazareth de Abreu, esteve na cidade a sra. d. Leonina de Abreu Prado, esposa do sr. dr. Roderico Rodrigues do Prado, primeiro tabelião desta comarca.

O sr. J. de direito de Moiratin, advogado do sr. dr. José Alípio Trigo, collector estadual da vizinha cidade de Itapira.

Acompanhada de seus filhos e de sua irmã senhora Maria Nazareth de Abreu, esteve na cidade a sra. d. Leonina de Abreu Prado, esposa do sr. dr. Roderico Rodrigues do Prado, primeiro tabelião desta comarca.

O sr. J. de direito de Moiratin, advogado do sr. dr. José Alípio Trigo, collector estadual da vizinha cidade de Itapira.

Acompanhada de seus filhos e de sua irmã senhora Maria Nazareth de Abreu, esteve na cidade a sra. d. Leonina de Abreu Prado, esposa do sr. dr. Roderico Rodrigues do Prado, primeiro tabelião desta comarca.

O sr. J. de direito de Moiratin, advogado do sr. dr. José Alípio Trigo, collector estadual da vizinha cidade de Itapira.

Acompanhada de seus filhos e de sua irmã senhora Maria Nazareth de Abreu, esteve na cidade a sra. d. Leonina de Abreu Prado, esposa do sr. dr. Roderico Rodrigues do Prado, primeiro tabelião desta comarca.

O sr. J. de direito de Moiratin, advogado do sr. dr. José Alípio Trigo, collector estadual da vizinha cidade de Itapira.

Acompanhada de seus filhos e de sua irmã senhora Maria Nazareth de Abreu, esteve na cidade a sra. d. Leonina de Abreu Prado, esposa do sr. dr. Roderico Rodrigues do Prado, primeiro tabelião desta comarca.

O sr. J. de direito de Moiratin, advogado do sr. dr. José Alípio Trigo, collector estadual da vizinha cidade de Itapira.

Acompanhada de seus filhos e de sua irmã senhora Maria Nazareth de Abreu, esteve na cidade a sra. d. Leonina de Abreu Prado, esposa do sr. dr. Roderico Rodrigues do Prado, primeiro tabelião desta comarca.

O sr. J. de direito de Moiratin, advogado do sr. dr. José Alípio Trigo, collector estadual da vizinha cidade de Itapira.

Acompanhada de seus filhos e de sua irmã senhora Maria Nazareth de Abreu, esteve na cidade a sra. d. Leonina de Abreu Prado, esposa do sr. dr. Roderico Rodrigues do Prado, primeiro tabelião desta comarca.

O sr. J. de direito de Moiratin, advogado do sr. dr. José Alípio Trigo, collector estadual da vizinha cidade de Itapira.

Acompanhada de seus filhos e de sua irmã senhora Maria Nazareth de Abreu, esteve na cidade a sra. d. Leonina de Abreu Prado, esposa do sr. dr. Roderico Rodrigues do Prado, primeiro tabelião desta comarca.

O sr. J. de direito de Moiratin, advogado do sr. dr. José Alípio Trigo, collector estadual da vizinha cidade de Itapira.

Acompanhada de seus filhos e de sua irmã senhora Maria Nazareth de Abreu, esteve na cidade a sra. d. Leonina de Abreu Prado, esposa do sr. dr. Roderico Rodrigues do Prado, primeiro tabelião desta comarca.

O sr. J. de direito de Moiratin, advogado do sr. dr. José Alípio Trigo, collector estadual da vizinha cidade de Itapira.

2.ª parte: 1 — Gymnasium suscitou por um grupo de 200 alumnos de ambas as sexos; 2 — Jogos de bola por um grupo de alumnos de 3.º e 4.º annos femininos; 3 — Distribuição de doces aos alumnos, pela Prefeitura Municipal.

3. CRUZ DA CONCEIÇÃO

Realizou-se no dia 5, o enlace matrimonial do sr. José Klein, alfaiate nesta cidade, filho do sr. Jacob Klein e de d. Maria Gutierrez Klein, com a senhora Allos Ramazzotti, filha do sr. Victorio Ramazzotti e de d. Isabel Ramazzotti.

Paraphympharam os actos de civil e religioso, por parte do sr. José Klein e de d. Maria Gutierrez Klein, com a senhora Allos Ramazzotti, filha do sr. Victorio Ramazzotti e de d. Isabel Ramazzotti.

Ha muitos dias chove torrencialmente, causando leses grandes prejuizos aos lavradores de café.

PENNAPOLIS

Ha dias que vem chovendo abundantemente no municipio. A colheita do café está, por isso, sendo prejudicada em parte.

Regressaram de São Paulo os sr. dr. Alvaro Noca e José Boeri, vereadores da Câmara Municipal desta cidade e membros do Directorio Politico do P. R. P.

Viajou em companhia de sua esposa para a capital, o sr. dr. Eudylides Lins, funcionário do Theatro do Estado e que está presidindo a um inquerito administrativo naquela cidade.

Tendo desistido do resto da licença em cujo gozo se achava, reassumiu em 13 de corrente o exercicio de seu cargo, o sr. dr. Benedito Maciel, co-proprietário da fazenda Encarnação das Palmeiras, residente na capital.

Acha-se na cidade em gozo de licença o sr. Alvaro Abreu, funcionário da Recbedoria de Rendas de São Paulo.

A sub-prefeitura de Jaguarez comunicou à Prefeitura que a ponte sobre o rio "Comandante" entre os bairros "Borda da Mata" e outros, desabou.

Em visita ao seu cunhado dr. Jorge Marques de Souza, esteve na cidade o sr. dr. José Augusto Bastos, médico residente na capital.

Com sua família regressou da capital o sr. Francisco Polumini, redactor da "A. Comarca" que ali passara dias em visita a parentes.

Estive na cidade e nos dias 10 e 11 de setembro, o sr. dr. José Alípio Trigo, collector estadual da vizinha cidade de Itapira.

Acompanhada de seus filhos e de sua irmã senhora Maria Nazareth de Abreu, esteve na cidade a sra. d. Leonina de Abreu Prado, esposa do sr. dr. Roderico Rodrigues do Prado, primeiro tabelião desta comarca.

O sr. J. de direito de Moiratin, advogado do sr. dr. José Alípio Trigo, collector estadual da vizinha cidade de Itapira.

Acompanhada de seus filhos e de sua irmã senhora Maria Nazareth de Abreu, esteve na cidade a sra. d. Leonina de Abreu Prado, esposa do sr. dr. Roderico Rodrigues do Prado, primeiro tabelião desta comarca.

O sr. J. de direito de Moiratin, advogado do sr. dr. José Alípio Trigo, collector estadual da vizinha cidade de Itapira.

Acompanhada de seus filhos e de sua irmã senhora Maria Nazareth de Abreu, esteve na cidade a sra. d. Leonina de Abreu Prado, esposa do sr. dr. Roderico Rodrigues do Prado, primeiro tabelião desta comarca.

O sr. J. de direito de Moiratin, advogado do sr. dr. José Alípio Trigo, collector estadual da vizinha cidade de Itapira.

Acompanhada de seus filhos e de sua irmã senhora Maria Nazareth de Abreu, esteve na cidade a sra. d. Leonina de Abreu Prado, esposa do sr. dr. Roderico Rodrigues do Prado, primeiro tabelião desta comarca.

O sr. J. de direito de Moiratin, advogado do sr. dr. José Alípio Trigo, collector estadual da vizinha cidade de Itapira.

Acompanhada de seus filhos e de sua irmã senhora Maria Nazareth de Abreu, esteve na cidade a sra. d. Leonina de Abreu Prado, esposa do sr. dr. Roderico Rodrigues do Prado, primeiro tabelião desta comarca.

O sr. J. de direito de Moiratin, advogado do sr. dr. José Alípio Trigo, collector estadual da vizinha cidade de Itapira.

Acompanhada de seus filhos e de sua irmã senhora Maria Nazareth de Abreu, esteve na cidade a sra. d. Leonina de Abreu Prado, esposa do sr. dr. Roderico Rodrigues do Prado, primeiro tabelião desta comarca.

O sr. J. de direito de Moiratin, advogado do sr. dr. José Alípio Trigo, collector estadual da vizinha cidade de Itapira.

Acompanhada de seus filhos e de sua irmã senhora Maria Nazareth de Abreu, esteve na cidade a sra. d. Leonina de Abreu Prado, esposa do sr. dr. Roderico Rodrigues do Prado, primeiro tabelião desta comarca.

O sr. J. de direito de Moiratin, advogado do sr. dr. José Alípio Trigo, collector estadual da vizinha cidade de Itapira.

Acompanhada de seus filhos e de sua irmã senhora Maria Nazareth de Abreu, esteve na cidade a sra. d. Leonina de Abreu Prado, esposa do sr. dr. Roderico Rodrigues do Prado, primeiro tabelião desta comarca.

O sr. J. de direito de Moiratin, advogado do sr. dr. José Alípio Trigo, collector estadual da vizinha cidade de Itapira.

Acompanhada de seus filhos e de sua irmã senhora Maria Nazareth de Abreu, esteve na cidade a sra. d. Leonina de Abreu Prado, esposa do sr. dr. Roderico Rodrigues do Prado, primeiro tabelião desta comarca.

O sr. J. de direito de Moiratin, advogado do sr. dr. José Alípio Trigo, collector estadual da vizinha cidade de Itapira.

Acompanhada de seus filhos e de sua irmã senhora Maria Nazareth de Abreu, esteve na cidade a sra. d. Leonina de Abreu Prado, esposa do sr. dr. Roderico Rodrigues do Prado, primeiro tabelião desta comarca.

O sr. J. de direito de Moiratin, advogado do sr. dr. José Alípio Trigo, collector estadual da vizinha cidade de Itapira.

tonio Biepo, Joanninha Anthero, Antonio Annicotti 108 cada um; Daniel Turco, 6990.

O sr. dr. Amador Jorge Siqueira Franco, presidente da Câmara Municipal, esteve na cidade o sr. dr. Jorge Manuel de Siqueira Franco, co-proprietário da fazenda Encarnação das Palmeiras, residente na capital.

Acha-se na cidade em gozo de licença o sr. Alvaro Abreu, funcionário da Recbedoria de Rendas de São Paulo.

A sub-prefeitura de Jaguarez comunicou à Prefeitura que a ponte sobre o rio "Comandante" entre os bairros "Borda da Mata" e outros, desabou.

PENNAPOLIS

Ha dias que vem chovendo abundantemente no municipio. A colheita do café está, por isso, sendo prejudicada em parte.

Regressaram de São Paulo os sr. dr. Alvaro Noca e José Boeri, vereadores da Câmara Municipal desta cidade e membros do Directorio Politico do P. R. P.

Viajou em companhia de sua esposa para a capital, o sr. dr. Eudylides Lins, funcionário do Theatro do Estado e que está presidindo a um inquerito administrativo naquela cidade.

Tendo desistido do resto da licença em cujo gozo se achava, reassumiu em 13 de corrente o exercicio de seu cargo, o sr. dr. Benedito Maciel, co-proprietário da fazenda Encarnação das Palmeiras, residente na capital.

Acha-se na cidade em gozo de licença o sr. Alvaro Abreu, funcionário da Recbedoria de Rendas de São Paulo.

A sub-prefeitura de Jaguarez comunicou à Prefeitura que a ponte sobre o rio "Comandante" entre os bairros "Borda da Mata" e outros, desabou.

Em visita ao seu cunhado dr. Jorge Marques de Souza, esteve na cidade o sr. dr. José Augusto Bastos, médico residente na capital.

Com sua família regressou da capital o sr. Francisco Polumini, redactor da "A. Comarca" que ali passara dias em visita a parentes.

Estive na cidade e nos dias 10 e 11 de setembro, o sr. dr. José Alípio Trigo, collector estadual da vizinha cidade de Itapira.

Acompanhada de seus filhos e de sua irmã senhora Maria Nazareth de Abreu, esteve na cidade a sra. d. Leonina de Abreu Prado, esposa do sr. dr. Roderico Rodrigues do Prado, primeiro tabelião desta comarca.

O sr. J. de direito de Moiratin, advogado do sr. dr. José Alípio Trigo, collector estadual da vizinha cidade de Itapira.

Acompanhada de seus filhos e de sua irmã senhora Maria Nazareth de Abreu, esteve na cidade a sra. d. Leonina de Abreu Prado, esposa do sr. dr. Roderico Rodrigues do Prado, primeiro tabelião desta comarca.

O sr. J. de direito de Moiratin, advogado do sr. dr. José Alípio Trigo, collector estadual da vizinha cidade de Itapira.

Acompanhada de seus filhos e de sua irmã senhora Maria Nazareth de Abreu, esteve na cidade a sra. d. Leonina de Abreu Prado, esposa do sr. dr. Roderico Rodrigues do Prado, primeiro tabelião desta comarca.

O sr. J. de direito de Moiratin, advogado do sr. dr. José Alípio Trigo, collector estadual da vizinha cidade de Itapira.

Acompanhada de seus filhos e de sua irmã senhora Maria Nazareth de Abreu, esteve na cidade a sra. d. Leonina de Abreu Prado, esposa do sr. dr. Roderico Rodrigues do Prado, primeiro tabelião desta comarca.

O sr. J. de direito de Moiratin, advogado do sr. dr. José Alípio Trigo, collector estadual da vizinha cidade de Itapira.

Acompanhada de seus filhos e de sua irmã senhora Maria Nazareth de Abreu, esteve na cidade a sra. d. Leonina de Abreu Prado, esposa do sr. dr. Roderico Rodrigues do Prado, primeiro tabelião desta comarca.

O sr. J. de direito de Moiratin, advogado do sr. dr. José Alípio Trigo, collector estadual da vizinha cidade de Itapira.

PELAS ESCOLAS

**FACULDADE DE FARMÁCIA
E ODONTOLOGIA DE SÃO PAULO**

São chamados a exames de revalidação, no dia 21:

— Curso de Farmácia, 2.ª Série — Química Industrial — Prova escrita, última chamada, às 17 horas, de ds ns. 9 — 10 — 17 — 24 — 26 — 33 — 41 — 45 — 46 — 101 — 102 — 103 — 104 — 105 — 106 — 107 — 108 — 109 — 110 e do 111 a 112.

— Microbiologia — Prova prática, às 16 horas, os habilitados de 1 a 15. A 17 horas, os habilitados de 16 a 20.

SEÇÃO COMERCIAL

CAFE, ALGODÃO e CAMBIO

VARIAS NOTICIAS

CAFE

BOLSA DE SANTOS

COTACAO DA BOLSA OFFICIAL

DISPONIVEL

DIA 20:

Disponivel, tipo 4, por

10 kilos

Mercado

Fornas vendidas 45.000 sacas

Paulista paulista por 1 l. 23000

Paulista mineira

DIA 20:

COTACAO DO TERMO A'S 1030

Hoje Mont.

Setembro

Outubro

Novembro

Vendas

Mercado

Paralisa. Paralisa.

Inalterado.

COTACAO DO TERMO A'S 1530

Hoje Mont.

Setembro

Outubro

Novembro

Vendas

Mercado

Paralisa. Paralisa.

Inalterado.

MOVIMENTO GERAL

DIA 20:

Telegramas especiais do

Correio Paulistano:

SACCAS

Entradas, hoje

Entradas desde 1.0 de

julho

Entradas desde 1.0 de

julho

Exatidão em 1.0 e

segundas mãos

Despachadas, hoje

Despachadas desde 1.0 de

julho

Despachadas desde 1.0 de

julho

Embarcadas, hoje

Embarcadas desde 1.0 de

julho

Passagens, hoje

Passagens desde 1.0 de

julho

Passagens desde 1.0 de

julho

DIA 20:

Subidas durante o mes cor-

rente:

SACCAS

Europa

Estados Unidos

Argentina

Uruguay

Africa

Asia

Cabotagem

Total

MOVIMENTO DOS ARMAZENS

GERAES

DIA 20:

Companhia Central

SACCAS

Existencia no dia 10

Entradas, hoje

Total, hoje

Saídas, hoje

Stock, hoje

NAS ESTRADAS DE FERRO

JUNDIAHY, 20:

Forma recebidas hoje, até as

12 horas, nesta cidade, com des-

tino a Santos, 44.153 sacas.

DIA 20:

Conforme aviso telegraphico,

entraram hoje em Jundiahy, pela

Estrada de Ferro Paulista, 31.528

sacas.

DIA 20:

Passagem de café com destino

a Santos, do moto dia até as 17

horas, 20.711 sacas.

Café baldado hoje, até as 12

horas, com destino a Santos,

31.528 sacas, sendo:

SACCAS

Paulista

Central

Sorocabana

Bragantina

Pary e S. Paulo

DIA 20:

COTACAO DESPACHADO

DIA 20:

CAFE PAULISTA

Exportadores

Hard Rand e Cia.

Almeida Prado e Cia.

Naumann, Gepp e Cia.

Lida.

Raphael Sampaio e Cia.

Vieri S.A.

Pessoa e Filhos, Ltda.

Nossack e Cia.

J. Aroa e Cia. Ltda.

Nioas e Cia. Ltda.

L. Struckmeyer e Cia.

Sion e Cia.

Arbuckle e Cia.

Paulista de Expor-

tação

Franco, Soares e Cia.

Rocha e Cia.

R. A. Danon

Leon Israel e Cia. S. A.

Cia. Leme Ferreira

Soc. Mogyana Expor-

tação Ltda.

Cia. Commissaria Pau-

lista

Lima, Nogueira, e Cia.

Diversos

CAFE MINEIRO

A. Ferreira e Cia.

Vieri S.A.

Naumann, Gepp e Cia.

Lida.

Total

DIA 20:

CAFE EMBARCADO

Relação do café embarcado no

dia 19 do corrente:

No vapor americano

"West Neris":

SACCAS

Hard Rand e Cia.

Rocha e Cia.

Rangel Oliveira e Cia.

Leon Israel e Cia. S.A.

Lima Nogueira e Cia.

Cia. Leme Ferreira

Raphael Sampaio e Cia.

Jeusouroun e Irmão

Martins Wright e Cia. L.

The Asiatic Trading

Cia. Brasileira do Café

Enhor e Cia. Ltda.

Cia. Prado Chaves

CAFE

BOLSA DE SANTOS

COTACAO DA BOLSA OFFICIAL

DISPONIVEL

DIA 20:

Disponivel, tipo 4, por

10 kilos

Mercado

Fornas vendidas 45.000 sacas

Paulista paulista por 1 l. 23000

Paulista mineira

DIA 20:

COTACAO DO TERMO A'S 1030

Hoje Mont.

Setembro

Outubro

Novembro

Vendas

Mercado

Paralisa. Paralisa.

Inalterado.

COTACAO DO TERMO A'S 1530

Hoje Mont.

Setembro

Outubro

Novembro

Vendas

Mercado

Paralisa. Paralisa.

Inalterado.

MOVIMENTO GERAL

DIA 20:

Telegramas especiais do

Correio Paulistano:

SACCAS

Entradas, hoje

Entradas desde 1.0 de

julho

Entradas desde 1.0 de

julho

Exatidão em 1.0 e

segundas mãos

Despachadas, hoje

Despachadas desde 1.0 de

julho

Despachadas desde 1.0 de

julho

Embarcadas, hoje

Embarcadas desde 1.0 de

julho

Passagens, hoje

Passagens desde 1.0 de

julho

Passagens desde 1.0 de

julho

DIA 20:

Subidas durante o mes cor-

rente:

SACCAS

Europa

Estados Unidos

Argentina

Uruguay

Africa

Asia

Cabotagem

Total

MOVIMENTO DOS ARMAZENS

GERAES

DIA 20:

Companhia Central

SACCAS

Existencia no dia 10

Entradas, hoje

Total, hoje

Saídas, hoje

Stock, hoje

NAS ESTRADAS DE FERRO

JUNDIAHY, 20:

Forma recebidas hoje, até as

12 horas, nesta cidade, com des-

tino a Santos, 44.153 sacas.

DIA 20:

Conforme aviso telegraphico,

entraram hoje em Jundiahy, pela

Estrada de Ferro Paulista, 31.528

sacas.

DIA 20:

Passagem de café com destino

a Santos, do moto dia até as 17

horas, 20.711 sacas.

Café baldado hoje, até as 12

horas, com destino a Santos,

31.528 sacas, sendo:

SACCAS

Paulista

Central

Sorocabana

Bragantina

Pary e S. Paulo

DIA 20:

COTACAO DESPACHADO

DIA 20:

CAFE PAULISTA

Exportadores

Hard Rand e Cia.

Almeida Prado e Cia.

Naumann, Gepp e Cia.

Lida.

Raphael Sampaio e Cia.

Vieri S.A.

Pessoa e Filhos, Ltda.

Nossack e Cia.

J. Aroa e Cia. Ltda.

Nioas e Cia. Ltda.

L. Struckmeyer e Cia.

Sion e Cia.

Arbuckle e Cia.

Paulista de Expor-

tação

Franco, Soares e Cia.

Rocha e Cia.

R. A. Danon

Leon Israel e Cia. S. A.

Cia. Leme Ferreira

Soc. Mogyana Expor-

tação Ltda.

Cia. Commissaria Pau-

lista

Lima, Nogueira, e Cia.

Diversos

CAFE MINEIRO

A. Ferreira e Cia.

Vieri S.A.

Naumann, Gepp e Cia.

Lida.

Total

DIA 20:

CAFE EMBARCADO

Relação do café embarcado no

dia 19 do corrente:

No vapor americano

"West Neris":

SACCAS

Hard Rand e Cia.

Rocha e Cia.

Rangel Oliveira e Cia.

Leon Israel e Cia. S.A.

Lima Nogueira e Cia.

Cia. Leme Ferreira

Raphael Sampaio e Cia.

Jeusouroun e Irmão

Martins Wright e Cia. L.

The Asiatic Trading

Cia. Brasileira do Café

Enhor e Cia. Ltda.

Cia. Prado Chaves

CAFE

BOLSA DE SANTOS

COTACAO DA BOLSA OFFICIAL

DISPONIVEL

DIA 20:

Disponivel, tipo 4, por

10 kilos

Mercado

Fornas vendidas 45.000 sacas

Paulista paulista por 1 l. 23000

Paulista mineira

DIA 20:

COTACAO DO TERMO A'S 1030

Hoje Mont.

Setembro

Outubro

Novembro

Vendas

Mercado

Paralisa. Paralisa.

Inalterado.

LUGOLINA & SALSAS

DO DR. EDUARDO FRANÇA

para a cura externa, eficaz, de feridas, dermatoses, azeites tóxicos, queda dos cabelos e qualquer moléstia da pele. — Único remédio brasileiro adotado na Europa, na América do Norte, Argentina, Uruguai, Chile, etc.

Unicos depositarios no Brasil: Araujo Freitas & Cia.

OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM O IDEAL DO TRATAMENTO

PREÇO DE CADA UM, 49000

CAROBA E MANACÁ, DE HOLLANDA

Preparado pelo DR. EDUARDO FRANÇA — O rei dos depurativos para a cura interna

de apoplexia, impureza do sangue, reumatismo, feridas, dores, etc.

Rio de Janeiro — Na Europa; C. Erba e A. Manzoni — Milão — Italia

O CORREIO

AULISTANO

15

CONTOS
EM
PREMIOS

Preço de assignatura:

de hoje a 31 de dezembro — 12\$000

de hoje a 30 de junho — 29\$000

OFFERECE

Monte de Socorro do Estado de S. Paulo

Creado pela lei n. 2040

RUA ALVARES FENTEND, N. 19

PENHORES sobre joias, metáes e pedras preciosas. Juros de 9 o/o ao anno.

EMPRESTIMOS sob garantia de títulos emitidos ou garantidos pelo Estado ou pela União, a juros de 9 o/o ao anno.

EMPRESTIMOS AO FUNCIONARISMO DO ESTADO sob garantia de vencimentos, a funcionarios civis e militares, activos ou inactivos, a juros de 9 o/o ao anno. DAS 11 E MEIA HORAS A'S 14 E MEIA

Quereis vencer?

Ter sorte em negócios, em jogos, amor, adquirir riqueza, empregos, etc. Quereis vencer? Mandar o vosso endereço para a caixa postal, 115, Rio.

CAPITOLIO HOTEL

RIO DE JANEIRO

Prédio moderno, agua corrente, 100 quartos. — Diárias com refeições de 14\$ a 18\$000; para casal de 60\$000 a 75\$000 mensais. — Tratamento superior. — Rua do Catete, 44.

FABRICA DE MEIAS

Procurar-se de competente mecânico para fabrica de Meias, que conheça bem as machinas S. & W.; não sendo competente é favor não se apresentar.

Tratar na Fabrica de Meias Ypiranga, rua Sorocabanos, n. 85 — Ypiranga — Bonda Fabrica (20).

USE O

VANADIOL

O MELHOR FORTIFICANTE

Fortalece o sangue, reconstitue as carnes, alimenta e descança o sistema nervoso fraco. Limpa o pulmão amarelado pela tuberculose. Excita o apetite e facilita a digestão. Basta 2 a 3 vidros. Engorda. Fortifica e dá saúde.



RHEUMATISMO
ASTHMA
TOSSE
BRONCHITE
DORES MUSCULARES
DORES NAS COSTAS
RESFRIADOS
E EM GERAL
QUALQUER DOENÇA DO CORPO.
APPLIQUE O:
EMPLASTRO
PHENIX
EXISTE HA 50 ANOS
PERGUNTE AOS
SEUS AMIGOS

CURA DA PYORRHEA

(Pu' nas gengivas e queda dos dentes) — Pelosagelurgien-dentistas: Anibal e Gasão Vital — O pagamento pôde ser feito depois da cura.

E' o unico especialista nesta capital que requereu a Faculdade de Medicina a nomeação de uma comissão para acompanhar o seu tratamento na cura desta moléstia. — Rua José Bonifácio, 8-A, sobrado. — Phone, Central, 2444.

Mais de meio kilo...



Vista Alegre, 21 de agosto de 1929. Ilmo. Sr. Theophilus Nunes Ferreira. Cumprimento-o e igualmente a todos os seus. Pelo grande benefício que me prestou o VERMIOL RIOS, este grande e poderoso vermífugo, salvador das crianças, envio-vos o atestado abaixo:

"Tendo meu filho Sebastião sempre colicas terríveis, davamos a elle muitos medicamentos, mas tudo o sacrificio em vão, pois, elle estava muito atacado de lombrigas. Então comprei um vidro do 'VERMIOL RIOS' e del-lhe dei um prodigio! Expulsi uma enorme quantidade superior a 100 grammas; e nunca mais soffri das malitias colicas. Ao sr., na qualidade de propagandista do 'VERMIOL RIOS' peço levar ao conhecimento do fabricante de tão sãto medicamento. Poderá fazer desta o uso que entender.

Do amigo grato — (Ass.) OLYMPIO DE PAULA.

O 'VERMIOL RIOS', de Chrispim A. Rios — Vermífugo Purgativo (Salvador das Crianças), puramente vegetal, inofensivo e inoffensivo, vende-se em todas as farmácias e drogarias do Brasil.

Depositar: SILVA GOMES & CIA., rua 1.º de Março, 149 e 151

RIO DE JANEIRO

(Bullas em português, espanhol, italiano, francez, inglês e alemão). — Evitem as imitações e falsificações exigindo sempre

VERMIOL RIOS, de Chrispim A. RIOS

Casa de Moveis Goldstein

RUA JOSE PAULINO, N.º 84

TEL. 1533 E 2113 CIDADE

A MAIOR EM S. PAULO

Grande exposição permanente de moveis finos e médios em todos os estilos e quantidades. SALÃO TERREO: — Grande quantidade em dormitórios para casal e solteiros, fabricados em madeira de lei. — SOB-LOJA: — Gran de quantidade em salis de visitas, estufadas e simples, variado sortimento de ternos estufados em couro, jaco, couro, gobleim, e em veludo, divans de todos os estilos e completo sortimento de tapetaria em geral. — 1.º ANDAR: — Grande quantidade em salis de jantar, completos com 18 peças cada em todos os estilos. — 2.º ANDAR: — Grande sortimento em moveis avulsos em todos os estilos e qualidades, grande stock de camas patente, camas de ferro simples e esmaltadas em todas as dimensões e moveis de vime. Convido aos Srs. Chefes de familia, aos noivos e ao povo em geral antes do fazerem suas compras, visitarem o meu estabelecimento, onde encontrarão um stock permanente a mais de 1.500.000\$000, em moveis e seus congêneres, aceita-se qualquer encomenda, não se cobra engrandimento, vendas a dinheiro e também facilito-se os pagamentos, preços razoáveis.

JACOB GOLDSTEIN

SAO PAULO

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES



O PHOSPHO-THIOCOL Granulado de Giffoni é o melhor tônico reparador nas afecções dos brônquios e dos pulmões; elle actua não só pelo Gaicol como pelas combinações sulphureas e phospho-calcarea que encerra e é muito eficaz na fraqueza pulmonar, nas bronchites, bronchorreias, tosses rebeldes, tuberculose pulmonar aguda e chronica, na debilidadade organica, no rachitismo, nas convalescenças em geral e especialmente na convalescença da influenza, da pneumonia, da coqueluche e do sarampo.

Restaurador pulmonar de grande valor, o PHOSPHO-THIOCOL de Giffoni tônico e organismo de modo a fazer resistir a invasão do bacillo de Koch e exterminar este quando já a contaminação. Agradavel ao paladar, pôde ser usado, puro ou no leite, cujo sabor, não altera.

RECEITADO DIARIAMENTE PELAS SUMMIDADES MEDICAS. Encontra-se nas boas farmacias e drogarias desta cidade e dos Estados e no deposito: DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

RUA 1.º DE MARÇO, 17 RIO DE JANEIRO

Casino Antartica

Telephone, Cidade, 7702

Temporada das grandes revistas, Companhia ESPE- RANZA IRIS

Empresario: José Loureiro

Direção: Juan Palmer

HOJE

4 de fev. 20 de setembro

ESPECTACULO DE LUXO

Sessões, ás 7 3/4 e 9 3/4

A revista de grande espectáculo em dois actos e 20 quadros, original de Amleto e Sigranez e musica do maestro K. Clari.

"KISS-ME"

(Belj-me) Edição Iris

PREÇOS — Frisas e camurças, 500; poltronas, 108; galerias numeradas, 48; geral, 38. — (Incluindo imposto de 10 o/o). — Bilhetes à venda, desde já, na bilheteria do theatro, desde 10 horas da manhã.

PRADO PAULISTA

Rua Piratininga, 27-A - Brax

JAZZ-BAND - BAR - CAFE - AMBIENTE DISTINGUIDO - SELECÇÃO FREQUENCIA

SENSACIONAES

CORRIDAS

FUNCOES TODAS AS NOITES

Aos domingos e feriados, das 14 horas em diante

ENTRADA FRANCA

As pessoas decentemente trajadas, reservando-se a EMPRESA o direito de vedar a quem julgar conveniente.

Theatro Municipal

Pouquissimos

Recitacs

AMANHÃ

Quinta-feira, ás 21 horas

SEGUNDA AUDIÇÃO

BERTA

SINGERMAN

Novo programma de poesias de seu repertorio universal e de poesias brasileiras.

Precos — (Incluindo imposto) — Poltronas, 208; galerias e amphitheatros, 68000.

"CASA DOS ARTISTAS"

A Directoria do "GRANDE SORTEIO EM PRO DA CASA DOS ARTISTAS" pede-nos solicitar de todos possuidores de bilhetes desta sorteo, a fim de mandarem pagal-os até as vespuras de 30 do corrente, data de sua extracção, afim de evitar acumulos do ultima hora; e, para que o referido sorteo seja feito com todos os bilhetes devidamente quitados pelos possuidores.

Taes pagamentos poderão ser feitos nos escriptorios: rua da Carioca, 41, segundo andar, sala, 7 — RIO DE JANEIRO — e rua Libero Badurá, 13 — SAO PAULO.

AOS SENHORES INDUSTRIAES

Casa brasileira, estabelecida com Matriz no Rio de Janeiro e filial nesta cidade, com sub-agentes nos principais Estados do país, dedica-nos em relações com fabricas e industrias, para a distribuição dos seus productos, ou como representante ou por conta propria, podendo também se incumbir do fornecimento de materia prima para a industria.

Deverão escrever para a CAIXA POSTAL, 2272, e serão procurados.



AO "FOGÃO PAULISTA"

(CASA REA) — FOGÃO de todos os tipos e tamanhos, dos mais modernos, com mais vantagens.

Funcionamento perfeito e garantido. Pedimos o obsequio de não comparem fogões sem verem os nossos artigos e preços.

Rua Xavier de Toledo, 29

Fornam catálogos illustrados: Tel. Cidade, 2922

Folhetim do CORREIO PAULISTANO — (813)

ALEXANDRE DUMAS

Memorias de um medico

QUARTA PARTE

VOLUME IV

A CONDESSA DE CHARNY

do esta se extorcida no seu leito de morte; era isto um crime inaudito; que merecia supremo castigo.

Por tanto, o jury decidiu que o culpado não só seria condemnado a morte, mas que para ligar a esta morte a vergonha, que a lei tinha separado della, substituindo a guilhotina á forca, o sr. Beauregard, por revogação da lei, seria enforcado.

Enforcado na mesma praça onde perpetrara o crime.

Por consequencia, o carrasco recebeu ordem de levantar a forca no mesmo cadafalso em que estava o pelourinho.

A vista deste trabalho, e a certeza de que o criminoso não podia escapar, acabou de acalmar o povo.

Eis pois o acontecimento que, como dissemos no fim de um dos capitulos precedentes, preocupava a Assembléa.

O dia que se seguia era um

mas os representantes da Comuna.

A Assembléa votou que os representantes da Comuna tinham bem merecido da patria.

Ao mesmo tempo que Robespierre emitia este voto, fazia a Comuna um longo e energico discurso, no qual dizia que, tendo a Assembléa, por infames manobras, feito pueril ao conselho geral a segurança publica, o conselho geral devia retirar-se e empregar o unico meio, que lhe restava para salvar o poder, isto é, entregar o poder ao povo.

Como sempre, Robespierre era ambiguo e vago, mas terrivel. Entregar o poder ao povo? Que significava esta phrase? Era acceitar o decreto da Assembléa, sujeitando-se á reeleição?

Não era possível.

Era depois o poder legal e dependente, declarar por esta mesma deposição que a Comuna, depois de ter feito o 10 de agosto, se considerava impotente perante a continuacão da grande obra revolucionaria e encarregava o povo de a concluir?

A Assembléa recuou diante da reeleição novamente tomada.

Publicou o seu decreto.

Levantou-se então um dos membros da Assembléa, e disse: — Não basta publicardes o vosso decreto: ha dois dias, ao promulgal-o, disestes que a Comuna bem mereceda da patria o clemo é um tanto vago, porque pôde vir um dia em que digna que a Comuna bem mereceda da patria, mas que todavia tal ou tal dos membros da Comuna não é compreendido no elogio, então será perseguido tal ou tal membro; e pela preciso dizer: não a Comuna

re, seguindo o doutor á casa mala reitica.

Agente-se, mestre.

Castrolo, assentou-se.

— Sabes o que se passa? perguntou Gilberto.

— Quer dizer, o que se vai passar, respondeu Castrolo, porque neste momento estão todos os soccegos.

— Tem razão, mas está-se dispondo no que se deia de terrivel, não é assim?

— Terrivel, diz o senhor, mas o que é terrivel, torna-se ás vezes necessario.

— Mestre, disse Gilberto, quando pronuncia taes palavras com o seu inextinguivel frio, realmente faz-me estremecer.

— O que quer, Gilberto? não sou mais do que um echo, já lhe disse, echo da fatalidade.

— Gilberto abalou a cabeça.

— Está lembrado, Gilberto, do que lhe disse no dia em que o vi em Bellevue, a 5 de outubro, quando lhe predisse a morte do marquez de Favras?

— Gilberto estremeceu.

— Elle, tão forte na presença dos homens e dos acontecimentos, eia-se fraco como uma criança perante aquelle mysterioso personagem.

— Já lhe disse, continuou Castrolo, que o rei, se tivesse no seu pobre cerebro um grão de espirito de conservação, fugiria.

— Pois bem, disse Gilberto, elle fugia.

— Ah! sim; mas eu tinha-o dito enquanto ainda era tempo, e quando elle o quiz fazer, como sabe, já não era mais tempo.

— Gilberto, eu sei o que si o rei, a rainha, os nobres resistissem, não fariamos uma revolução.

— Oh! disse Gilberto com um suspiro, desta vez ainda tem

razão, porque a revolução fez-se.

— Não foi completa, replicou Castrolo, mas fez-se, meu caro Gilberto; tambem deve estar lembrado do que lhe falei neste instrumento inventado por um amigo meu, o doutor Guillotin.

Não passou pela praça de Carroussel? Lá está, do outro lado da Thulheria esse instrumento, o mesmo que fiz vir á rainha no castello de Taverny, numa garrafa; deve estar lembrado, pois estava lá; era um rapazote, mas já era amante da rainha Nicolá; a proposito, o marido de Nicolá, o amavel sr. Beauregard, acaba de ser condemnado á forca, e lá está ella erguida do outro lado do palacio da municipalidade.

— Sim, disse Gilberto a guilhotina começou a funcionar, mas ainda não estão satisfeitos com a sua expediente, pois lhe juntam espadas, lanças e púlvoras.

— O que me diz, Gilberto, ha de concordar numa coisa, e é que temo de tratar com teo-cras e cruéis; deram-se aos aristocratas toda a sorte de advertencias, que não acceitaram; tomou-se a Bastilha, de nada serviu; fez-se o 10 de agosto, de nada serviu; metter-se o rei na Abadia, na Forca, em Bellevue, mas isto de nada serviu; o rei no Templo agra-se com a tomada de Longwy pelos prussianos! os aristocratas, gritam na Abadia: "Viva o rei! Vivam os prussianos!" hehem vindo de Champagne nas barbas do pobre povo, que bebe agua; como ligaríamos a barba do desgraçado povo, que não tem pão.

— Ah! o proprio rei da Prussia, quem se escreveu dizendo-lhe:

(Continua)